Universidade Federal da Bahia

# Plano Diretor de Tecnologia da Informação

# PDTI

# 2022-2023

**(prorrogado, revisto e atualizado 2014-2021)**

UFBA 70 ANOS



www.ufba.br | Tel.: 3283-7072 | Fax.: 3283-7027 | Rua Augusto Viana, s/nº, Canela - Palácio da Reitoria, Salvador/Ba | CEP.: 40110-909.

PDTI 2014-2017 aprovado pelo CGTI em 15/09/2016. PDTI 2022-2023, versão que prorroga, revisa e atualiza o PDTI 2014-2021, aprovado pela presidência do CGD, para fins de execução e operação de TIC, até apreciação final por esse Comitê.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**Gestão 2014-2018**

| | |
|---|---|
| **Reitor** | João Carlos Salles Pires da Silva |
| **Vice-Reitor** | Paulo César Miguez de Oliveira |
| **Chefe de Gabinete** | Suani Tavares Rubim de Pinho |
| **Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil** | Cassia Virginia Bastos Maciel |
| **Pró-Reitor de Administração** | José Murilo Philigret de O. Baptista |
| **Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas** | Lorene Louise Silva Pinto |
| **Pró-Reitor de Ensino de Graduação** | Penildon Silva Filho |
| **Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação** | Olival Freire Junior |
| **Pró-Reitor de Extensão Universitária** | Fabiana Dultra Britto |
| **Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação** | Olival Freire Junior |
| **Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento** | Eduardo Luiz Andrade Mota |

**Comitê de Governança Digital (CGD)**
**(Gestão 2018-2022)**

Fabíola Gonçalves Pereira Greve – Assessora de Tecnologia da Informação da Reitoria (Presidente)

| | |
|---|---|
| DCC/MAT | Ivan do Carmo Machado |
| PROAD/PROPLAN | Eduardo Luiz Andrade Mota |
| PROAE/PRODEP/PROEXT/SEAD/SUPAD | Fabiana Dultra Britto |
| PROGRAD/PROAE/SUPAC | Penildon Silva Filho |
| PROPCI/PROPG | Olival Freire Júnior |
| STI | Luiz Cláudio de Araújo Mendonça |

**Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)**
**(Gestão 2014-2018)**

Fabíola Gonçalves Pereira Greve – Assessora de Tecnologia da Informação da Reitoria (Presidente)

| | |
|---|---|
| DCC/MAT | Ivan do Carmo Machado |
| | Christina Von Flach Garcia Chavez |
| PROAD/PROPLAN | Eduardo Luiz Andrade Mota |
| PROAE/PRODEP/PROEXT/SEAD/SUPAD | Fabiana Dultra Britto |
| PROGRAD/PROAE/SUPAC | Penildon Silva Filho |
| PROPCI/PROPG | Olival Freire Júnior |
| STI | Luiz Cláudio de Araújo Mendonça |

**Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**
**(Gestão 2011-2014)**

Luiz Rogério Bastos Leal – Vice-Reitor (Presidente)

| | |
|---|---|
| ÁREA I | Luis Edmundo Prado de Campos |

| | |
|---|---|
| ÁREA II | Eduardo Luiz Andrade Mota |
| | Susy Santana Cavalcante |
| ÁREA III | Nelson de Luca Pretto |
| | Messias Guimarães Bandeira |
| ÁREAS IV e V | Silvana Soares Costa Ribeiro |
| DCC/MAT | Fabíola Gonçalves Pereira Greve |
| PROGRAD/PROPG/PROAE | Ricardo Carneiro de Miranda Filho |
| PROPCI/PROEXT | Marcelo Embiruçu de Souza |
| PROPLAN/PROAD/PRODEP | Iracema Santos Veloso |
| | Maria Isabel Pereira Vianna |
| SEAD | Paulo de Arruda Penteado Filho |
| STI | Luiz Cláudio de A. Mendonça |
| SUPAD | Antonio Virgílio Bittencourt Bastos |
| | Elizabeth Regina Loiola da Cruz Souza |

**Equipe de Revisão e Atualização do PDTI**

Fabíola Gonçalves Pereira Greve – Assessora de Tecnologia da Informação
Luiz Cláudio de A. Mendonça – Superintendente da STI
Cleidson Santos Barreto – STI
Edmilson Alves do Nascimento – STI
Equipe da Coordenação de Governança e Qualidade de TI da STI:
Fernando Cezar Reis Borges
José Carlos Pedreira das Neves
Maria das Graças Moreira Lisboa
Daniela Laborda Portella Povoas

**Colaboração**

Joseny Marques Freire – Gabinete da Reitoria

**Equipe de Elaboração do PDTI**

Luiz Cláudio de A. Mendonça – STI (Superintendente)
Eduardo Henrique Lima – STI
Fernando Jorge Carrera Saldanha Filho – PRODEP
José Carlos Pedreira das Neves – STI
Maria Cristina Teixeira Cangussu – PROPLAN
Silvana Soares Costa Ribeiro – LET
Walter Rocha Palma – MAT

**Colaboração**

Ana Elisabete B. X. Coutinho – Vice Reitoria
Rosamaria Rodrigues Viana – STI

# APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2017 (PDTI) constitui-se em documento orientador para implementar parâmetros e diretrizes nas ações de informática, assegurando o cumprimento das políticas institucionais da UFBA e marcando o início de um novo ciclo de planejamento para as TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) na Universidade Federal da Bahia.

Dada a importância crescente que a TI tem no contexto da instituição, tornou-se de extrema relevância o planejamento dos investimentos e da utilização dos recursos de TI com vistas a oferecer o suporte apropriado às ações da instituição.

Para a sua concretização foram levantadas informações sobre as demandas de TI da UFBA através de pesquisa nos principais instrumentos de planejamento: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Governo Federal (EGTI); além do Levantamento de Necessidades de TI dos órgãos e unidades e nas referências legais que norteiam as ações de TI na administração pública.

As metas e ações planejadas nesse instrumento estão organizadas em um conjunto de seis áreas estratégicas que tratam dos temas: sistemas de informação, novas tecnologias, TIC na educação, infraestrutura de hardware e software, governança de TI e recursos humanos. Esses objetivos estão distribuídos em trinta e nove metas correspondentes, que orientam as ações de TI planejadas para o período.

No cumprimento do seu papel de estar permanentemente alinhado com a estratégia da UFBA, o documento está aberto a revisões periódicas para se manter em acordo com a dinâmica das demandas da instituição.

João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor

# SUMÁRIO

1 92 123 134 155 186 227 32 ÁREA ESTRATÉGICA 1: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....33
ÁREA ESTRATÉGICA 2: NOVAS TECNOLOGIAS .....43
ÁREA ESTRATÉGICA 3: TIC NA EDUCAÇÃO .....52
ÁREA ESTRATÉGICA 4: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE .....59
ÁREA ESTRATÉGICA 5: GOVERNANÇA DE TI .....68
ÁREA ESTRATÉGICA 6: RECURSOS HUMANOS DE TI .....76
8 809 8210 8911 8912 9413 9614 9715 9916 100 Plano de Trabalho PDTI 2014-2017 .....101
Situação atual da Governança e Gestão de TI na UFBA .....115
Quadro de pessoal de TI .....122
Instrumento de coleta para o levantamento de necessidades .....136
Revisão e Prorrogação PDTI 2022-2023 .....142
1. Avaliação dos resultados das ações do PDTI .....144
2. Avaliação dos resultados das metas do PDTI .....158
3. Plano de Metas e Ações, para o período 2022 - 2023 .....173
17 193 DESCRIÇÃO DA ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL .....195
EXTRATO DO CATÁLOGO DE SERVIÇOS S T I / U F B A .....204
EXTRATO DO CATÁLOGO DE SISTEMAS .....215

# 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Bahia - UFBA foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155 de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241 de 8 de fevereiro de 1968, com sede na cidade de Salvador. Ao longo da sua história, a Instituição foi sempre muito ativa no cenário científico e cultural no estado.

A partir de 2007, após a adesão ao REUNI (Programa de Reestruturação das Universidades Federais), amplia de forma significativa a oferta dos seus cursos de graduação e pós graduação, bem como o seu processo de interiorização. São criados os Bacharelados Interdisciplinares com terminalidade própria e perspectivas de ingresso nos cursos de progressão linear ou nos cursos de pós-graduação.

Durante o processo de atualização e melhoria deste instrumento, no ano de 2015, os números alcançavam 83 cursos de progressão linear, 8 bacharelados interdisciplinares com

aproximadamente 33.804 alunos matriculados na graduação e quase 5.381 na pós graduação *Stricto Sensu*. Foram distribuídas mais de 18.495 bolsas e auxílios para a graduação. No total, na pós-graduação são aproximadamente 125 cursos *Latu* e *Stricto Sensu*, incluindo 2.063 bolsas para alunos da pós-graduação.

Ainda nessa revisão foram identificados mais 28 novos convênios com Universidades estrangeiras e 13 termos aditivos, viabilizando significativo intercâmbio acadêmico, tanto na recepção de alunos estrangeiros como no envio de seus alunos a universidades no exterior. Do seu corpo docente, 77% trabalha em regime de dedicação exclusiva e 76% dele é composto de doutores, e estes tem apresentado crescente número de publicação de artigos indexados na *Web of Science* (848) e trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais (3.827), assim como o registro de patentes.

Mesmo com os desafios impostos pela restrição orçamentária e estruturas administrativas e acadêmicas internas, a Instituição avança no sentido de atender às diretrizes institucionais de ampliação do papel da universidade no desenvolvimento científico, sociocultural e econômico local, regional e nacional de forma sustentável, buscando a melhoria no uso dos recursos e maximização dos resultados em todos os indicadores de funcionamento.

Ressalta-se que a Universidade deve avançar em ações que favoreçam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, associada à produção e socialização do conhecimento, bem como definir estratégias de planejamento prospectivo das suas ações. Na Administração Central, o planejamento e a tomada de decisão, orientada por informação, tem permitido, ainda que de forma gradual, avanços na gestão administrativa com benefícios na qualidade dos serviços.

O contexto apresentado demonstra o porte e a complexidade da instituição. Neste cenário, a TI torna-se um instrumento fundamental no apoio ao provimento dos serviços da organização, para o alcance de sua missão.

Os investimentos e a gestão das ações de TI requerem a necessidade de alinhamento com a estratégia da Instituição tornando-se indispensável que a gestão da TI adote as melhores práticas de mercado, incrementando os processos de gestão dos serviços, aprimorando o controle sobre a infraestrutura tecnológica e implantando um modelo de governança que identifique e implemente as soluções sob a perspectiva de todas as áreas interessadas,

buscando a melhoria da qualidade, a economia, a confiabilidade, a flexibilidade, a agilidade e a racionalização dos fluxos de trabalho.

A elaboração do PDTI, objeto do presente trabalho, representa a ação de planejamento indispensável para alinhar as ações de TI com o planejamento estratégico da instituição e o estabelecimento de parâmetros para a governança de TI.

Além de atender às necessidades de planejamento da instituição, a elaboração do PDTI visa a atender também uma exigência legal estabelecida pelo Governo Federal. A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) definiu diretrizes para as áreas de TI dos órgãos de governo, as quais foram estabelecidas na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI), com o objetivo de promover a mudança no modelo de gestão da área de TI dos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP), adequando-os às melhores práticas de governança de mercado. Um dos requisitos fundamentais para se atingir os objetivos da EGTI é a elaboração e aprovação do PDTI dos órgãos vinculados ao SISP.

O PDTI é o instrumento de gestão norteador das ações de TI, cuja execução deve ser monitorada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) que sucedeu ao Comitê Gestor de TI (CGTI) da Universidade no alcance de suas metas e cumprimento da missão.

# 2 TERMOS E ABREVIAÇÕES

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

BI – *Business Intelligence*

CGD – Comitê de Governança Digital

CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGTIC – Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES

CGU – Controladoria Geral da União

COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*

CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos

CONSUNI – Conselho Universitário

CPD – Centro de Processamento de Dados

CSIC – Comitê de Segurança da Informação e Comunicações

e-MAG – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico

e-PWG – Padrões *Web* em Governo Eletrônico

EAD – Ensino à Distância

EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia da Informação

ElaPDTI – Equipe elaboradora do Plano de Tecnologia da Informação

ErePDTI – Equipe revisora do Plano de Tecnologia da Informação

ESR/SSA – Escola Superior de Redes da RNP – Unidade Salvador

GATEWAY - Dispositivo que liga duas redes distintas

GPES – Grupo de Processo de Engenharia de *Software*

GSIC – Gestor de Segurança da Informação e Comunicações

GUT – Gravidade, Urgência e Tendência

ICPEDU - Certificado Corporativo da Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IN – Instrução Normativa

ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

PDA – Plano de Dados Abertos

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEN – Processo Eletrônico Nacional

PMBOK - *Project Management Body of Knowledge*

PoP-BA – Ponto de Presença da RNP na Bahia

PoSIC – Política de Segurança da Informação e Comunicações

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROAE – Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

PRODEP – Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas

PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão Universitária

PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROPCI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

PROPG – Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

REMESSA – Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Salvador

REUNI – Programa de Reestruturação das Universidades Federais

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação

SIC – Segurança da Informação e Comunicações

SISP – Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UFBA – Universidade Federal da Bahia

VoIP - *Voice Over Internet Protocol*

VPN - Virtual Private Network

# 3 METODOLOGIA APLICADA

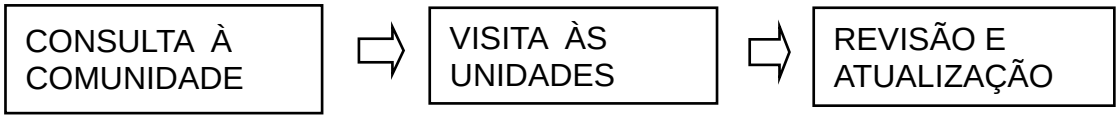
Para a elaboração do PDTI, foi adotado o modelo de referência proposto pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A estrutura do trabalho foi dividida inicialmente em três fases:

Na primeira etapa – fase de Preparação – foram feitos os primeiros estudos de vários documentos relacionados no Plano de Trabalho, Apêndice 1, e realizadas reuniões com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, com o propósito de definir a linha de trabalho e estabelecer o escopo do produto a ser gerado, em função das limitações de prazos e outras. Os principais produtos resultantes da primeira etapa foram o Plano de Trabalho e o instrumento para levantamento de necessidades no âmbito da instituição.

Na segunda etapa – fase de Diagnóstico – o instrumento foi aplicado nas unidades universitárias e órgãos administrativos da UFBA, resultando como produto a planilha contendo o levantamento de necessidades.

Na terceira etapa – fase de Planejamento – os dados obtidos na etapa anterior foram avaliados, organizados e estruturados, resultando em objetivos estratégicos, metas e ações. O documento do PDTI foi produzido pela Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (ElaPDTI) e encaminhado ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Com a mudança de gestão na Administração Central da UFBA, ocorrida em agosto de 2014, foi instituída uma Assessoria de TI, além de nova composição do Comitê Gestor de TI que, após análise do documento do PDTI apresentado, decidiu pela revisão e atualização. De fato, na avaliação da primeira versão construída do PDTI verificou-se que a fase de diagnóstico não produziu os resultados satisfatórios. Assim, para atender a necessidade de complementação das informações sobre as necessidades de recursos de TI adotou-se uma estratégia de revisão, cujas etapas seguem abaixo:



Na primeira fase do processo complementar de atualização, o documento foi disponibilizado para consulta à comunidade, buscando tanto a divulgação dos resultados obtidos, como a complementação das informações obtidas no diagnóstico. Ainda nesta fase, a reitoria, através da Assessoria de TI, promoveu reuniões e discussões com diversos setores da universidade (acadêmicos, administrativos e técnicos), buscando identificar demandas, melhorias e formulações para diretrizes de TI na universidade.

Além da consulta à comunidade, a nova gestão da UFBA, iniciada em agosto/2014 promoveu uma série de visitas presenciais às unidades acadêmicas e administrativas, e, na oportunidade, diversos aspectos relativos à TI no que diz respeito às necessidades, críticas, sugestões, encaminhamentos foram feitos. Tais aspectos foram fundamentais para o processo da revisão em curso.

Após essas etapas, e já de posse de um diagnóstico ampliado, associado a um conjunto de novas estratégias de abordagem de vários temas da área de TI indicados pela comunidade e gestão, foram feitas várias intervenções na fase de planejamento do PDTI produzindo um conjunto de ajustes e melhorias nas metas e ações anteriormente definidas.

Ao final, um documento de PDTI revisado e atualizado foi produzido pela Equipe de Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (ErePDTI) e encaminhado ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Ao final de 2021 definiu-se por realização de nova revisão, utilizando a mesma metodologia adotada para a primeira. Nesse trabalho, em consonância com a CGD, considerando que o PDTI continuava aderente ao PDI vigente, optou-se, portanto, por sua prorrogação com a realização de avaliação dos resultados obtidos na execução das suas metas, e criação de metas para traduzir as novas necessidades apresentadas. Os resultados desse trabalho estão apresentados no Apêndice: Revisão e Prorrogação.

# 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Foram utilizados como referência para a elaboração deste PDTI, os seguintes documentos:

- **Instrução Normativa Nº 04/2010 SLTI/MPOG -** Dispõe sobre o processo de contratação de serviços de tecnologia da informação pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- **Instrução Normativa Nº 02/2008 SLTI/MPOG -** Dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não;
- **Acórdão Nº 1603/2008 – TCU -** Situação da Governança de Tecnologia da Informação – TI na Administração Pública Federal. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal, tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações;
- **Portaria nº 575/2011 UFBA, substituída pela nº 014/2014, em seguida substituída pela 044/2015 -** Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- **Portaria nº 592/2011 UFBA -** Institui o Sistema de Gestão de Segurança da Informação - SGSI da Universidade Federal da Bahia;
- **Portarias nº 597/2011, 108/2012 e 171/2012 -** Designam o Gestor de Segurança da Informação e Comunicações - GSIC e os demais membros do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - CSIC, no âmbito da UFBA;
- **Portaria nº 598/2011 UFBA, substituída pela nº 015/2014, em seguida pela substituída pela nº 045/2015 -** Designa os membros do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- **Guia de Elaboração de PDTI do SISP (versão 1.0) 2012 -** Documento elaborado pela equipe da SLTI a fim de auxiliar na elaboração do PDTI;
- **PDI 2012-2016 -** Plano de Desenvolvimento Institucional com os programas, ações e metas que a UFBA objetiva alcançar para o período 2012-2016;

- **EGTI 2013-2015 -** Estratégia Geral de Tecnologia da Informação que define o plano estratégico que visa a promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI dos órgãos do SISP;
- **Portaria nº 253/2013 UFBA -** Institui a Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- **Portaria nº 110/2016 UFBA -** Institui a Equipe de Atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- **PoSIC/UFBA -** Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal da Bahia - define as diretrizes gerais de Segurança da Informação e Comunicações – SIC no âmbito da UFBA, visando à preservação da disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos seus ativos de informação (proposta apresentada pelo CSIC, aguardando aprovação do CONSUNI);
- **Levantamento de Governança de TI 2012 – TCU -** Pesquisa bianual do TCU, iniciada em 2010, para levantamento de informações que subsidiam a atuação do Tribunal de Contas da União no controle e no aperfeiçoamento da governança da Tecnologia da Informação (TI) na Administração Pública Federal, com vistas à garantia de que a TI agrega valor ao negócio institucional de cada unidade jurisdicionada;
- **ACÓRDÃO Nº 1200/2014 – TCU -** Plenário - Dispõe sobre a realização de diagnóstico acerca da situação da estrutura de recursos humanos das áreas de TI das instituições públicas federais dos três poderes da República, sob o aspecto quantitativo e qualitativo.
- **EGD 2016-2019 -** Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal que define o plano estratégico que visa a promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI dos órgãos do SISP;
- **Portaria nº 307/2014 UFBA -** Institui a Comissão encarregada de avaliar os aspectos técnicos gerais necessários à tomada de decisão sobre a aquisição do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN (SIGAA);
- **Portaria nº 57/2015 UFBA -** Institui a Comissão encarregada de avaliar a adequação e planejar a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da UFRN (SIGRH);
- **Decreto 8.539/2015**, dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo.

**Documentos incluídos no trabalho de revisão e prorrogação**

- **Instrução Normativa Nº 01/2019 SGD/ME -** Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- **Portaria 232/2020 ME -** Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS
- **Portarias 315/2018 e 332/2020** - Definiu obrigatoriedade da conversão para o meio digital dos documentos e informações que compõem todo o acervo referente à vida acadêmica dos estudantes das instituições pertencentes ao sistema federal de ensino superior
- **Decreto 8.777/2016** - Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal
- **PDI 2018-2022 -** Plano de Desenvolvimento Institucional com os programas, ações e metas que a UFBA objetiva alcançar para o período 2018-2022;
- **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 -** Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, conhecida como LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
- **Portaria nº 204/2017 UFBA -** Institui, no âmbito da Universidade Federal da Bahia, o Comitê de Governança Digital (CGD)
- **Portaria nº 205/2017 UFBA -** Designa os membros do Comitê de Governança Digital (CGD) e nomeia a presidência do Comitê.
- **Decreto 10.332 de 28 de abril de 2020** - Institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022.

# 5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O contexto estratégico da área de Tecnologia da Informação é delimitado pela legislação específica, diretrizes governamentais, recomendações e decisões dos órgãos de controle, melhores práticas para a área de TI e estágio atual da área de TI da UFBA.

Dentro deste cenário, os princípios que guiaram a elaboração deste PDTI foram:

**I** Promover o alinhamento da área de TI com as políticas públicas e diretrizes prioritárias da UFBA.

Fonte:
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2010, 2013-2015.

**II** Adotar como princípio fundamental a busca da melhoria da eficiência dos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria do nível de maturidade da governança de TI da UFBA.

Fonte:
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2010, 2013-2015;
COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*;
ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*;
Acórdão TCU 1603/2008 - Plenário.

**III** Aplicar a Tecnologia da Informação como um recurso estratégico da Instituição para o atendimento com qualidade e agilidade aos usuários da UFBA e ao cidadão.

Fonte:
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2010, 2013-2015.

**IV** Terceirizar atividades de execução, possibilitando a atuação dos servidores da STI em atividades de gestão e governança da TI organizacional.

Fonte:
Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § § 7º e 8º;
Decreto nº 2.271/1997.

**V** Contratar somente serviços que visem ao atendimento das necessidades de negócio da Instituição ou a ações de estruturação da área de TI.

Fonte:
Decreto nº 2.271/1997;
Acórdão TCU 786/2006-Plenário;
Acórdão TCU 1.603/2008-Plenário;
Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010.

**VI** O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.

Fonte:
Decreto nº 2.271/1997;
Acórdão TCU 786/2006-Plenário;
Acórdão TCU 1.603/2008-Plenário;
Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010.

**VII** Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo neste caso a licitação por pregão.

Fonte:
Acórdão TCU 2.471/2008-Plenário;
Nota Técnica Sefti/TCU nº 2.

**VIII** Todos os serviços e processos de TI, principalmente os de caráter crítico para a Organização, devem ser planejados, organizados, documentados, implementados, monitorados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados.

Fonte:
COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*;
ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*;
Acórdão TCU 1603/2008- Plenário.

**IX** Promover a otimização de recursos e investimentos em Tecnologia da Informação, tanto com a priorização da adoção de soluções baseadas em *software* livre quanto na utilização de soluções de mercado que venham a promover ganhos efetivos para a organização.

Fonte:
Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2010, 2013-2015.

**X** Buscar a integração das soluções de TI da STI às existentes no âmbito da Administração Pública Federal.

Fonte:

Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2010, 2013-2015;

Decreto nº 1.048/1994;

Acórdão TCU 1.603/2008- Plenário.

**XI** As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Fonte:

Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2010;

Acórdão TCU 1.603/2008- Plenário;

Acórdão TCU 1.558/2003- Plenário.

**XII** O planejamento, implantação, desenvolvimento ou atualização de portais e sítios eletrônicos, sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-ão pelas políticas, diretrizes e especificações do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar de forma progressiva a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.

Fonte:

Portaria SLTI/MPOG nº 3/2007.

Este PDTI objetiva promover o alinhamento das ações de TI da UFBA às políticas de tecnologia da informação publicadas na EGTI. Além de estratégias básicas definidas pela SLTI, a área de TI da UFBA define alguns princípios estratégicos estruturantes para esta área, sendo alguns deles recomendados pelas melhores práticas de TI e comuns a qualquer área de TI da Administração Pública.

Dentro deste cenário, são apresentadas, a seguir, as diretrizes que guiaram a elaboração e a atualização deste PDTI:

- Promover a implantação de um novo modelo de governança de TI, baseado nas melhores práticas do setor público e do mercado;
- Investir no aumento da produtividade e otimização dos recursos de TI;

- Contribuir de forma efetiva para promover a eficiência no uso dos recursos da UFBA;
- Garantir atendimento de qualidade aos usuários;
- Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI;
- Garantir a segurança da informação;
- Pautar o processo de aquisição de *software* e o desenvolvimento de sistemas nos princípios e no uso de *software* público, sempre que avaliado como vantajoso;
- Aprimorar qualitativa e quantitativamente os recursos humanos da área de TI;
- Aperfeiçoar o processo de planejamento de TI e o funcionamento do Comitê de Tecnologia da Informação;
- Implementar ações para a Gestão do Conhecimento Institucional;
- Manter a disponibilidade e integridade da informação;
- Aprimorar a integração entre os sistemas de informação do Órgão e os processos e outros sistemas do Governo Federal;
- Fortalecer a participação da TI na área de planejamento;
- Estimular a melhoria no relacionamento da TI com as áreas da instituição;
- Buscar a melhoria contínua do processo de contratação e execução dos serviços de TI;
- Assegurar que o PDTI esteja alinhado com a missão, visão e valores da UFBA;
- Buscar sempre garantir que o PDTI agregue valor para o planejamento da instituição;
- Promover a construção de mecanismos de coleta de necessidades e priorização de ações que possibilitem atingir todos os segmentos da comunidade da instituição;
- Definir mecanismos que garantam a revisão programada do PDTI de forma a atender novas necessidades da instituição ou da legislação;
- Assegurar que as ações de TI sejam exequíveis tanto do ponto de vista econômico quanto técnico;
- Assegurar que as ações de TI atendam plenamente à legislação;
- Assegurar que as ações de TI estejam orientadas de forma que o conhecimento gerado seja mantido na instituição;
- Estabelecer uma política de avaliação dos serviços de TI na Universidade como forma de aperfeiçoamento das atividades.
- Prover transparência ativa, sustentabilidade, satisfação e participação do público e comunidade UFBA com a implantação do Plano de Dados Abertos na Universidade e Tramitação Eletrônica de Processos Institucionais.

# 6 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O levantamento das necessidades para este PDTI foi realizado a partir de várias fontes de informações, dentro do prazo estabelecido, de forma que abrangesse todas as áreas usuárias de TI, na instituição.

O levantamento ocorreu em duas fases distintas: inicialmente foi executado no processo de elaboração do PDTI, a partir do diagnóstico obtido com o preenchimento de diversos documentos; em seguida, foi feita a atualização e revisão do PDTI, complementando o diagnóstico existente de acordo com o obtido através de consulta à comunidade e interação presencial em visitas às unidades acadêmicas e administrativas.

Com base nas necessidades identificadas, na visão do órgão de TI, na análise e na avaliação dos dados trabalhados, foi estabelecido um conjunto de objetivos estratégicos de TI, alinhados com os objetivos estratégicos da Instituição, que deverão orientar a gestão da TI na UFBA nesse período.

**FASE 1: DIAGNÓSTICO A PARTIR DE PREENCHIMENTO DE DOCUMENTOS**

Para o levantamento de necessidades foi encaminhada uma planilha para preenchimento pelas pró-reitorias, unidades universitárias e demais órgãos da universidade, consolidando-se o resultado em uma única planilha final, disponível em endereço público na WEB, que agregou as respostas de todos.

A planilha continha as seguintes colunas: Área Requisitante/Origem da Necessidade, Necessidade, Categoria, Estado Atual, Avaliação da Situação, Gravidade, Urgência, Tendência e Nível de Prioridade. Algumas colunas apresentavam um conjunto fixo de valores, dentre os quais apenas um poderia ser escolhido. São elas:

- **Categoria** com os valores: Aquisição, Desenvolvimento, Manutenção de Infraestrutura, Capacitação, Contratação, Processos, Normatização, Manutenção de *Software* e Divulgação.

- **Estado Atual** com os valores: Inexistente, Insuficiente e Precário.

- **Gravidade** com os valores: 1-Sem Gravidade, 2-Pouco Grave, 3-Grave, 4-Muito Grave, 5-Extremamente Grave.

- **Urgência** com os valores: 1-Sem Urgência, 2-Pouco Urgente, 3-Urgente, 4-Muito Urgente, 5-Extremamente Urgente.

- **Tendência** com os valores: 1-Sem indicação de agravamento, 2-Agravar em longo prazo, 3-Agravar em médio prazo, 4-Agravar em curto prazo, 5-Agravar Rápido.

Já a última coluna, **Nível de Prioridade**, era calculada automaticamente multiplicando-se os valores das três anteriores.

Após a consolidação das necessidades em uma única planilha, num total de 842 solicitações consideradas pertinentes para o PDTI da instituição, se obteve a seguinte distribuição por Categoria:

| NECESSIDADES POR CATEGORIA | | ORDENADO POR QUANTIDADE | |
|---|---|---|---|
| AQUISIÇÃO | 470 | AQUISIÇÃO | 470 |
| CAPACITAÇÃO | 58 | DESENVOLVIMENTO | 106 |
| CONTRATAÇÃO | 53 | MANUTENÇÃO DE INFRAESTR. | 61 |
| DESENVOLVIMENTO | 106 | CAPACITAÇÃO | 58 |
| DIVULGAÇÃO | 5 | CONTRATAÇÃO | 53 |
| MANUTENÇÃO DE INFRAESTR. | 61 | PROCESSOS | 38 |
| MANUTENÇÃO DE *SOFTWARE* | 26 | NORMATIZAÇÃO | 27 |
| NORMATIZAÇÃO | 27 | MANUTENÇÃO DE *SOFTWARE* | 26 |
| PROCESSOS | 38 | DIVULGAÇÃO | 5 |
| **TOTAL** | **842** | | **842** |

Necessidades por Categoria
Categoria de Necessidades
Divulgação
Manutenção de Software
Normatização
Processos
Contratação
Capacitação
Manutenção de Infraestrutura
Desenvolvimento
Aquisição
0
100
200
300
400
500
Quantidade de Necessidades

Posteriormente, foram acrescentadas algumas colunas na planilha para permitir a classificação das necessidades de acordo com os objetivos estratégicos: 1-Pessoal, 2-Sistemas, 3-Infraestrutura, 4-Governança, 5-TIC na Educação, conforme explicitado no Quadro 1.

QUADRO 1

| | OBJETIVO ESTRATÉGICO | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **PESSSOAL** | **SISTEMAS** | **INFRAESTRUTURA** | **GOVERNANÇA** | **TIC NA EDUCAÇÃO** |
| **METAS** | CAPACITAÇÃO | ACADÊMICO | *DATACENTER* | MATURIDADE | FORMAÇÃO |
| | ADEQUAÇÃO | PESSOAL | ESTAÇÕES DE TRABALHO | GESTÃO | MULTIMÍDIA |
| | MANUTENÇÃO | SIPAC | LABORATÓRIOS | SEGURANÇA | VIDEOCONFERÊNCIA |
| | | COLEGIADO/DEPARTAMENTO | REDE CABEADA | STI | PESSOAL |
| | | APOIO A DECISÃO | REDE SEM FIO | | |
| | | DISPONIBILIZAÇÃO INFORMAÇÕES | AQUISIÇÃO DE *SOFTWARE* | | |
| | | PROCESSO ESTRUTURADO DE DESENVOLVIMENTO DE *SOFTWARE* | REDE DAS UNIDADES | | |
| | | | e-PING | | |

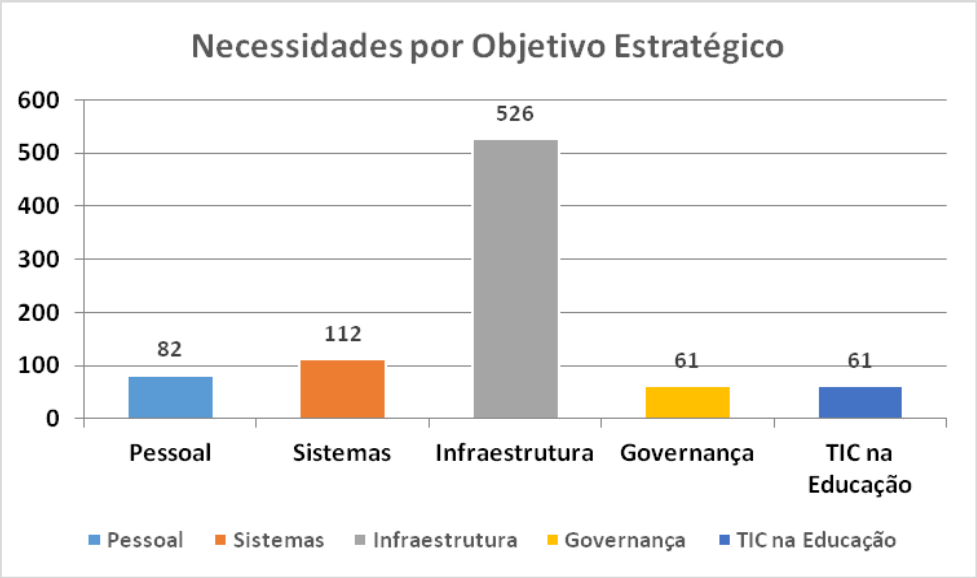
Por meio do estudo realizado, chegou-se aos seguintes resultados:

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS | QUANTIDADE |
|---|---|
| **PESSOAL** | **82** |
| CAPACITAÇÃO | 60 |
| ADEQUAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE TI | 22 |
| MANUTENÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DE TI | 0 |
| **SISTEMAS** | **112** |
| ACADÊMICO | 19 |
| PESSOAL | 38 |
| SIPAC | 34 |
| COLEGIADO/DEPARTAMENTO | 2 |
| APOIO A DECISÃO | 1 |
| DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES | 12 |
| PROCESSO ESTRUTURADO DE DESENVOLVIMENTO DE *SOFTWARE* | 6 |
| **INFRAESTRUTURA** | **526** |
| *DATACENTER* | 32 |
| ESTAÇÕES DE TRABALHO | 259 |
| LABORATÓRIOS | 99 |
| REDE CABEADA | 41 |
| REDE SEM FIO | 30 |
| AQUISIÇÃO DE *SOFTWARE* | 62 |
| REDES DAS UNIDADES | 1 |
| ADOÇÃO DE PADRÕES e-PING | 2 |
| **GOVERNANÇA** | **61** |
| AUMENTO DO NÍVEL DE MATURIDADE | 25 |

| | |
|---|---|
| APRIMORAR GESTÃO DE SERVIÇOS | 26 |
| IMPLANTAR POLÍTICA DE SEGURANÇA | 10 |
| IMPLANTAR INTEGRALMENTE A STI CONFORME REGIMENTO | 0 |
| **TIC NA EDUCAÇÃO** | **61** |
| FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA USO DE TIC NA EDUCAÇÃO | 1 |
| MULTIMÍDIA | 44 |
| VIDEOCONFERÊNCIA | 16 |
| PESSOAL E INFRAESTRUTURA NA STI | 0 |
| **TOTAL** | **842** |

O Quadro Objetivos Estratégicos e Metas acima, apresenta uma distribuição dos pedidos agrupados por objetivo estratégico e metas onde os pedidos se concentraram: 1- Em Pessoal, a necessidade de capacitação; 2- Em Sistemas, a concentração de necessidades nos sistemas de pessoal, acadêmico e de administração; 3 – Em Infraestrutura, o grande número de pedidos para aquisição de estações de trabalho e para a manutenção das existentes; 4 – Em Governança, as necessidades de aumentar o nível de maturidade e a melhoria da gestão de serviços de TI; 5 – Em TIC na Educação, a necessidade de dotar todas as salas de aula com projetores multimídia e complementos, como também a ampliação do uso de salas de videoconferência.

A partir dos dados anteriormente apresentados foi gerado o gráfico a seguir apresentado, o qual reflete a distribuição de necessidades por objetivo estratégico, onde observa-se que o número de solicitações por infraestrutura é bem superior aos demais.




A tabela seguinte apresenta os cinco tipos de equipamentos mais solicitados:

| Equipamentos | Quantidade | % | Pedidos | % |
|---|---|---|---|---|
| Computador Desktop | 2740 | 75 | 120 | 26 |
| Impressoras | 165 | 5 | 54 | 12 |
| Projetor multimídia | 99 | 3 | 24 | 5 |
| Computador Servidor | 71 | 2 | 23 | 5 |
| Notebook | 61 | 2 | 12 | 3 |

Entre as necessidades de Infraestrutura, os pedidos estão fortemente centrados em aquisição de equipamentos. A quantidade de solicitações para aquisição de estações de trabalho (computador *desktop*) soma 120 pedidos totalizando 2.740 equipamentos. Esta quantidade de pedidos corresponde a 26% do total de pedidos e o total de computadores desktop corresponde a 75% do total de aquisições de infraestrutura.

Conforme os dados acima, verifica-se que *o levantamento evidenciou principalmente uma demanda significativa de aquisição de infraestrutura básica de TI, serviços e de desenvolvimento de sistemas de informação*.

## FASE 2: DIAGNÓSTICO APÓS CONSULTA À COMUNIDADE E INTERAÇÃO PRESENCIAL DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL JUNTO ÀS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

No processo de consulta à comunidade, o documento elaborado na Fase 1 foi disponibilizado para consulta à comunidade, buscando tanto a divulgação dos resultados obtidos, como a validação das informações apresentadas.

Por sua vez, a reitoria, através da Assessoria de TI, promoveu reuniões e discussões com diversos setores da universidade (acadêmicos, administrativos), incluindo as pró-reitorias, além da área técnica, buscando identificar demandas, deficiências, melhorias e formulações para diretrizes de TI na universidade.

Em particular, após diagnóstico do status dos sistemas de informação na universidade, que requerem imediata atualização tecnológica, maior agilidade no atendimento às demandas institucionais, além de integração das suas bases de dados, iniciou processo de reflexão com a comunidade para busca de soluções de atualização. Assim, instituiu duas comissões, com ampla participação dos gestores e representantes diretamente relacionados às áreas acadêmicas (pesquisa, ensino, extensão) e de recursos humanos, além de profissionais da área de TI, com o objetivo de avaliar a pertinência de adoção dos Sistemas Integrados de Gestão, mantidos pela UFRN, em substituição aos atuais sistemas acadêmicos (SIAC e correlatos) e de recursos humanos (SIP e correlatos).

Além disso, as visitas às 32 unidades acadêmicas e demais administrativas promovidas pela equipe do Reitor apresentaram problemas concretos relativos à TI, além de evidenciar pontos comuns, como: modernização dos sistemas; simplificação de processos institucionais; maior abrangência e melhoria dos portais e da comunicação institucional; maior abrangência e melhoria da conectividade de rede; melhoria no atendimento ao usuário; melhor apoio tecnológico aos processos de ensino-aprendizagem; automatização de serviços como cadernetas eletrônicas, progressão funcional de servidores; uso de soluções de software livre quando pertinentes; uso da tecnologia em apoio à identificação dos membros da comunidade para acesso aos serviços e locais.

O retorno dado pela comunidade através de consulta, além das visitas às unidades acadêmicas e administrativas, foram fundamentais e revelaram importantes demandas para a área de TI, que não haviam sido mapeadas na primeira etapa do levantamento de necessidades, a saber:

- Simplificação e modernização de sistemas e processos institucionais em diversos níveis;
- Integração dos sistemas de informação das áreas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão) e administrativas (recursos humanos, administração, contratos, patrimônio, etc.);
- Maior aderência da TI aos objetivos das atividades fins: pesquisa, ensino, extensão;
- Maior abrangência dos serviços e sistemas de TIC para o ensino, pesquisa e extensão;

Todo o conteúdo deste capítulo foi mantido conforme construído no momento da criação do PDTI, não sendo alterados os quantitativos e demais conteúdos. Para os processos de revisão foram adotadas outra metodologia, conforme descrita no capítulo 3 - Metodologia Aplicada.

# 7 PLANO DE METAS E AÇÕES

Durante os processos de revisão do plano, as metas elencadas neste capítulo foram mantidas conforme apresentadas na sua criação. A avaliação e atualização das metas e criação de novas, estão apresentadas no Apêndice: Revisão e Prorrogação.

A definição das áreas estratégicas, metas e ações que irão orientar a gestão de TI da UFBA, no período 2014 a 2017, foi feita a partir do levantamento das necessidades identificadas pelos órgãos e unidades, pelos documentos que tratam do planejamento de TI na UFBA, e das boas práticas de governança, planejamento e prestação de serviços de TI, recomendadas pelos órgãos do Governo Federal (SISP/MPOG, TCU, CGU).

As metas e ações propostas para este PDTI foram agrupadas nas seguintes áreas estratégicas:

1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
2. NOVAS TECNOLOGIAS
3. TIC NA EDUCAÇÃO
4. INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE
5. GOVERNANÇA DE TI
6. RECURSOS HUMANOS DE TI

Em cada área estratégica são definidas metas e para cada uma delas são estabelecidas macro ações previstas para o período de vigência deste PDTI. Para cada meta estão elencados a “origem” da meta, os principais “envolvidos”, no que diz respeito à participação direta na execução dos processos para a conclusão da meta, os principais “indicadores” e uma estimativa de prazo para a “conclusão das macros ações”. Ressalte-se que muitas das ações previstas nesse plano pressupõem condicionantes mínimas, como disponibilidade orçamentária, contratação de recursos humanos, etc. Na fase de execução das metas, planos de ação detalhados deverão ser definidos pela área técnica executora e publicados para acompanhamento pela comunidade.

## ÁREA ESTRATÉGICA 1: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Tem-se verificado um constante crescimento da demanda por novos sistemas e por atualização dos existentes, motivado por vários fatores, tais como, crescimento da universidade, mudanças dos processos institucionais, modificações na legislação, exigências governamentais, fornecimento de informações a órgãos externos, necessidade de adoção de novas tecnologias, dentre outros.

Nesse contexto, torna-se prioritária a busca da ampliação do portfólio de sistemas de informação, tanto voltado para informatização dos processos organizacionais, quanto para a oferta de ferramentas de apoio à tomada de decisão, essenciais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em todas as suas áreas.

Observa-se, contudo, um aumento da defasagem histórica entre a quantidade de demandas recebidas e a capacidade de atendimento, motivada, principalmente, pela situação do quadro de servidores de TI, que apresenta limitações em quantidade e em perfis de competências. Como alternativa para ampliação do quadro de TI, a UFBA estabeleceu em 2013 um projeto de desenvolvimento institucional para implantação de uma Fábrica de Software na STI, atualmente em fase de produção e expansão, cujo propósito principal é desenvolver, adaptar e implantar soluções de sistemas de informação.

Por outro lado, no diagnóstico realizado em conjunto com a comunidade, observou-se uma necessidade imediata de simplificação e modelagem de processos institucionais, além de modernização, ampliação de funcionalidades e integração dos sistemas de informação existentes para as áreas acadêmicas e administrativas. A resposta para tais anseios é o programa institucional UFBA SIM.

O programa institucional **UFBA SIM – Sistemas Integrados e Modernos -** visa a implantação de novos sistemas de informação gerenciais, com simplificação, modernização e integração de processos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão) e administrativos (recursos humanos, administração, contratos, patrimônio). O UFBA SIM tem como base a adoção, implantação e adequação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs), desenvolvidos pela UFRN, e que vêm sendo adotados por diversas Instituições Federais de Ensino. Os SIGs incorporam o SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o SIGRH – Sistema Integrado de Gestão e

Recursos Humanos, o SIPAC – Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Controle e o SIGAdmin – Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação.
A decisão pela adoção e implantação dos SIGs foi realizada pela nova gestão a partir de recomendações realizadas pelas comissões instituídas (Portarias 307/2014 e 57/2015) com o intuito de avaliar a adequação dos SIGs aos sistemas e processos da UFBA quanto ao atendimento dos requisitos funcionais (aderência de processos e práticas) e técnicos (arquitetura de software, modelo de dados, capacidade de evolução, manutenção, etc.). As comissões tiveram ampla participação dos gestores e representantes diretamente relacionados às áreas acadêmicas (comissão de avaliação do SIGAA) e de recursos humanos (comissão de avaliação do SIGRH), além de profissionais da área técnica.

Os SIGs contemplam diversos módulos e para a implantação efetiva de cada um deles, deve-se respeitar as seguintes etapas*: análise de requisitos, migração de dados, customização, treinamento dos usuários, efetiva utilização pela comunidade.*

### Meta 1.1. Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA

A adoção do SIGAA, através de convênio de cooperação técnica com a UFRN, busca oferecer, em substituição ao atual sistema acadêmico-SIAC desenvolvido pela UFBA e em uso nos últimos 15 anos, não apenas uma atualização tecnológica mas a disponibilização de um conjunto amplo e integrado de serviços para administração das áreas de graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), projetos de pesquisa, de extensão, de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado.

Além disso, o SIGAA disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).

O SIGAA contempla 27 principais módulos, dos quais 20 são potenciais candidatos a serem implantados na UFBA. Os primeiros a serem implantados são os módulos: *Stricto Sensu, Ambiente*

*Virtual, Diploma e Graduação*. Os demais seguirão um planejamento conjunto com a área gestora (pesquisa, ensino, extensão) e obedecerão às relações de interdependência entre eles.

**Origem da meta:** Itens XI, XII, XIII, XVII das Diretrizes institucionais e parágrafos 4.4, (Pesquisa, Criação e Inovação, Diretriz, metas VI e VII), 4.5 (Extensão, Diretriz A, metas I e II) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas V e XII) do PDI UFBA; Demandas da PROGRAD, PROEXT, PROPCI, PROPG, PROAE, Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e Programa UFBA SIM.

**Envolvidos:** PROGRAD, PROPG, PROPCI, PROEXT, Conselhos Acadêmicos, Assessoria de TI, STI, SUPAD, SUPAC e SEAD.

**Indicadores:** Convênio realizado, requisitos validados, migração de dados realizada, módulos implantados, usuários replicadores identificados e treinados.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do convênio em 2015, 100% da análise de requisitos em 2016, 80% da migração de dados em 2017, 100% dos módulos *Strictu Sensu e Ambiente Virtual* em 2017, 50% dos módulos de *Graduação* e *Diploma* em 2017, 100% dos replicadores do módulo *Stricto Sensu* e *Ambiente Virtual* treinados em 2017.

### Meta 1.2. Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos – SIGRH

A adoção do SIGRH, através de convênio de cooperação técnica com a UFRN, busca oferecer um largo conjunto de procedimentos de recursos humanos voltados para os servidores e a administração da instituição, citados, os principais, a seguir: registros funcionais, progressão funcional automática, relatórios de RH, plano de gestão e metas, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, dentre outros.

Além disso, disponibiliza portais específicos para: gestor, docente, auditoria, servidor e chefia da unidade.

O SIGRH contempla cerca de 19 principais módulos. Os primeiros a serem implantados são os módulos de *Capacitação* e *Cadastro*. Os demais, seguirão um planejamento conjunto com a área gestora (recursos humanos) e obedecerão às relações de interdependência entre eles.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas V e XII) do PDI UFBA; Demandas da PRODEP e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e Programa UFBA SIM.

**Envolvidos:** PRODEP, Assessoria de TI, STI e SUPAD.

**Indicadores:** Convênio realizado, requisitos validados, migração de dados realizada, módulos implantados, usuários replicadores identificados e treinados.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do convênio em 2015, 100% da análise de requisitos em 2016, 100% da migração de dados em 2017, 100% dos módulos *Capacitação* e *Cadastro* em 2017, 100% dos replicadores de cada módulo treinados em 2017.

### Meta 1.3. Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIPAC

Na área administrativa, será dado prosseguimento à consolidação e ampliação da utilização do SIPAC, Sistema Integrado de Gestão Administrativa, desenvolvido pela UFRN e objeto de convênio de cooperação técnica, através da implantação de todos os módulos disponíveis, desativando os sistemas legados que possam ser substituídos pelas funcionalidades desse pacote.

Oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços,

patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.

O SIPAC contempla cerca de 27 principais módulos. Desses, 11 já foram implantados na UFBA, restando os módulos *Transporte, Liquidação de Despesa, Faturas, Patrimônio, Auditoria e Controle Interno, e Bolsas*. Para o interstício desse plano, prevê-se inicialmente a implantação do módulo de *Transporte*. Os demais, seguirão um planejamento conjunto com a área gestora (administração, planejamento e patrimônio) e obedecerão às relações de interdependência entre eles.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e Gestão, Diretriz A metas II, IV E V) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas V e XII) do PDI UFBA; Demandas da PROAD, PROPLAN e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e Programa UFBA SIM.

**Envolvidos:** PROPLAN, PROAD, Assessoria de TI, STI e SUPAD.

**Indicadores:** Convênio renovado, módulos antigos consolidados, módulos novos implantados, usuários replicadores identificados e treinados.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do convênio em 2015, 100% módulos consolidados em 2017, 100% do módulo *Transporte* em 2016, 100% dos módulos *Liquidação de Despesa; Faturas; Patrimônio; Auditoria e Controle Interno e Bolsas* em 2017.

### Meta 1.4. Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação - SIGADMIN

Consolidar a utilização do SIGADMIN, sistema responsável pela administração e gestão dos três sistemas integrados (SIGRH, SIGAA e SIPAC) desenvolvido pela UFRN, objeto de convênio de cooperação técnica. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades.

Será feita uma reestruturação na estrutura organizacional da UFBA cadastrada no Sistema e definição de processos para utilização das funcionalidades comuns do sistema, no âmbito da UFBA.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e Gestão, Diretriz A metas II, IV E V) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas V e XII) do PDI UFBA; Demandas da PROAD, PROPLAN e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e Programa UFBA SIM.

**Envolvidos:** PROPLAN, PRODEP, PROAD, Assessoria de TI, STI e SUPAD.

**Indicador:** estrutura organizacional definida.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% da adequação da estrutura organizacional aos sistemas em 2016.

### Meta 1.5. Definir ambiente para extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão

Realizar estudos em novas tecnologias para extração de informações em nível gerencial, a partir dos sistemas integrados (SIGRH, SIGAA, SIPAC), que permitam aos gestores situados nos níveis tático e estratégico um melhor planejamento e execução de suas ações.

A implantação desse ambiente complementará os dados oriundos dos sistemas de informação SIGAA, SIGRH e SIPAC e abastecerá de informações os níveis estratégicos, com vistas às melhorias dos processos gerenciais da instituição.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais, e parágrafos 3.8.1 (Avaliação Institucional, metas V e VI) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas V e XII) do PDI UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Indicador:** Estudo realizado e modelo/ambiente definido.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do projeto em 2017.

### Meta 1.6. Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais

Nesta meta visamos o desenvolvimento de portais e sites padronizados e de fácil acesso às informações institucionais, além da sua extensão para redes sociais, a sua adequação ao eMAG e o atendimento à Lei de Acesso à Informação. Deve-se ainda promover, de forma contínua, a atualização tecnológica e estética dos portais da instituição e ampliar, para todos os setores institucionais (pró-reitorias, superintendências, unidades acadêmicas), a oferta desse serviço.

Alguns portais institucionais, de algumas pró-reitorias e superintendências, ainda são carentes de informação, a exemplo da PROAE, PROPCI, SUPAC. Pretende-se atualizar e melhorar a arquitetura da informação de tais portais.

Dentre os novos portais planejados, destacamos o Agenda UFBA e o Portal da Gestão. O portal **Agenda UFBA** concentrará as informações e dará visibilidade a todos os eventos realizados na UFBA, nas mais diversas categorias: cursos, congressos, eventos artísticos, defesas de dissertação e teses, etc. Com a necessidade de compartilhar com a comunidade UFBA informações relacionadas com a administração vigente, o **Portal da Gestão** será uma forma de centralizar as informações, servindo como o mais novo canal de acompanhamento das ações adotadas pela gestão da UFBA. Neste novo portal serão abordados diversos temas como: mobilidade, acessibilidade, licitações, comunicação, pessoas, limpeza, obras, segurança, TIC, entre outros.

Deve-se acrescentar o fato dos sistemas de informação a serem implantados – SIGAA, SIGRH e SIPAC oferecem vários portais de serviços e acesso à informações, direcionados para os diversos segmentos de usuários e gestores.

**Origem da meta: I**tens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, meta XII) do PDI UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** Assessoria de TI, STI, Assessoria de Comunicação Institucional e Pró-Reitorias.

**Indicador:** Portais atualizados, Portais desenvolvidos

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo contínuo, de acordo com planejamento da área usuária, 100% Agenda UFBA em 2014, 100% Portais PROAE e PROPCI em 2015, 100% Portal SUPAC em 2016, 100% Portal da Gestão em 2017.

### Meta 1.7. Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos

Essa meta refere-se à necessidade de um procedimento automatizado de tramitação de processos administrativos e acadêmicos na UFBA de forma digital, segundo legislação vigente e alinhada com a proposta do Processo Eletrônico Nacional (PEN) e do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) do Governo Federal, de forma a promover a eficiência da gestão de documentos, sustentabilidade ambiental e a economia para os cofres públicos com a eliminação da tramitação de papel.

Essa meta deve ser associada com estudos sobre a gestão eletrônica de documentos (GED) e suas políticas arquivísticas. Além disso, deve ser incorporada a essa meta estudos relacionados as tecnologias atualmente utilizadas para a memória arquivística eletrônica, responsáveis por garantir autenticidade e inviolabilidade do documento nascido através do meio digital. Esses estudos têm como objetivo a integração de todas essas tecnologias num futuro próximo.

**Origem da meta:** Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo.

**Envolvidos:** PROAD, PROPLAN, Assessoria de TI, STI e SUPAD.

**Indicador:** Sistema para tramitação eletrônica de documentos implantado.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do sistema implantado em 2017.

| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M1.1 | Adaptar e Implantar Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA |
| A1.1.1 | Avaliar as funcionalidades disponíveis no SIGAA |
| A1.1.2 | Avaliar e dimensionar o esforço de customizar o SIGAA para a instituição UFBA |
| A1.1.3 | Celebrar convênio para uso do SIGAA na UFBA |
| A1.1.4 | Realizar customização e implantação dos módulos de acordo com planejamento |
| M1.2 | Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos – SIGRH |
| A1.2.1 | Avaliar as funcionalidades disponíveis no SIGRH |
| A1.2.2 | Avaliar e dimensionar o esforço de customizar o SIGRH para a instituição UFBA |
| A1.2.3 | Celebrar convênio para uso do SIGRH na UFBA |
| A1.2.4 | Realizar customização e implantação dos módulos de acordo com o planejamento |
| M1.3 | Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIPAC |
| A1.3.1 | Avaliar e consolidar o uso dos módulos SIPAC já implantados |
| A1.3.2 | Analisar os módulos SIPAC não implantados *versus* rotinas institucionais existentes, especificando as novas customizações |
| A1.3.3 | Contratar ou desenvolver internamente e implantar as customizações dos módulos do sistema |

| | |
|---|---|
| A1.3.4 | Capacitar os usuários para uso do sistema SIPAC |
| A1.3.5 | Implantação de novos módulos conforme planejamento |
| M1.4 | Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação – SIGADMIN |
| A1.4.1 | Revisar unidades acadêmicas e administrativas já cadastradas |
| A1.4.2 | Comparar as unidades cadastradas com a Estrutura Organizacional da UFBA |
| A1.4.3 | Definir processos e procedimentos operacionais para utilização das funcionalidades comuns |
| M1.5 | Definir ambiente para extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão |
| A1.5.1 | Prospectar e avaliar ferramentas e tecnologias de B.I. *(Business Intelligence)* |
| A1.5.2 | Definir modelo do ambiente e ferramentas adequadas às estruturas de dados dos sistemas integrados da UFBA |
| A1.5.3 | Realizar capacitação nas ferramentas e tecnologias a serem adotadas |
| M1.6 | Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais |
| A1.6.1 | Redesenhar a arquitetura da informação dos portais e sites institucionais considerando o atendimento ao modelo de acessibilidade do Governo Eletrônico (e-MAG) e a lei de acesso à informação |
| A1.6.2 | Promover atualização tecnológica dos portais institucionais, considerando Drupal 7, e fazer um estudo sobre a possibilidade de diversificação de tecnologias com o Wordpress. |
| A1.6.3 | Integrar os portais e sites da UFBA às Redes Sociais |

| | |
|---|---|
| A1.6.4 | Desenvolver e implantar a Agenda UFBA |
| A1.6.5 | Desenvolver e implantar o Portal da Gestão |
| M1.7 | Implantar tramitação eletrônica de processos institucionais |
| A1.7.1 | Mapear o cenário atual da UFBA referente à tramitação de processos institucionais (administrativos e acadêmicos) |
| A1.7.2 | Identificar melhorias a partir dos processos mapeados |
| A1.7.3 | Avaliar alternativas viáveis, incluindo o SIPAC, para atender ao decreto 8.539/2015 do Governo Federal, que deu origem ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) |
| A1.7.4 | Implantar o sistema selecionado para atendimento ao decreto 8.539/2015 |

## ÁREA ESTRATÉGICA 2: NOVAS TECNOLOGIAS

Com o objetivo de simplificar e garantir mobilidade e segurança no acesso aos serviços institucionais, ampliar a disponibilidade de espaço para armazenamento de dados e fomentar e apoiar as pesquisas de base computacional, foram definidas algumas metas que visam a integração de novas tecnologias a serviços já existentes e novos serviços oferecidos à comunidade universitária.

Para a adoção destas novas tecnologias serão necessárias ações de prospecção, estudo de viabilidade técnica e financeira, projeto de interoperabilidade com processos e serviços já existentes e capacitação técnica.

### Meta 2.1. Implantar Cartão de Identificação Digital para a Comunidade UFBA

A atual Administração Central da Universidade vem se dedicando a estudos para implantação do Cartão de Identificação UFBA com tecnologias digitais visando oferecer à comunidade universitária

(docentes, discentes e técnicos) e de visitantes maior segurança e facilidade no acesso a serviços institucionais tais como o Buzufba, bibliotecas, restaurantes universitários, estacionamentos, laboratórios, etc. Com a implantação do Cartão de Identificação UFBA pretende-se também gerar informações estatísticas decorrentes do uso destes serviços, em busca de melhoria da qualidade e otimização dos custos.

Desta maneira, esta meta tem como objetivo fornecer uma plataforma de serviços aos estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes baseados no uso da tecnologia dos cartões SmartCard (Cartões Inteligentes) de forma integrada, segura e que proporcione o gerenciamento de uma série de demandas administrativas da Universidade, tais como: (i) acesso ao ônibus da UFBA (BUZUFBA); (ii) acesso a dependências da universidade: restaurante universitário, salas seguras, estacionamentos, moradias estudantis (iii) gerenciamento de empréstimos em bibliotecas; (iv) bilhetagem eletrônica das refeições do restaurante universitário; (v) assinatura digital de documentos (memorandos e processos); etc.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V) do PDI UFBA; demandas de órgãos e unidades da UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PROPLAN, PROAD, PRODEP, PROAE, Assessoria de TI, STI e SUPAD.

**Indicadores:** Tecnologias adquiridas, Cartão de Identificação Implantado.

**Conclusão das ações planejadas:** 10% em 2015 (prospecção), 20% em 2016 (convênio, licitações) e 60% em 2017 (contratação e implantação).

### Meta 2.2. Oferecer serviço de acesso sem fio seguro e federado para a comunidade internacional de educação e pesquisa

Através do serviço **Eduroam** (***edu**cation **roam**ing*) - serviço de acesso sem fio seguro para a comunidade internacional de educação e pesquisa, a UFBA oferecerá aos estudantes, pesquisadores e equipes das instituições participantes da **Eduroam**, acesso seguro à Internet por

meio de conexão sem fio (WI-FI) dentro de seus campi e em qualquer local que disponibilize este acesso como provedor de serviço, mediante conta única válida para todos os serviços oferecidos à Federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento, a exemplo da consulta aos periódicos da CAPES que dispensará o uso de VPN.

Além disso, está sendo integrado a esse serviço a **CAFe** - **C**omunidade **A**cadêmica **Fe**derada - uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras, que tem por objetivo possibilitar que cada usuário utilize uma conta única, criada em sua instituição de origem, a fim de eliminar a necessidade de múltiplas senhas e processos de cadastramento.

Informações sobre os serviços estarão disponíveis em eduroam.ufba.br e cafe.ufba.br.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta VII) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA; Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** Assessoria de TI e STI.

**Indicadores:** Serviços Eduroam e CAFe disponibilizados.

**Conclusão:** 40% em 2015 e 60% em 2016.

### Meta 2.3. Prover armazenamento em nuvem das informações institucionais

Buscando ampliar a oferta de serviços e ferramentas de armazenamento e compartilhamento de documentos, arquivos e dados, a UFBA visa implantar o **Nuvem UFBA** - um serviço de infraestrutura para armazenamento confiável, que permita aos alunos, professores e pesquisadores utilizarem uma plataforma em nuvem segura, eficiente e altamente disponível. Este serviço estará disponível em nuvem.ufba.br e poderá integrar futuramente outros ambientes de armazenamento já disponíveis, como o porta-arquivos do e-mail e o servidor de arquivos. Os recursos de armazenamento disponíveis permitem que o serviço seja oferecido inicialmente a

docentes e pesquisadores. Com a ampliação da capacidade, demais membros da comunidade: estudantes e técnicos, serão beneficiados.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta V) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA; e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PROPLAN, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Serviço de armazenamento em nuvem disponibilizado.

**Conclusão:** 40% em 2015, 40% em 2016 (oferta a docentes) e 20% em 2017 (oferta a outros membros).

### Meta 2.4. Disponibilizar serviços através de Dispositivos Móveis

A oferta de serviços e aplicativos através de dispositivos móveis (*smartphones, tablets*, etc.) é cada vez mais comum. Nesse contexto, a UFBA pretende adotar infraestrutura e prover serviços que facilitem o acesso às informações institucionais pela comunidade universitária e de visitantes, de forma mais rápida, eficaz e segura.

Dentre os serviços e informações que poderão ser oferecidos de forma progressiva, através de dispositivos móveis, estão: solicitações de requerimentos, consulta a empréstimos de livros, consultas de datas e notas de provas, lançamento de notas, informações sobre bolsas, normas acadêmicas, calendário letivo, horários de ônibus e mapas dos campi, relação das unidades e órgãos, telefones e e-mails de contato.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e metas VII e XII) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA; Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** Pró-Reitorias, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Serviços para dispositivos móveis disponibilizados.

**Conclusão das Ações Planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento das áreas usuárias.

### Meta 2.5. Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho

Com o objetivo de fomentar e apoiar as pesquisas de base computacional, a UFBA pretende promover discussões com a comunidade acadêmica visando estabelecer diretrizes para a implantação de núcleo de computação de alto desempenho, que contemple: o compartilhamento dos recursos, o trabalho cooperativo dos grupos de pesquisa beneficiados e o aumento da produção científica; o gerenciamento dos recursos computacionais e de infraestrutura; e a prestação de serviços de apoio técnico, informação e treinamento à comunidade de pesquisadores.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta V) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PROPCI, PROPG, Assessoria de TI, STI, unidades acadêmicas (comunidade de docentes e pesquisadores).

**Indicador**: Debate sobre provimento de computação de alto desempenho na UFBA promovido.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% em 2017.

### Meta 2.6. Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP

A UFBA é instituição parceira do serviço fone@RNP, que conecta diversas instituições de ensino e pesquisa brasileiras e internacionais, agências estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) por meio de tecnologia de voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou *softphone*)

sejam encaminhadas através da internet, e proporcionando um potencial de economia no custo das ligações interurbanas e internacionais.

Uma etapa inicial deste serviço, atendendo ao campus de Ondina, já é oferecida à comunidade UFBA, tendo como perspectivas a melhoria e ampliação desse serviço para toda UFBA nas ligações de longa distância, proporcionando a diminuição significativa dos gastos com telefonia.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta V e VII) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA; Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PROPLAN, SUMAI, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Serviço VOIP expandido e consolidado.

**Conclusão das Ações Planejadas:** 30% em 2015, 20% em 2016 e 50% em 2017.

### Meta 2.7. Implantar infraestrutura para emissão de Certificado Digital para a comunidade acadêmica

A Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu) consiste na implantação de uma infraestrutura de criação de certificados digitais e chaves de segurança, aplicados em autenticação, assinatura digital e sigilo, dentro do ambiente das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), Unidades de Pesquisa (UPs) e demais instituições de ensino, conferindo credibilidade aos serviços e processos administrativos das instituições, bem como garantindo a identidade de seu portador. Além disso, permite que processos sejam executados com maior eficiência e agilidade, resultando em economia de tempo e dinheiro.

A UFBA pretende aderir ao projeto ICPEdu, criando uma infraestrutura de chaves públicas para emissão gratuita de certificado digital para qualquer membro da comunidade acadêmica que tenha interesse.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta XI) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA; Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PRODEP, SUPAD, Assessoria de TI e STI.

**Indicadores:** Projeto elaborado, Credenciamento obtido e Implantação iniciada.

**Conclusão das Ações Planejadas:** 10% em 2016 (estudos), 90% em 2017 (projeto e início da implantação).

### Meta 2.8 Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA

A gestão de identidade é uma disciplina da área de segurança da informação que lida com a identificação e controle de acesso de usuários a recursos ou sistemas, de forma global, centralizada, automatizada, segura e auditável. No âmbito da UFBA, é importante estruturar um repositório de informações dos usuários para autenticação, autorização e contabilização, bem como rever processos e fluxos de gestão das identidades e dos perfis de acesso, garantindo a segurança em todo ciclo de vida das identidades de usuário.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, IV, V e meta V) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA e EGTI 2013-2015.

**Envolvidos:** PROPLAN, PRODEP, PROGRAD, PROPG, PROPCI, PROEXT, Assessoria de TI, STI, SUPAD, SUPAC.

**Indicador:** Processos para gestão de identidade estruturados.

**Conclusão das ações planejadas:** 10% em 2016 (estudos) e 90% em 2017 (estruturação).

| NOVAS TECNOLOGIAS: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M 2.1 | Adotar cartão de identificação para acesso a serviços disponibilizados para a comunidade UFBA |
| A 2.1.1 | Elaborar levantamento de requisitos e estudo de viabilidade financeira |
| A 2.1.2 | Contratar tecnologia de *Smart Card* |
| A 2.1.3 | Implantar tecnologia *Smart Card* para uso de serviços em contextos diversos, tais como: bibliotecas, restaurantes universitários, BUZUFBA, laboratórios, salas de aula e dependências das unidades acadêmicas e administrativas, estacionamentos, etc.. |
| A 2.1.4 | Gerar informações gerenciais e estatísticas sobre o uso dos serviços, a exemplo de (i) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do BUZUFBA, (ii) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do restaurante |
| M 2.2 | Oferecer serviço de acesso sem fio seguro e federado para a comunidade internacional de educação e pesquisa |
| A 2.2.1 | Implantar o serviço Eduroam nas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. |
| A 2.2.2 | Implantar o serviço CAFe na Universidade. |
| A 2.2.3 | Realizar a revisão e reestruturação da base de usuário. |
| M 2.3 | Prover armazenamento em nuvem das informações institucionais |
| A 2.3.1 | Disponibilizar o serviço de forma progressiva para a UFBA |
| A 2.3.2 | Ampliar a capacidade de armazenamento dos dados |
| M 2.4 | Disponibilizar serviços através de dispositivos móveis |

| | |
|---|---|
| A 2.4.1 | Prover pessoal para desenvolvimento de aplicações voltadas para dispositivos móveis |
| A 2.4.2 | Prospectar e definir framework de suporte ao desenvolvimento |
| A 2.4.3 | Desenvolver e implantar os serviços |
| M 2.5 | Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho |
| A 2.5.1 | Promover discussões sobre computação de alto desempenho na UFBA |
| A 2.5.2 | Estabelecer diretrizes para oferta e uso de computação de alto desempenho na UFBA |
| M 2.6 | Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP |
| A 2.6.1 | Implantar o primeiro gateway VoIP na Central Telefônica do Campus de Ondina |
| A 2.6.2 | Ampliar a capacidade das centrais telefônicas da Universidade e localizações distintas |
| A 2.6.3 | Ampliar a solução para todas as centrais telefônicas que realizam chamadas de longa distância |
| A 2.6.4 | Prover suporte necessário para a garantia da disponibilidade do serviço |
| M 2.7 | Implantar infraestrutura para emissão de Certificado Digital para a comunidade acadêmica |
| A 2.7.1 | Elaborar projeto para implantação de infraestrutura para emissão de Certificado Digital |
| A 2.7.2 | Iniciar processo de obtenção de credenciamento ao projeto ICPEDU da RNP |
| A 2.7.3 | iniciar estruturação dos processos de registro e distribuição de certificados para os usuários da rede UFBA |

| M 2.8 | Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA |
|---|---|
| A 2.8.1 | Revisar e reestruturar a base de usuários da UFBA, mantendo de forma consistente os vínculos ativos dos usuários e seus perfis de acesso e promovendo ações de atualização cadastral. |
| A 2.8.2 | Promover a gestão de identidade UFBA entre órgãos gestores da informação nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, definindo processos de gerenciamento de identidade e fornecendo interfaces para execução desses processos |
| A 2.8.3 | Iniciar a implantação de novos controles de segurança da informação no processo de autenticação centralizada da UFBA, considerando capacidade para autenticação de múltiplos fatores, por exemplo através da implantação de uma Política de Senhas e do uso de login/senha + SMS |

## ÁREA ESTRATÉGICA 3: TIC NA EDUCAÇÃO

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como plataforma de apoio às atividades educacionais da Universidade tem se ampliado cada vez mais, desde o uso de computadores ligados à internet e conectados a projetores multimídia com equipamentos de som, passando pelas salas de videoconferências, até os ambientes virtuais de aprendizagem. Entretanto, tal uso precisa ser ampliado e qualificado, de modo a garantir um serviço superior. Pessoal, capacitação, equipamentos e padronização são requisitos fundamentais para tal objetivo.

Embora as metas desta área estratégica estejam de forma direta ou indiretamente presentes em áreas anteriores, optou-se por destacá-la devido à sua importância para uma instituição universitária como a UFBA.

### Meta 3.1. Capacitar pessoal para utilização de TIC na Educação

Esta meta visa preparar a comunidade, particularmente professores e servidores técnico-administrativos, para utilizar os recursos de tecnologia da informação e comunicação no apoio às

atividades educacionais com o objetivo de atender às expectativas pedagógicas da instituição, alinhadas com seu planejamento educacional.

**Origem da meta:** Itens V, XII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 4.3 (Educação a Distância, Diretriz A, Metas II, VI e VII) e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PRODEP, PROGRAD, SEAD, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Pessoal Capacitado.

**Conclusão das Ações Planejadas**: Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento das áreas usuárias.

### Meta 3.2. Equipar espaços comuns de convivência com recursos multimídia e de acesso à Internet

Equipar auditórios, salas de reuniões, bibliotecas, espaços artísticos, culturais, museus, e ambientes de convivência com equipamentos de projeção, sonorização e acesso à internet já é uma tendência consolidada na instituição, que precisa ser ampliada e principalmente otimizada quanto a padrões de equipamentos e de uso, incluindo mobiliários.

**Origem da meta:** Itens VIII, XII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafos 4.3 (Educação a distância, Diretriz A, Metas VI e VII) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III e V e meta II) do PDI UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROGRAD, PROPG, PROPLAN, SUMAI, SUPAC, Assessoria de TI, STI e unidades acadêmicas.

**Indicador:** Espaços físicos equipados.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento das áreas usuárias.

### Meta 3.3. Estruturar a oferta de recursos e serviços de videoconferência na instituição

A instituição conta com salas de videoconferência em número insuficiente para atendimento à crescente demanda pelo serviço. Além da ampliação da quantidade e estrutura necessárias para provimento do serviço ao qual se propõem, é preciso universalizar e facilitar o compartilhamento destes recursos entre as diversas unidades da UFBA, disponibilizar o uso para toda a comunidade, e otimizar os processos operacionais para uma maior e melhor utilização.

A web conferência é outra forma de realização de videoconferência, permitindo que participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Este serviço é ofertado na UFBA através do **mConf**, em parceria com a RNP, e cujo acesso é facilitado pelo CAFe (Meta 2.2).

A adoção e ampliação do serviço de videoconferência para a realização de bancas de mestrado e doutorado permitirá uma redução significativa nos custos com passagens e diárias.

**Origem da meta:** Itens VIII, XII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafos 4.3 (Educação a Distância, Diretriz A, Metas VI e VII) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, meta IX) do PDI UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROPG, PROPCI, Unidades Acadêmicas, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Serviço de videoconferência estruturado.
**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento das áreas usuárias.

### Meta 3.4. Manter e desenvolver Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Para oferecer o suporte necessário ao uso do Moodle, ambiente virtual de aprendizagem adotado pela UFBA, a STI mantém no seu *datacenter* a infraestrutura computacional, e no Núcleo de Ensino a Distância e Tecnologias de Educação o pessoal técnico que atua na implantação,

configuração, atualização e manutenção do ambiente, dando apoio permanente a todos os projetos, disciplinas e cursos desenvolvidos no *Moodle,* e como agentes catalisadores no processo de formação da comunidade, particularmente professores e servidores, no uso do ambiente.

Além do moodle, é necessário prospectar e/ou desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem alternativos integrados ou integráveis com o Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas.

Através desta meta a UFBA busca empreender ações que garantam o suporte de TIC necessário para apoiar as atividades na área de ensino à distância.

**Origem da meta:** Itens V, XII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafos 4.3 (Educação a Distância, Diretriz A, metas II, VI e VIII), 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e meta V) e 5.7 (Políticas para o corpo técnico-administrativo, metas I e III) do PDI UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** Assessoria de TI, SEAD e STI.

**Indicador:** Ambientes virtuais de aprendizagem consolidados.

**Conclusão das ações planejadas:** 30% em 2016, 70% em 2017.

### Meta 3.5. Instalar Salas de Aula Computadorizadas

Com a perspectiva de qualificar o ensino e aprendizagem em sala de aula com o uso de recursos tecnológicos, a UFBA busca, através desta meta, instalar nas salas de aula ambiente gerenciado com disponibilidade de equipamentos de TIC, *software* e serviços para uso pelo corpo docente e discente da UFBA.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e meta IX) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROGRAD, PROPG, SUMAI, SUPAC, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Salas de aula computadorizadas instaladas.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento das áreas usuárias.

### Meta 3.6. Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais

A UFBA procura com esta meta garantir a infraestrutura necessária para a concepção e produção de conteúdos didáticos audiovisuais (como videoaulas) e multimídia (objetos de aprendizagem) destinados as modalidades presenciais ou a distância, a partir da aquisição de equipamentos e mobiliários e da adequação/construção do espaço físico pertinente.

**Origem da meta:** Itens I, XVII e XIX das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 Acessibilidade (consideração II) e 6.3 Educação a Distância (considerações de I a IX) do PDI UFBA; Plano de ação da SEAD UFBA; Demandas das coordenações e núcleos da SEAD e levantamento de necessidades para a oferta de cursos a distância da UFBA.

**Envolvidos:** SEAD, SUMAI, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Infraestrutura Implantada.

**Conclusão das ações planejadas:** 30% em 2016, 70% em 2017.

### Meta 3.7. Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição dos objetos de aprendizagem

Ao equipar e oferecer o suporte necessário ao streaming de vídeo, armazenamento e exibição de vídeo aulas e objetos de aprendizagem multimídia a UFBA busca viabilizar a oferta de cursos a distância e consolidar as práticas e métodos de ensino-aprendizagem inovadores nos diversos cursos presenciais e a distância da universidade.

**Origem da meta:** Itens I, XVII e XIX das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 Acessibilidade (consideração II) e 6.3 Educação a Distância (considerações de I a IX) do PDI UFBA; Plano de ação da SEAD UFBA; Demandas das coordenações e núcleos da SEAD e levantamento de necessidades para a oferta de cursos a distância da UFBA.

**Envolvidos:** SEAD, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Infraestrutura Implantada.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% em 2017.

| TIC NA EDUCAÇÃO: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M3.1 | Capacitar pessoal-para utilização de TIC na educação |
| A3.1.1 | Desenvolver Plano de Capacitação em TIC na Educação para os perfis de professor e técnico-administrativo |
| A3.1.2 | Executar o Plano de Capacitação em TIC na Educação para professores e técnico-administrativos |
| M3.2 | Equipar espaços comuns de convivência com recursos multimídia e de acesso à internet |
| A3.2.1 | Realizar levantamento das necessidades de recursos multimídia e de acesso à internet |
| A3.2.2 | Especificar e manter padrões técnicos para equipamentos, software e serviços de infraestrutura de TI com recursos multimídia e de acesso à internet |
| A3.2.3 | Adquirir equipamentos e mobiliários para implantação de recursos multimídia e de acesso à internet |
| A3.2.4 | Elaborar normatização para acesso e uso dos recursos multimídia |
| A3.2.5 | Realizar capacitação de pessoal no uso dos recursos multimídia |
| M3.3 | Estruturar a oferta de recursos e serviços de videoconferência na instituição |
| A3.3.1 | Realizar levantamento das necessidades de salas de videoconferência |
| A3.3.2 | Elaborar planejamento para a oferta de recursos e serviços de videoconferência para a comunidade |

| | |
|---|---|
| A3.3.3 | Adquirir os recursos (equipamentos, software e mobiliários) para videoconferência |
| A3.3.4 | Implantar a infraestrutura de videoconferência |
| A3.3.5 | Capacitar pessoal no controle e uso dos recursos de videoconferência |
| M3.4 | Manter e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.4.1 | Desenvolver plano de infraestrutura e serviços para ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.4.2 | Adquirir infraestrutura e contratar serviços para suporte a ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.4.3 | Prover pessoal, no quantitativo e competências necessários, para o desenvolvimento das atividades associadas aos ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.4.4 | Prospectar / desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem integrados ao Sistema Acadêmico |
| M3.5 | Instalar salas de aula computadorizadas |
| A3.5.1 | Definir política institucional para instalação de salas de aula computadorizadas |
| A3.5.2 | Especificar, publicar e manter padrões técnicos para equipamentos, *software* e serviços de infraestrutura para as salas de aula |
| A3.5.3 | Elaborar projetos para as salas de aula de acordo com suas finalidades |
| A3.5.4 | Adquirir equipamentos, *software* e demais itens para as salas de aula |
| A3.5.5 | Instalar equipamentos, *software* e demais itens nas salas de aula |
| M3.6 | Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais |
| A3.6.1 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de vídeo aulas |
| A3.6.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de objetos de aprendizagem |
| A3.6.3 | Prover pessoal especializado para a concepção e produção de vídeo aulas |
| A3.6.4 | Prover pessoal especializado para o design e desenvolvimento de objetos de aprendizagem |
| M3.7 | Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição de objetos de aprendizagem |
| A3.7.1 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para armazenamento e exibição de |

| | |
|---|---|
| | vídeo aulas |
| A3.7.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para armazenamento e exibição de objeto de aprendizagem multimídia |
| A3.7.3 | Prover pessoal especializado e contratar serviços para suporte aos portais de tecnologias educacionais |

## ÁREA ESTRATÉGICA 4: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE

Essa área tem como objetivo a promoção da melhoria e a ampliação (atualização tecnológica) da infraestrutura e da conectividade de TI no âmbito da UFBA. A infraestrutura de TI é fundamental para a realização das atividades diárias, tanto administrativas quanto as voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Prover os ambientes de trabalho, de salas de aula e laboratórios, com uma rede lógica eficiente e de alta disponibilidade é uma das principais atividades relacionadas com à TI esperadas pela comunidade universitária. As metas desse objetivo estão relacionadas à infraestrutura de processamento de dados (*datacenter)*; ao parque de estações de trabalho; à rede lógica cabeada nos *campi*; à rede lógica sem fio (*wireless)*; à aquisição de *software*; à rede de TIC das unidades; e aos padrões de interoperabilidade. Para atender a esse objetivo estratégico foram definidas as oito metas descritas a seguir.

### Meta 4.1. Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do Datacenter

Esta meta está relacionada a atualização tecnológica, uso racional de energia, aumento da confiabilidade, redução de custos operacionais e ampliação da infraestrutura de processamento de dados. O *datacenter* é um ambiente especial voltado para a instalação dos servidores de serviços corporativos e de gestão da rede, que requer garantia de disponibilidade dos serviços em regime de 24x7x365, energia elétrica, controle de temperatura e umidade, segurança e restauração, conforme normas técnicas existentes. A dependência dos processos institucionais do suporte da TI somente poderá ser garantida com a adequada operação ininterrupta do *datacenter*, de acordo com as normas técnicas especificadas para este ambiente.

Será necessário elaborar projeto e construir espaço físico, anexo à STI, adequado para abrigar o novo sistema de fornecimento de energia elétrica para o datacenter com nova subestação, geradores, nobreaks e quadro elétricos, objetivando o aumento da segurança e disponibilidade.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e meta V) do PDI UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** SUMAI e STI.

**Indicador:** Projeto elaborado, **i**nfraestrutura ampliada/atualizada.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária.

### Meta 4.2. Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, software e serviços

Através desta meta, procura-se suprir as necessidades de recursos computacionais (estações de trabalho e dispositivos móveis) utilizados pelos usuários para o acesso aos sistemas corporativos ou para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. A obsolescência dos equipamentos de TI é muito rápida. Novos ciclos tecnológicos são cada vez mais frequentes. Para manter a eficiência dos processos organizacionais e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, é necessário ter um planejamento das compras de TI para atendimento às demandas institucionais.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e meta IX) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROPLAN, PROAD, STI.

**Indicadores:** Padrões técnicos definidos e publicados, infraestrutura ampliada/atualizada, Serviços de apoio contratados.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária.

### Meta 4.3. Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da Rede Cabeada

Esta meta está relacionada à ampliação da infraestrutura da rede lógica do *campus*, através de investimentos em equipamentos, *software* e serviços, como a manutenção e expansão do cabeamento de fibra óptica, instalação de novos ativos de rede, contratação de novos enlaces até os *campi* e melhoria da estrutura de gestão da rede.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas VII e VIII) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROAD, PROPLAN, SUMAI e STI.

**Indicadores:** Projetos de ampliação/atualização tecnológica elaborados, infraestrutura ampliada/atualizada, Serviços de apoio contratados.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária e planejamento conjunto com a área executora.

### Meta 4.4. Atualizar, ampliar a cobertura e manter a Rede Sem Fio

Essa meta visa a ampliação do alcance e da qualidade das conexões com internet sem fio, de modo a assegurar o efetivo acesso à rede mundial em todos os prédios dos campi da UFBA. Com isso, busca-se inibir a proliferação de equipamentos de acesso à rede sem fio sem concordância e acompanhamento da STI, que dificulta as atividades relacionadas à gerência da rede. Outro benefício associado a essa meta é a redução da demanda por recursos dos laboratórios acadêmicos de TI, uma vez que há um grande número de alunos que podem se conectar à esta rede através de seus próprios equipamentos de TI.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas VII e VIII) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA e Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROAD, PROPLAN, SUMAI e STI.

**Indicadores:** Projetos de atualização/ampliação elaborados, infraestrutura ampliada/atualizada, Serviços de apoio contratados, políticas e normas de uso definidas.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do projeto elaborado em 2015; Fluxo contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária.

### Meta 4.5. Aquisições de Software

Os vários levantamentos de necessidades de recursos de TI constataram significativa demanda por aquisições de *software*. É prioritária também a definição de uma política que oriente como deverá ser efetuada a adoção e a aquisição de *software* pela instituição, conforme Meta 5.2, ação contemplada na área de Governança de TIC, como também o encaminhamento de ações para suprir as demandas já existentes por aquisição de aplicativos de escritório, aplicativos específicos para o ensino e a pesquisa, e aplicativos para uso pelos laboratórios institucionais.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e meta II) do PDI UFBA; Demandas dos órgãos e unidades da UFBA; Levantamento de Necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** PROPLAN, PROAD, PROPCI, PROPG, Assessoria de TI e STI.

**Indicadores:** Políticas e normas de aquisição de software definidas, softwares adquiridos.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% da definição das políticas e normas em 2017, Fluxo Contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária.

### Meta 4.6. Adequar a infraestrutura de suporte a equipamentos de rede das unidades universitárias e órgãos administrativos

Esta meta refere-se à melhoria da infraestrutura das salas técnicas que abrigam os equipamentos de rede que atendem cada unidade da instituição. A condição atual dessas salas hoje, no que se refere à infraestrutura física, controle de acesso e demais elementos, é responsável por grande parte das ocorrências de indisponibilidade da rede nas unidades. Busca-se elaborar projeto com especificação de padrões técnicos para infraestrutura de suporte a equipamentos de rede para as salas técnicas das unidades administrativas e acadêmicas.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais, e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas VII e VIII) do PDI UFBA; demandas dos órgãos e unidades da UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA.

**Envolvidos:** Assessoria de TI, STI, PROAD, PROPLAN e SUMAI.

**Indicador:** especificação de padrões técnicos para sala elaborada, infraestrutura das salas técnicas readequadas.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% da especificação em 2017, fluxo contínuo de acordo com a disponibilidade orçamentária e planejamento conjunto com a área executora.

### Meta 4.7. Adotar padrões e-PING

Essa meta trata da adoção e implementação de padrões tecnológicos e especificações técnicas definidos na arquitetura e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico) abrangendo as áreas de interconexão (aplicação, rede/transporte, enlace/físico), segurança (comunicação de dados, correio eletrônico, criptografia, desenvolvimento de sistemas, serviços de rede, rede sem fio, resposta a incidentes), meios de acesso (estações de trabalho, mobilidade, TV digital).

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas V, VII, VIII, XI) do PDI UFBA; EGTI 2011-

2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA e SISP – Autodiagnostico UFBA 2013.

**Envolvidos:** Assessoria de TI e STI

**Indicador:** Padrões adotados

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo Contínuo de acordo com o planejamento da área técnica

### Meta 4.8. Definir modelo de manutenção de computadores

Durante cerca de 25 anos funcionou na UFBA o Núcleo de Manutenção de Equipamentos de Pesquisa – NUMEP. Este Núcleo cumpriu um importante papel na manutenção de equipamentos em geral, e de informática em particular, principalmente microcomputadores e impressoras, até a sua extinção, em 2008. Desde então, e a despeito do crescimento do número de equipamentos na UFBA, não se implementou nenhuma iniciativa institucional para preencher a lacuna deixada. Como forma de mitigar o problema, passou-se a realizar a aquisição de equipamentos *desktops* e *laptops* com garantia estendida, tendo como requisitos o atendimento *on-site* e com todos os custos sob responsabilidade dos fornecedores das máquinas.

Faz-se necessário evoluir este modelo substituto à manutenção, pois há um contingente considerável de computadores com configurações que ainda permitem sua utilização por um tempo adicional razoável e que eventualmente apresentam problemas de baixo custo de reparo, mas que, por se encontrar fora do período de garantia, não são consertados e acabam sendo substituídos, desnecessariamente, por computadores novos. Torna-se necessária uma avaliação sobre se a relação custo x benefício deste modelo se apresenta vantajosa. No que se refere a impressoras, optou-se pela contratação, em modelo de *outsourcing*, do serviço de fornecimento das máquinas, com a manutenção incluída. O objetivo desta meta é avaliar as questões relativas à manutenção do parque de microcomputadores da UFBA e definir um modelo viável para solução do problema.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas V, VII, VIII, XI) do PDI UFBA; EGTI 2011-

2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA e SISP – Autodiagnostico UFBA 2013.

**Envolvidos:** PROAD, SUMAI e STI.

**Indicador:** Modelo de manutenção de computadores definido.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% em 2017.

### Meta 4.9. Ampliar a oferta de serviços de email para a comunidade UFBA

Atualmente, o email é o principal instrumento de comunicação individual da Universidade com a comunidade, além de permitir acesso a serviços, participação nas listas de discussões e uma maior interação do membro na Universidade.

A UFBA já disponibiliza esse serviço para servidores, professores, estudantes de pós-graduação e estudantes ligados a projetos de pesquisa e extensão. O propósito dessa meta é ampliar os serviços de correio eletrônico para os demais estudantes, em nível de graduação. O serviço será disponibilizado para os estudantes durante sua permanência na Universidade e será implantado de forma gradativa.

O atendimento desta meta está condicionado à ampliação da capacidade de armazenamento de dados que abrigará a expansão do serviço de email.

**Origem da meta:** Itens VIII e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações III, V e metas V, VII, VIII, XI) do PDI UFBA; EGTI 2011-2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA e SISP – Autodiagnostico UFBA 2013.

**Envolvidos:** STI, SUPAC, PROGRAD.

**Indicador:** Serviço de e-mail disponibilizado para os estudantes de graduação.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% do modelo definido em 2016 e 100% da disponibilização do serviço para os estudantes de graduação em 2017.

| INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M4.1 | Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do *datacenter* |
| A4.1.1 | Elaborar projeto para o *datacenter* que contemple os requisitos técnicos de ambiente físico, equipamentos, *software* e serviços, objetivando o aumento da segurança, disponibilidade, desempenho e atualização tecnológica |
| A4.1.2 | Elaborar projeto para o sistema de refrigeração que atenda as demandas atuais do datacenter |
| A4.1.3 | Elaborar projeto e construir sala física para abrigar sistema elétrico do datacenter |
| A4.1.4 | Ampliar a capacidade de armazenamento, processamento e comunicação de dados para atender as demandas e metas institucionais previstas |
| A4.1.5 | Contratar serviços de manutenção da infraestrutura do *datacenter* visando sua disponibilidade 24x7x365 |
| A4.1.6 | Adquirir solução de firewall e análise de log que possua a filtragem de pacote, VPN, proxy web, antivírus, IDS/IPS, inspeção profunda de pacote (DPI) etc., visando o aumento da segurança e disponibilidade dos serviços 24x7x365 |
| M4.2 | Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, *software* e serviços |
| A4.2.1 | Especificar, publicar e manter padrões técnicos para aquisição de equipamentos, *software* e serviços das estações de trabalho e dispositivos móveis |
| A4.2.2 | Adquirir estações de trabalho, dispositivos móveis e dispositivos periféricos |
| A4.2.3 | Adquirir *software* para as estações de trabalho e dispositivos móveis |
| A4.2.4 | Contratar e manter serviços de apoio para as estações de trabalho e dispositivos móveis (impressão, digitalização de documentos, *helpdesk*, etc.) |
| M4.3 | Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada |
| A4.3.1 | Estabelecer políticas e normas de uso da rede cabeada |
| A4.3.2 | Desenvolver projetos de atualização tecnológica: ampliação da rede de fibra óptica, ampliação da rede em cabeamento metálico, ampliação da rede cabeada com a |

| | |
|---|---|
| | aquisição de novos *switches* |
| A4.3.3 | Contratar serviços, *software* e equipamentos para ampliação e manutenção da rede cabeada |
| M4.4 | Atualizar, ampliar a cobertura e manter a rede sem fio |
| A4.4.1 | Estabelecer políticas e normas de uso da rede sem fio |
| A4.4.2 | Elaborar projeto para ampliação da conectividade sem fio, objetivando ampla cobertura para atendimento às diversas atividades da UFBA |
| A4.4.3 | Contratar serviços, *software* e equipamentos para ampliação e manutenção da rede sem fio |
| M4.5 | Aquisições de *software* |
| A4.5.1 | Estabelecer políticas e normas para aquisição de *software* |
| A4.5.2 | Adquirir *software* aplicativos de escritório para as estações de trabalho |
| A4.5.3 | Adquirir aplicativos específicos para o ensino e a pesquisa |
| A4.5.4 | Adquirir *software* para uso pelos laboratórios institucionais |
| M4.6 | Adequar a infraestrutura de suporte a equipamentos de rede das unidades universitárias e órgãos administrativos |
| A4.6.1 | Especificar e manter padrões técnicos para infraestrutura de suporte a equipamentos de rede de TIC das unidades universitárias e órgãos administrativos |
| A4.6.2 | Elaborar projeto de adequação das salas técnicas para instalação de equipamentos de rede de TIC das unidades universitárias e órgãos administrativos |
| A4.6.3 | Contratar serviços para adequação das salas técnicas onde está instalada a infraestrutura de TIC de cada unidade |
| M4.7 | Adotar padrões e-PING |
| A4.7.1 | Adotar e implementar padrões tecnológicos e especificações técnicas definidas na arquitetura e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico), onde for aplicável aos recursos de TIC da UFBA (conforme portaria SLTI/MPOG nº 5/2005) |
| M4.8 | Definir modelo de manutenção de computadores |
| A4.8.1 | Prospectar e avaliar opções existentes, inclusive verificando as soluções adotadas por outras instituições semelhantes à UFBA. |

| | |
|---|---|
| A4.8.2 | Definir um modelo viável de manutenção de microcomputadores para a Universidade. |
| M4.9 | Ampliar a oferta de serviços de email para a comunidade UFBA |
| A4.9.1 | Estudo, discussão e definição tecnológica, econômica e administrativa do modelo a ser adotado para ampliação do serviço de e-mail para os estudantes de graduação |
| A4.9.2 | Disponibilizar de forma gradativa o serviço para os estudantes de graduação da UFBA |
| A4.9.3 | Ampliar a capacidade de armazenamento dos dados |

## ÁREA ESTRATÉGICA 5: GOVERNANÇA DE TI

A Governança de TI é de responsabilidade da alta administração e tem como propósitos garantir que as ações de TI estejam alinhadas com os requisitos de negócio da instituição, medir o desempenho da área de TI, otimizar os recursos e mitigar os riscos, gerenciar e controlar as iniciativas de TI para assegurar o retorno de investimentos e promover melhorias nos processos organizacionais.

A UFBA vem, nos últimos anos, realizando ações voltadas para a implantação da governança e crescimento do nível de maturidade da TI, tendo alcançado o nível de maturidade (iGovTI) Intermediário, segundo o relatório "Levantamento de Governança de TI 2012" e o nível de maturidade (iGovTI) Básico, segundo o relatório "Levantamento de Governança de TI 2014" do TCU. No apêndice II, é apresentada uma síntese da situação atual da governança e gestão de TI na UFBA, sob diversas perspectivas, tais como Liderança; Estratégias e Planos; Informação e Conhecimento; Pessoas; Processos e Resultados.

Algumas ações já foram realizadas, como a implantação do CGTI e do CSIC, a elaboração da Proposta da PoSIC, e melhorias nas ações de contratação de bens e serviços de TI. O conjunto de metas e ações, apresentados a seguir, foi proposto e inserido neste PDTI, visando ao alcance da efetividade da gestão de TI na UFBA com a adoção de boas práticas de governança para a melhoria contínua dos resultados.

### Meta 5.1. Ampliar a Maturidade da Governança de TI na UFBA

Em atendimento ao que determina o Governo Federal através da STI/MPOG, CGU, TCU para que as áreas de foco da Governança de TI sejam estruturadas e amadurecidas, torna-se necessário o envolvimento e compromisso da Administração Central da UFBA na implantação de estruturas, políticas e processos que possibilitem o alcance desta meta.

Para esta edição do PDTI foram selecionadas ações voltadas para a conscientização sobre a importância da Governança de TI, a necessidade de Planejamento Estratégico de TI, o fortalecimento do órgão de TI da UFBA (STI), e a adoção da prática de Gestão de Projetos tomando como referência o modelo de gerenciamento de projetos adotado pela SLTI.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e Gestão) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações IV, V e metas V, XI) do PDI UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA, SISP – Autodiagnóstico UFBA 2013.

**Envolvidos:** Reitoria, Pró-Reitorias, CGTI, Assessoria de TI e STI.

**Indicadores:** Levantamento de necessidades para o novo PDTI concluído, modelo de gestão de projetos definido, práticas de Governança de TI implantadas.

**Conclusão das ações planejadas:** 80% do modelo de gestão de projetos definido em 2015 e 20% em 2016, 30% implantado em 2016 e 40% em 2017; 100% do levantamento de necessidades em 2017.

### Meta 5.2. Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com a IN04

Para a busca da garantia da qualidade dos bens e serviços de TI oferecidos à comunidade UFBA, é necessária uma gestão ativa com foco no acompanhamento e melhoria do processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação em conformidade com a IN04, incluindo as fases de

levantamento de necessidades, planejamento, licitação, contratação, execução, avaliação e melhoria dos indicadores de disponibilidade dos recursos.

**Origem da meta:** Itens XVII e XVIII das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e Gestão) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, considerações IV, V e metas V, XI) do PDI UFBA e Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA, SISP – Autodiagnóstico UFBA 2013.

**Envolvidos:** Assessoria de TI, STI, SUPAD, PROAD e PROPLAN.

**Indicadores:** alocação de recursos e licitação de contratos formalizados, processo de gestão do catálogo de serviços formalizado, qualidade dos serviços de TI avaliada.

**Conclusão das ações planejadas:** 80% em 2017.

### Meta 5.3. Implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)

A PoSIC, aprovada na instância do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), foi entregue ao Gabinete da Reitoria em dezembro/2012 e passou para a fase de análise pelo CONSUNI para posterior implantação no âmbito da UFBA. Considerando que o trâmite para aprovação ainda não foi concluído, e devido ao longo tempo decorrido, faz-se necessária revisão e atualização da proposta pelo CSIC, adequando-a às mudanças ocorridas no marco normativo e no contexto da Universidade. Uma vez concluídas as etapas até a aprovação pelo CONSUNI, as ações subsequentes, abrangem, a partir das diretrizes estabelecidas na PoSIC, a definição, a implementação e a divulgação à comunidade das normas e procedimentos complementares, referenciadas na meta 5.4 a seguir. Outras ações relacionadas à segurança estabelecidas neste PDTI são a identificação e mapeamento dos ativos e infraestruturas críticas da informação e suas interdependências, e o estabelecimento de processos formais que visem à segurança dos ativos.

**Origem da meta:** Item XVII das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e Gestão) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, consideração IV e metas V e XI) do PDI UFBA; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; EGTI 2011-2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; TCU – TiGOV 2012 e 2014 e SISP – Autodiagnóstico UFBA 2013.

**Envolvidos:** Reitoria, CGTI, CSIC, CONSUNI, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Política de Segurança da Informação atualizada, aprovada e implantada.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% da PoSIC aprovada e 40% implantada em 2017.

### Meta 5.4. Elaborar e implantar Normas e Procedimentos de Uso dos Ativos e Serviços de TI

Para a busca da garantia da qualidade dos bens e serviços de TI oferecidos à comunidade UFBA, é necessária a normatização sobre os ativos e serviços que formam o ambiente computacional da Universidade, propondo padrões e disciplinando o uso, em conformidade com as melhores práticas para todas as unidades acadêmicas e administrativas.

A falta de normas e procedimentos faz com que as diversas unidades acadêmicas e administrativas adotem providências distintas e por vezes conflitantes para atendimento as suas necessidades, gerando um desperdício de recursos computacionais e uma complexidade elevada na gerencia e administração da TI.

**Envolvidos:** CGTI, CSIC, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Normas para uso de ativos elaboradas.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo contínuo de acordo com o planejamento da área técnica e das áreas usuárias.

### Meta 5.5. Implantar processo estruturado de desenvolvimento de software

O desenvolvimento de *software* é uma atividade de alta complexidade, multidisciplinar, composta de etapas e executada por técnicos de diferentes especialidades e, assim, não se pode prescindir dos padrões e normas estabelecidos que garantam a qualidade do produto entregue e a sua manutenibilidade futura. Configura-se então como meta fundamental, a reestruturação do processo

de desenvolvimento de *software* de acordo com as metodologias e melhores práticas do setor público e do mercado, bem como, a observância aos padrões e recomendações governamentais, como e-PING.

**Origem da meta:** Parágrafos 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, metas II, V e XII) e 5.7 (Política para o corpo técnico-administrativo, metas I e III) do PDI UFBA; EGTI 2011-2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; Projeto da Fábrica de *Software* Interna – requisitos para execução de serviços e Contrato da Fábrica de *Software* Interna – requisitos para execução de serviços.

**Envolvidos:** STI.

**Indicador:** Processo estruturado implantado.

**Conclusão das ações planejadas:** 10% em 2015, 20% em 2016, 20% em 2017.

### Meta 5.6. Estabelecer políticas e normas para adoção de Software Livre (SL) na UFBA

A adoção de software livre (SL) na UFBA é um tema que requer discussão com a comunidade. Algumas iniciativas já foram feitas junto à comunidade de usuários e à Administração Central, mas ainda sem definição de diretrizes e políticas que orientem e definam o uso de SL na instituição.

Com esta meta a UFBA se propõe a retomar discussões com a comunidade para estabelecer diretrizes e políticas para adoção e uso de SL.

**Origem da meta:** Itens XVII, XVIII e XX das Diretrizes institucionais e parágrafos 5.1 (Planejamento e gestão) e 5.4 (Tecnologia da Informação e Comunicação, consideração V e metas III, XI e XII) do PDI UFBA; EGTI 2011-2012 – Plano de Metas da UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; SISP – Autodiagnostico UFBA 2013; Relatório de Auditoria 03442-2012 da CGU e OF. CPD nº 050/2011 para a CGU referente Auditoria nº 05/2011.

**Envolvidos:** Assessoria de TI, STI, unidades acadêmicas (comunidade de docentes, discentes e técnicos-administrativos), unidades administrativas.

**Indicador:** Discussões realizadas.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% em 2017

### Meta 5.7. Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário

O atendimento de serviços relacionados à tecnologia da informação é crítico para o funcionamento das atividades acadêmicas. A prestação de serviços de atendimento está estruturada em quatro níveis:

- Nível 1: responsável por registrar, classificar, encaminhar e, sempre que possível, resolver de imediato as solicitações realizadas pela comunidade da UFBA. É denominada ponto único de contato, justamente por ser a área responsável por centralizar as aberturas de chamado.
- Nível 2: diz respeito ao atendimento técnico presencial, realizado pela empresa contratada.
- Nível 3: engloba os especialistas de cada área, tais como: redes, banco de dados, servidores, sistemas, dentre outros, responsáveis pelas ações relacionadas à infraestrutura de TI.
- Nível 4: abrange contratos auxiliares necessários para a manutenção dos serviços por necessidade técnica ou garantia dos equipamentos.

Para atender a um modelo de gestão baseado em serviços, é prevista a elaboração de um termo de referência para terceirização de serviços de TI (*outsourcing*) que contemple as diretrizes de qualidade especificadas pela STI.

**Envolvidos:** STI, PROAD.

**Indicador:** novo contrato de outsourcing implantado.

**Conclusão das ações planejadas:** 100% da elaboração do termo de referência em 2016, 100% da contratação em 2017 e 100% da implantação em 2017

| GOVERNANÇA DE TI: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M5.1 | Ampliar a Maturidade da Governança de TI na UFBA |
| A5.1.1 | Buscar o apoio do MPOG/STI para desenvolvimento de ações de conscientização sobre a importância da Governança de TI |
| A5.1.2 | Definir e implantar processo de Gestão de Projetos na STI |
| A5.1.3 | Adotar de forma progressiva as melhores práticas e ferramentas de Governança de TI |
| A5.1.4 | Iniciar a elaboração do novo PDTI com base no novo PDI da UFBA a ser definido em 2017 |
| M5.2 | Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com a IN04 |
| A5.2.1 | Aprimorar o gerenciamento de demandas de bens e serviços de TI |
| A5.2.2 | Garantir a alocação dos recursos financeiros para manutenção dos contratos de bens e serviços de TI |
| A5.2.3 | Licitar e manter contratos que visem à melhoria contínua da gestão dos serviços de TI, maximizando a disponibilidade |
| A5.2.4 | Estabelecer processo formal de Gestão do Catálogo de Serviços |
| A5.2.5 | Avaliar a satisfação dos usuários em relação à qualidade dos serviços de TI |
| M5.3 | Implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) |
| A5.3.1 | Revisar e atualizar a proposta de política de segurança (PoSIC) |
| A5.3.2 | Articular a aprovação da PoSIC na instância do CONSUNI |
| A5.3.3 | Identificar e mapear ativos e infraestruturas críticas da informação e suas interdependências |
| A5.3.4 | Promover a divulgação da PoSIC e das normas correlatas, e a conscientização da comunidade sobre questões de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) |
| A5.3.5 | Estabelecer processos formais que visem à segurança dos ativos: Inventário de ativos, Gestão de Riscos, Gestão de Incidentes, Gestão de Continuidade de Negócios no DataCenter |
| A5.3.6 | Estabelecer processo de Tratamento de Incidentes de Segurança |

| | |
|---|---|
| M5.4 | Elaborar e implantar Normas e Procedimentos de Uso dos Ativos e Serviços de TI |
| A5.4.1 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar normas e procedimentos complementares derivados da PoSIC |
| A5.4.2 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Armazenamento de Arquivos de Usuários em Nuvem |
| A5.4.3 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso para Acesso a Conteúdos na WEB |
| A5.4.4 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso dos Ativos da Rede de Dados das Unidades |
| A5.4.5 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso da infraestrutura de TI pela comunidade acadêmica |
| A5.4.6 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Hospedagem de Sites e Aplicações |
| A5.4.7 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Colocation físico ou virtual de ativos físicos de TI no datacenter da UFBA, para unidades e organismos terceiros parceiros |
| A5.4.8 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso para Salvaguarda e Descarte das Informações, seguindo a CONAC |
| A5.4.9 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Videoconferência e Webconferência |
| M5.5 | Implantar processo estruturado de desenvolvimento de *software* |
| A5.5.1 | Estabelecer a equipe do GPES (Grupo de Processo de Engenharia de *Software*) |
| A5.5.2 | Implantar os processos: Modelagem de Processo de Negócio, Gerência de Requisito, Gerência de Configuração, Gerência de Projeto, Projeto de Interface de Usuário, Construção (Arquitetura), Teste Estruturado de Sistema |
| A5.5.3 | Estudar e adotar os padrões governamentais e-MAG e e-PING |
| A5.5.4 | Implantar o grupo de Administração e Integração de Dados e o grupo de Tecnologia para Desenvolvimento de Software |
| M5.6 | Estabelecer política e normas para adoção de Software Livre (SL) na UFBA |
| A5.6.1 | Promover discussões com a comunidade sobre a adoção de SL na UFBA, visando futuramente: estabelecer diretrizes para adoção de SL; definir políticas de uso de SL e fomentar a cultura de adoção e uso de SL na UFBA |

| M5.7 | Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário |
|---|---|
| A5.7.1 | Elaborar um termo de referência que preveja um conjunto de indicadores que mensurem a qualidade dos serviços do ponto de vista dos usuários, utilizando as melhores práticas de mercado, tais como os processos de gestão ITIL |
| A5.7.2 | Estruturar o setor de atendimento para que haja um treinamento adequado de forma a suportar a demanda com a implantação dos sistemas previstos no UFBA SIM para a comunidade |
| A5.7.3 | Adequar uma estrutura física na STI para prover e gerenciar o atendimento à comunidade UFBA |

## ÁREA ESTRATÉGICA 6: RECURSOS HUMANOS DE TI

Para atender à crescente demanda por TI na instituição, uma das principais necessidades é a estruturação do quadro de pessoal da área, quantitativa e qualitativamente, para dar o suporte à implementação da estratégia da UFBA, explicitada no seu PDI e em diversos outros documentos que tratam do planejamento da instituição pelos seus órgãos componentes. Para que a instituição possa atingir as metas estabelecidas, será necessário investir em capacitação/treinamento de pessoas, contratação de pessoal da área, planejamento de concurso, e promoção de ações que minimizem a evasão de pessoal de TI, principalmente para outros órgãos do governo que oferecem condições mais vantajosas, mediante concursos.

### Meta 6.1. Capacitar os servidores de TI em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão

Para exercer suas atividades com competência, numa área em constantes mudanças tecnológicas, os servidores de TI necessitam de capacitação continuada e direcionada ao exercício de suas funções, sendo indispensável o levantamento dos conhecimentos requeridos para realização das atividades pelos envolvidos e a elaboração de Plano de Capacitação Anual que oriente o planejamento e execução das ações de capacitação necessárias, de forma alinhada com o Planejamento de TI do Órgão.

**Origem da meta:** Itens V e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.7 (Política para o corpo técnico-administrativo, meta III) do PDI UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; Planejamento de Metas da STI 2013 - área estratégica: Desenvolvimento de Competências; Levantamento de necessidade de capacitação PRODEP: Plano de Capacitação da STI 2014 e ACÓRDÃO Nº 1200/2014 – TCU – Plenário.

**Envolvidos:** PRODEP e STI.

**Indicador:** Servidores capacitados.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo contínuo de acordo com o planejamento da área técnica e das áreas usuárias e da disponibilidade orçamentária.

### Meta 6.2. Promover a contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI

O quantitativo de servidores de TI é insuficiente em número e perfil para atender as contínuas e crescentes demandas da instituição. Para ampliar a capacidade de atendimento da TI, a UFBA tem adotado como alternativas a priorização de projetos e convênios institucionais, a contratação de serviços terceirizados através de licitações, e a contratação de bolsistas através de programas de bolsas da graduação.

Tendo em vista a importância estratégica da TI na organização, a situação atual do quadro de pessoal demanda uma reflexão e estudo, e a definição de política que estabeleça o modelo de contratação e gestão de pessoal, fonte de recurso para contratação, perfis e quantitativos necessários, e que busque compatibilizar a oferta e a demanda, a melhoria dos serviços, a redução de custos e o incremento da produtividade da TI.

Devemos acrescentar que dentro do contexto de compatibilização do quadro de TI com as demandas por serviços, estudos realizados pelo SISP e pela empresa de consultoria Gartner (fevereiro 2005) propõem que o quantitativo de profissionais de TI numa organização seja um percentual do número total dos potencias usuários dos serviços de TI oferecidos pela organização.

Esta meta está relacionada à necessidade de promover ações internas e junto ao Governo Federal, com o objetivo de buscar a ampliação do quadro de servidores de TI, visando ao atendimento da grande demanda por serviços e pessoal especializado, para que a instituição possa cumprir o seu papel na sociedade.

**Origem da meta:** Item XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.7 (Política para o corpo técnico-administrativo, meta I) do PDI UFBA; EGTI 2013-2015; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; Relatório Situação dos Recursos Humanos da área de Tecnologia da Informação nas IFES elaborado pelo CGTIC da Andifes em 2011 e ACÓRDÃO Nº 1200/2014 – TCU – Plenário.

**Envolvidos:** PRODEP, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Estudo para um modelo de contratação realizado, concursos realizados.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo contínuo de acordo com o planejamento da área técnica e das áreas usuárias e da disponibilidade orçamentária.

### Meta 6.3. Prover condições para a manutenção do quadro permanente de servidores técnicos de TI

Esta meta busca promover ações estratégicas voltadas para a permanência de servidores de TI na instituição, através do aumento da satisfação e da motivação no trabalho, do envolvimento na construção e implementação do modelo de gestão e planejamento estratégico e de metas da TI, e da atuação em funções gerenciais.

**Origem da meta:** Itens V e XVII das Diretrizes institucionais e parágrafo 5.7 (Política para o corpo técnico-administrativo, metas I e III) do PDI UFBA; EGTI – Plano de Metas da UFBA 2011-2012; Levantamento de necessidades para o PDTI UFBA; IN04 – Gestão dos serviços de TI; Relatório Situação dos Recursos Humanos da área de Tecnologia da Informação nas IFES elaborado pelo CGTIC da Andifes em 2011 e ACÓRDÃO Nº 1200/2014 – TCU – Plenário.

**Envolvidos:** PRODEP, Assessoria de TI e STI.

**Indicador:** Planejamento para participação em eventos formalizado, condições de trabalho melhoradas e equipe de servidores de TI envolvida no planejamento estratégico e de metas.

**Conclusão das ações planejadas:** Fluxo contínuo de acordo com o planejamento da área técnica e das áreas usuárias e da disponibilidade orçamentária.

| RECURSOS HUMANOS DE TI: METAS X AÇÕES | |
|---|---|
| M6.1 | Capacitar os servidores de TI em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão |
| A6.1.1 | Realizar levantamento dos servidores que atuam na área de TI, suas atividades e competências individuais |
| A6.1.2 | Definir o Plano de Capacitação e Qualificação para os servidores técnico-administrativos de TI da UFBA, levando em consideração as atividades desenvolvidas e o ambiente organizacional |
| A6.1.3 | Definir para os servidores da área uma trilha de TI e conhecimentos complementares, dentro do Plano de Capacitação |
| A6.1.4 | Priorizar a programação de capacitações em áreas identificadas como prioritárias e onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico a exemplo de: Tecnologia *Mobile*, *Business Intelligence*, Segurança da Informação, Recursos Multimídia Governança de TI, Planejamento Estratégico de TI, Gerencia de Projetos, Gerencia de Processos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem |
| M6.2 | Promover a contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI |
| A6.2.1 | Promover estudo para definição de um modelo de contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI da UFBA, observando as dimensões quantidade e perfil, e fontes de recursos para contratação |
| A6.2.2 | Buscar alternativas internas e junto ao Governo Federal que possibilitem a ampliação do quatro de pessoal da área de TI |
| A6.2.3 | Priorizar a realização de concursos que contemple a contratação de especialistas em áreas já classificadas como prioritárias e onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico a exemplo de: Tecnologia *Mobile*, *Business Intelligence*, Segurança da Informação, Governança de TI, Planejamento Estratégico de TI, Gerencia de Projetos, Gerencia de Processos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem |
| M6.3 | Prover condições para a manutenção do quadro permanente de servidores técnicos de TI |

| | |
|---|---|
| A6.3.1 | Incentivar a participação em eventos da área (*Workshops*, Congressos, Seminários, etc.) |
| A6.3.2 | Promover a melhoria das condições de trabalho, em particular instrumentalizando os servidores com ferramentas e dispositivos computacionais adequados |
| A6.3.3 | Envolver a equipe de servidores de TI na definição e execução do planejamento estratégico e de metas, objetivando o compromisso e responsabilidade com os resultados a serem alcançados |

# 8 DIRETRIZES PARA O PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente, a TI tem participação em praticamente todas as áreas de atividades das instituições. Desta forma, cada novo projeto ou ação repercute de forma direta sobre a necessidade de recursos de TI, incluindo pessoal. A demanda por TI contribui para o aumento da complexidade na gestão de pessoal, incluindo os efeitos de redimensionamento do quadro e formação de novas competências para atender a evolução das tecnologias e as mudanças nas instituições.

Mundialmente, vários estudos têm sido realizados por organizações sobre necessidade de pessoal de TI para atender às demandas por serviços nas instituições.

Segundo documento elaborado pelo Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (CGTIC/ANDIFES) há uma escassez de recursos humanos na área da Tecnologia da Informação que é histórica. Para fazer o dimensionamento dos recursos humanos, o CGTIC utilizou um estudo, aprovado na 3ª Reunião Ordinária SISP - Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática do MPOG, no dia 26 de maio de 2010, baseado na tabela a seguir.

QUADRO MÍNIMO PARA A ÁREA DE TI

| **QUADRO SISP/MPOG** | | |
|---|---|---|
| Total de Usuários de Recursos de TI | Quadro para a área de TI (servidores+terceirizados) | Quadro mínimo de servidores efetivos |
| até 500 | 7% | 15 |
| entre 501 e 1.500 | 5% | 35 |
| entre 1.501 e 3.000 | 4% | 75 |
| entre 3.001 e 5.000 | 3% | 120 |
| entre 5.001 e 10.000 | 2% | 150 |
| Acima de 10.000 | 1% | 200 |

Na UFBA, existem cerca de 44.000 usuários, portanto, seriam necessários mais de 400 servidores de TI. A UFBA, no ano da elaboração do PDTI, dispunha de apenas 102 técnicos de TI, incluindo

servidores, terceirizados e bolsistas, o que representava 25% do número recomendado. Se considerarmos apenas os servidores (58) o *déficit* é de 342.

Ao longo do tempo, o quadro de servidores da STI sofreu alterações, no entanto o déficit no quantitativo de servidões permanece. A STI atualmente conta com 66 servidores, 22 bolsistas e 48 terceirizados

No Apêndice 3, encontra-se uma análise realizada pela STI sobre o quadro de pessoal de TI à época da elaboração do PDTI. Esse estudo contempla quantitativos, formação, função, tempo de serviço, relações de trabalho, e outras visões que serão utilizadas para tomadas de decisão na gestão de pessoal de TI.

Neste PDTI, as demandas foram agrupadas em metas e ações de alto nível que deverão ser traduzidas em planos de ações onde serão estabelecidas as demandas por recursos humanos de TI, na sua quantidade e competências, incluindo as devidas capacitações quando se fizerem necessárias.

# 9 ORGANIZAÇÃO DA TI

A organização da TI é composta pelo Comitê de Governança Digital (CGD), pela Assessoria de Tecnologia da Informação (ATIC) e pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

O Comitê de Governança Digital (CGD), cujos membros são escolhidos pelo Reitor, tem caráter propositivo e deliberativo. Está encarregado pela formulação das políticas e diretrizes de uso das diversas Tecnologias da Informação na UFBA e também pela proposição de iniciativas, programas e projetos de Tecnologia da Informação, observando a inovação, a oferta de serviços de qualidade, a geração de resultados efetivos e mensuráveis para os usuários e o planejamento definido no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFBA, a fim de assegurar o cumprimento das políticas institucionais da UFBA. O CGD atual foi instituído pelas portarias 204/2017 e 205/2017.

A Assessoria de Tecnologia da Informação (ATIC) tem assessora indicada pelo Reitor, e cujo papel é assessorar a reitoria na determinação de diretrizes, priorização de investimentos e adoção de melhores práticas de TI para a universidade, além de intermediar o diálogo entre a comunidade e o órgão executor, a STI. A assessora de TI é responsável por presidir o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), órgão executivo diretamente vinculado à Reitoria compete manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações e dados no âmbito da Universidade, bem como liderar o processo de implantação de novas tecnologias de informação e comunicação e apoiar a comunidade acadêmica universitária na aplicação, compras e utilização de novas soluções integradas de tecnologia da informação e comunicação.

A Superintendência de Tecnologia da Informação é gerida pelo Superintendente de TI e está organizada em 3 coordenações, 3 núcleos e um setor de gestão administrativa, com as seguintes atribuições:

I Coordenação de Sistemas da Informação (CSI):

Coordenação responsável pelas atividades relacionadas a sistemas de informação da universidade, desde pequenos sistemas de uso específico até sistemas de uso corporativo através do Núcleo de Sistemas e do Núcleo de Engenharia, Tecnologia e Qualidade de *Software*. Suas principais atividades envolvem a definição, padronização e gerenciamento dos modelos de informação da universidade; a gerência das etapas de projeto lógico e físico de sistemas de informação; o uso de métricas para a efetivação dos serviços de desenvolvimento de sistemas; o desenvolvimento de sistemas de informação; a manutenção corretiva e evolutiva nos sistemas de informação; a análise de *software* de aplicação corporativos, desenvolvidos: por terceiros, e verificação de sua adaptabilidade às necessidades do usuário e às condições técnicas da Universidade; o apoio aos usuários na utilização dos sistemas de informação; a criação de sites para divulgação das atividades e informações dos órgãos e unidades da UFBA; a definição, aprimoramento, implementação e auditoria das diretrizes e metodologias de desenvolvimento de sistemas de informação; a identificação de novas tecnologias para o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação.

II Coordenação de Redes e Infraestrutura (CRI):

Coordenação responsável pela gerência da estrutura de Tecnologia de Informação e de Serviços de TI. É composta pelo Núcleo de Serviços de Redes e pelo Núcleo de Infraestrutura. Suas atividades englobam: gerenciamento da infraestrutura e do parque de equipamentos da rede corporativa; planejamento, implantação, manutenção e suporte aos equipamentos da rede UFBA; supervisão e monitoramento do funcionamento e manutenção da infraestrutura física e de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação da Rede UFBA; prospecção e análise de alternativas de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação; acompanhamento e suporte a projetos, obras e reformas no que se refere às redes de dados e sistemas de comunicação; atendimento às Unidades Universitárias e demais órgãos quanto à solicitação de serviços de instalação, manutenção e reparo, instalações de redes de dados e sistemas de comunicação e realização de perícias técnicas; gerenciamento dos servidores que constituem a rede corporativa de dados, compreendendo atividades de projeto, de planejamento, de coordenação e de supervisão do funcionamento e da eficiência dos servidores; proposição de políticas, estratégias, normas e procedimentos de auditoria para proteção dos ativos da Universidade.

III Coordenação de Governança e Qualidade de Tecnologia de Informação e Comunicação (CGQ):

Núcleo responsável por contribuir na construção e efetivação das políticas e do planejamento estratégico da Superintendência; promoção da disseminação da cultura de planejamento no Órgão; proposição e adoção de mecanismos de alinhamento às políticas de tecnologia da informação e comunicação preconizadas pelo Governo Federal e pela Universidade; acompanhamento e avaliação das necessidades de treinamento e qualificação dos recursos humanos da STI; disseminação das boas práticas de gerenciamento de projetos e desenvolvimento e controle de metodologias e padrões de gestão na Superintendência.

IV Coordenação de Projetos Especiais (CPE):

Núcleo responsável por identificar oportunidades e demandas especiais na área de TIC e desenvolver ações e projetos de conteúdo tecnológico inovador. Composta pelo Núcleo de Ensino a Distância e Tecnologias de Educação e pelo Núcleo de Atividades Extensionistas, tem como principais atividades: identificar oportunidades e demandas especiais, não corporativas, na área de TIC e desenvolver ações e projetos de conteúdo tecnológico inovador de pesquisa e de extensão; formar parcerias e captar recursos para viabilizar o desenvolvimento de projetos; fornecer soluções tecnológicas para as atividades de ensino a distância; capacitar recursos humanos para a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem; gerir e manter a infraestrutura tecnológica de suporte às atividades de ensino a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem; identificar novas tecnologias para educação à distância e desenvolver parceria com a Superintendência de Educação à Distância para solução de questões estratégicas e tecnológicas;

V Coordenação de Atendimento ao Usuário (CAT):

Coordenação responsável pelo planejamento e gerenciamento de atividades ligadas ao relacionamento da STI com a comunidade de usuários. É composta pelo Núcleo de Relacionamento e pelo Núcleo de Atendimento e Serviços. Suas atividades englobam: gestão do contrato de terceirização da Central de Serviços; divulgação da disponibilidade dos serviços de TI, utilização dos recursos, orientações de uso e de suas políticas, visando antecipar o atendimento a possíveis demandas; centralização do recebimento de solicitações de usuários de Tecnologia da

Informação e Comunicação; promoção de pesquisa de satisfação do usuário sobre a qualidade dos serviços de TI.

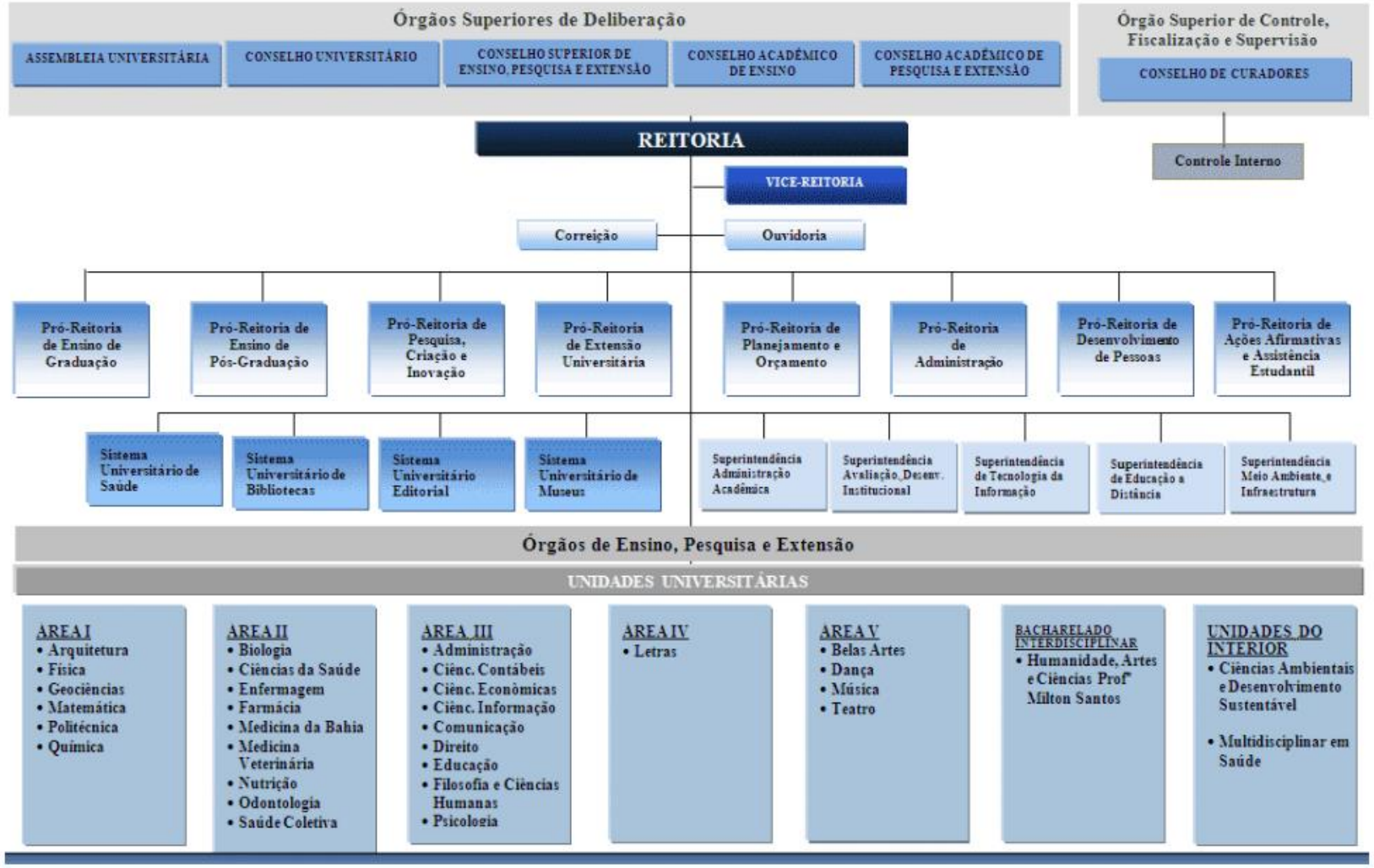
VI Coordenação de Segurança da Informação e Comunicação (CoSIC)

Núcleo responsável por assessorar na implementação das ações de segurança da informação e comunicações na STI/UFBA; propor políticas, estratégias, normas e procedimentos de segurança da informação e comunicações para os ativos da Universidade; promover a disseminação da cultura de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) na Universidade; e estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar, manter e revisar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), em conformidade com a legislação e regulamentações vigentes.

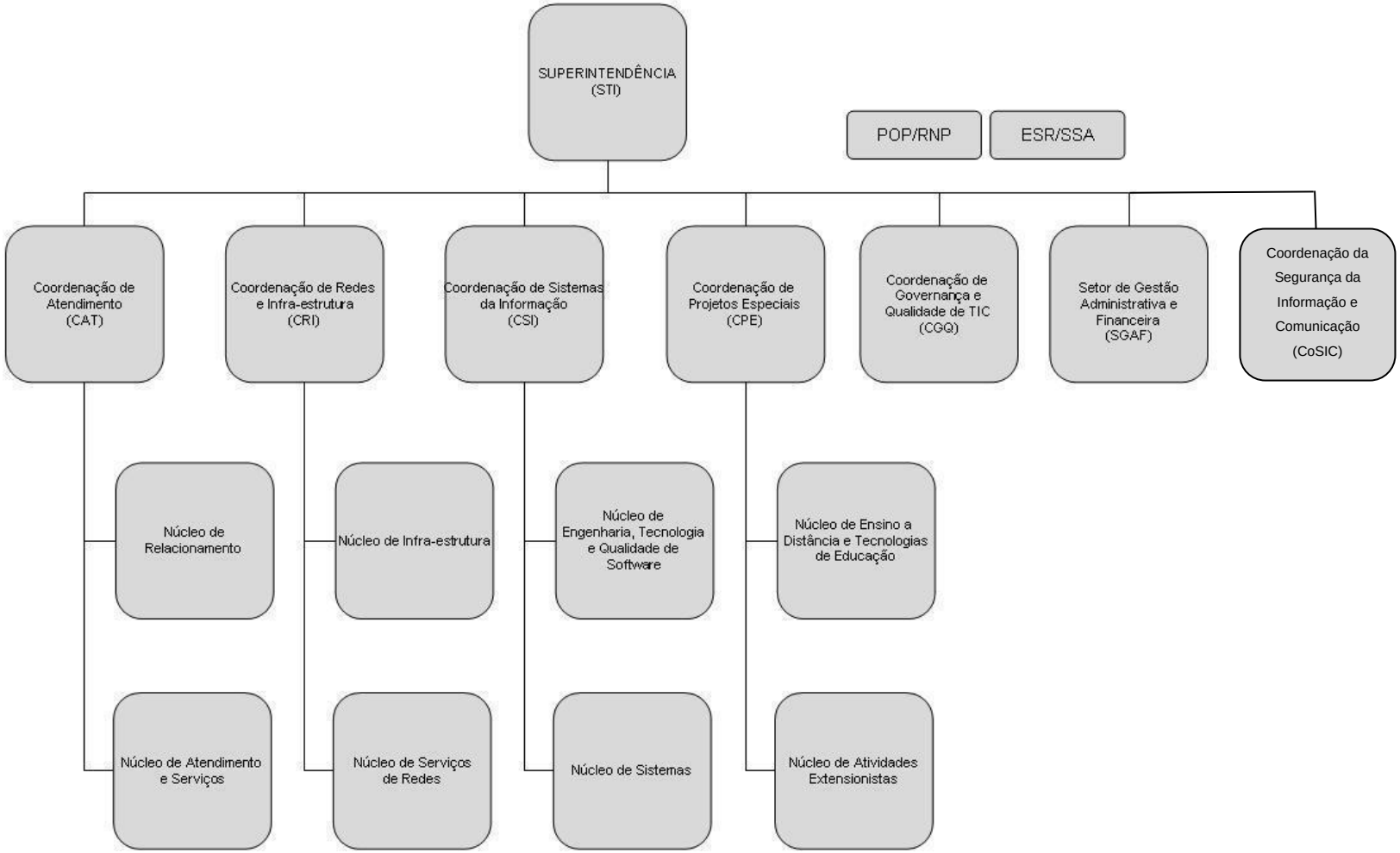
VII Setor de Gestão Administrativa e Financeira (SGAF):

Responsável pelo planejamento e execução dos serviços de gestão administrativa e financeira da STI e de gestão de pessoas.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



**STI – Superintendência de TI**



# 10 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

As metas e ações inicialmente previstas neste documento, sofreram revisões nos anos 2016 e 2021. A segunda revisão consistiu, na avaliação dos resultados obtidos na execução das metas, na atualização e criação de metas para traduzir as novas necessidades apresentadas. Os resultados desse trabalho estão apresentados no Apêndice: Revisão e Prorrogação.

# 11 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Conforme estabelecido no Guia de Elaboração do PDTI, o referencial estratégico apresentado a seguir refere-se ao órgão de tecnologia da informação da UFBA, a Superintendência de Tecnologia da Informação.

**I MISSÃO**

Prover soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e da Comunicação para a comunidade universitária, atuando de forma socialmente integrada e comprometida, em consonância com a missão da universidade.

**II VISÃO**

Tornar-se um centro de referência em TI na UFBA e na sociedade com eficiência e eficácia administrativa e tecnológica, observando os princípios de valorização humana, inovação tecnológica, excelência de atendimento e compromisso social.

**III VALORES**

- Garantir a preservação e evolução do modelo de gestão definido pela STI;
- Construir e consolidar metodologias de trabalho em consonância com o modelo de gestão;
- Trabalhar na construção de um ambiente de trabalho que estimule o compromisso e a participação, que gere consciência com a corresponsabilidade;
- Valorizar o desenvolvimento dos potenciais e das capacidades individuais e coletivas do pessoal;
- Trabalhar no sentido da excelência no atendimento aos usuários internos e externos;
- Preservar a sintonia com o ambiente externo identificando oportunidades;

- Atender e antecipar demandas aplicando os avanços tecnológicos e dando o suporte necessário ao ensino, pesquisa e extensão;
- Criar mecanismos de aproximação das esferas decisórias da Universidade visando um posicionamento ativo nas decisões de TI;
- Perseguir a atualização e o conforto ambiental para o bom desempenho do trabalho, otimizando a utilização de recursos.

## IV OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Definição do modelo de governança de TI e melhoria dos processos de gestão;
- Melhoria contínua da qualidade no gerenciamento dos serviços de TI prestados pela UFBA;
- Qualidade e alta disponibilidade dos serviços de rede de dados da UFBA;
- Implementação de segurança no uso de recursos computacionais providos pela UFBA;
- Informatização dos processos de negócio e fluxos de trabalho da UFBA;
- Desenvolvimento técnico, gerencial e pessoal do corpo funcional de TIC;
- Melhoria das instalações físicas e segurança do ambiente de trabalho da STI/UFBA;
- Fomento do uso da rede UFBA através de aplicações avançadas e uso dos diversos serviços oferecidos pelo PoP-BA/RNP;
- Gestão de projetos de TI inovadores, de tecnologias emergentes em áreas de vanguarda e interdisciplinares.

## V MATRIZ SWOT

### 1. Força

- Elevado nível de formação e experiência institucional de parte dos servidores do órgão;
- Processo de desenvolvimento de *software* em implantação, baseado nas melhores práticas do mercado;
- Infraestrutura de TI atualizada e adequada aos fins da Instituição;

- Disponibilidade de contratação de serviços para gerenciamento da infraestrutura de TI (datacenter, *backbone*, sistema gerador, fibra óptica);
- Disponibilidade de contratação de serviços para manutenção da infraestrutura física do datacenter;
- Infraestrutura de TI com gerenciamento baseado nas melhores práticas do mercado usando processos ITIL com indicadores de alta disponibilidade;
- Infraestrutura de cabeamento lógico de alta velocidade nos *campi* da capital;
- Infraestrutura de suprimento de energia que conta com fonte de contingência através de gerador para o datacenter;
- Infraestrutura central de armazenamento de dados robusta e com alta capacidade de expansão;
- Regime de operação de 24x7x365;
- Disponibilidade de contrato para desenvolvimento de *software*, no modelo de Fábrica de *Software* usando métrica de ponto de função;
- Projeto de Fábrica de *Software* Interna na STI, em fase de estruturação;
- Contratação de mão de obra de bolsistas alunos do curso de Ciência da Computação da UFBA.

**2. Fraquezas**

- Quadro de servidores de TI reduzido e em fase final de carreira funcional (em condições ou próximos à aposentadoria);
- Dificuldade na renovação dos quadros de servidores, em especial os Analistas de TI;
- Falta de perfil, interesse e capacitação do corpo de servidores de TI para atuar na área de gestão;
- Falta de pessoal qualificado (servidores) na área de TI, particularmente em áreas que não podem ser terceirizadas;
- Alta rotatividade de mão de obra terceirizada e de bolsistas de TI;
- Falta de um programa de capacitação continuada para os servidores de TI em áreas estratégicas, como segurança da informação, redes, administração de dados, administração de banco de dados, ITIL, COBIT e engenharia e métricas de software;

- Falta da implantação de modelos de referência para a gestão de TI (ITIL, COBIT);
- Política de Segurança da Informação não aprovada e não implantada;
- Ausência de um Plano de Continuidade de Negócios;
- Ausência de uma solução de alta segurança que garanta backup dos dados da Instituição, em outra edificação ou sala cofre;
- Indisponibilidade de conexão de alta velocidade para interconexão com os campi do interior;
- Ausência de previsão de demanda de recursos de TI;
- Falta de política formal para atualização e expansão dos ativos de rede;
- Mapeamento de processos institucionais incompleto;
- Ausência de modelo de dados corporativo;
- Alto custo de manutenção dos diversos sistemas legados;
- Ausência de metodologias, processos e instâncias formais para gestão de demandas e estabelecimento de prioridades;
- Falta da definição de Usuários Gestores para os Sistemas de Informações da Instituição;
- Inexistência de mecanismos que possibilitem uma previsão da demanda por serviços de TI.

**3. Oportunidades**

- Concurso público para a recomposição da força de trabalho, direcionado para competências específicas;
- Possibilidade de contratação de concursados para alocação na área de TI, através da negociação de vagas de outras áreas;
- Ampliação da rede wireless, para atendimento à comunidade, aproveitando a disponibilidade de dispositivos móveis de uso dos usuários;
- Possibilidade de redução de custos na instituição, com a ampliação do uso de videoconferência para exames de qualificação, defesas de tese e cursos à distância;
- Cooperação com outras instituições públicas (de ensino ou não).

**4. Ameaças**

- Restrições orçamentárias que impeçam a Organização de atingir as metas planejadas, a manutenção e a melhoria da qualidade dos serviços;
- Perda de pessoal devido às aposentadorias iminentes;
- Perda de pessoal pela grande oferta de concursos públicos, não somente na área de TI, e salários mais atraentes que os da Universidade;
- Comprometimento da capacidade da instituição de atender às exigências dos órgãos da Administração Pública Federal;

# 12 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

No atual cenário de desenvolvimento tecnológico, a política de tecnologia da informação ocupa um lugar de destaque. As ferramentas computacionais adquiriram tal dimensão e relevância nas atividades acadêmicas e administrativas que se torna indispensável o fortalecimento desta área, tanto do ponto de vista organizacional, como do ponto de vista de pessoal e de infraestrutura. Portanto, foram considerados os itens abaixo para estabelecer o alinhamento da Estratégia Organizacional da UFBA ao PDTI:

I - Necessidades identificadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA 2012-2016:

- Considerando o documento como um referencial para a gestão da UFBA, validado institucionalmente, as suas diretrizes e metas foram analisadas com o intuito de identificar aquelas que demandam ações diretamente relacionadas à Tecnologia da Informação. O resultado desta consideração está refletido no capítulo 07 – Plano de Metas e Ações.

II - A política descrita pelo PDI exige que sejam implementadas ações de Tecnologia de Informação que:

- Proporcionem ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação condições para traçar a política da instituição para esta área, tendo como base o suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.
- Possibilitem à Superintendência de Tecnologia da Informação condições para integrar os serviços de desenvolvimento de sistemas, gerência de redes e infraestrutura, governança de TIC, suporte de TIC na educação.
- Implantem medidas que facilitem a integração dos professores, servidores técnico-administrativos em educação e alunos da UFBA, através de ambientes virtuais de aprendizagem.
- Proporcionem à alta administração da universidade o acesso a informações gerenciais.

- Para a última revisão, o alinhamento estratégico se deu através das atualizações e criações de metas, considerando as demandas apresentadas no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022).

# 13 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O PDTI será revisado periodicamente, com base no processo descrito abaixo:

- Identificação das necessidades de revisão do PDTI pelo CGD
- Revisão do PDTI para atender as novas necessidades e a realidade da UFBA
- Aprovação do PDTI revisado pelo CGD
- Publicação do PDTI

# 14 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Os fatores críticos que podem definir o sucesso ou fracasso na execução deste plano são:

- Gestão de TI focada em resultados e melhoria contínua da área;
- Recursos humanos e financeiros suficientes para a consecução do plano;
- Ações de TI propostas neste plano implementadas, divulgadas e fiscalizadas;
- Apoio da alta administração da UFBA, no que se refere à TI;
- Acompanhamento contínuo da execução do PDTI;
- Comprometimento dos responsáveis pela execução das ações do PDTI.

# 15 CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação resultante deste trabalho se propõe a ser o documento norteador das ações de TI na UFBA para o período 2014-2017. Com vistas a que os objetivos e metas expressados nesse documento uma vez realizados alcancem efetividade nos seus resultados, foi buscado o alinhamento estratégico entre as ações de TI e o planejamento da instituição.

Considerando que a UFBA, no cumprimento de sua missão, tem passado por constantes transformações, torna-se indispensável que o PDTI aqui apresentado seja periodicamente atualizado para refletir os objetivos, ações e prioridades da instituição, além de, onde apropriado, reflita também as mudanças de tecnologias e a evolução dos modelos de gestão da TI.

As metas e ações relacionadas no documento não refletem apenas as demandas de TI para as atividades fim e meio da instituição, mas, também, o atendimento à legislação e as normas emanadas do Governo Federal para a área de TI, as recomendações dos órgãos de controle, além da inclusão de melhores práticas de mercado na gestão da TI.

Busca-se, com a aprovação, implementação e monitoramento das ações estabelecidas neste PDTI, o melhor alinhamento entre os recursos alocados na TI e a missão da instituição, contribuindo de forma expressiva para a excelência na qualidade do ensino, pesquisa, extensão e administração, na UFBA.

Em conformidade com o exposto acima sobre a importância da atualização do PDTI, o mesmo, além da prorrogação sofreu atualização das metas e ações, visando atender o PDI 2018-2022, outros instrumentos de planejamento da instituição e a evolução tecnológica, como também o atendimento às exigências legais.

# 16 APÊNDICES

Plano de Trabalho do projeto de elaboração do PDTI

Situação atual da governança e gestão de TI

Quadro de pessoal de TI

Planilha de Levantamento de Necessidades

Revisão e Prorrogação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

# Plano de Trabalho
# - PDTI 2014-2017 -

**Produzido pela "Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia e Informação da UFBA – PDTI" nomeada pela Portaria No. 253/2013 assinada pela Magnífica Reitora Dora Leal Rosa em 14/11/2013**

**Salvador**

**2013**

# 1 INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o Plano de Trabalho para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Universidade Federal da Bahia para o período 2014-2017. Para a elaboração do PDTI, foi constituída uma Equipe, conforme apresentado neste documento, que se apoiou nas instruções publicadas no documento Guia de Elaboração do PDTI do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Assim, este Plano de Trabalho segue o modelo e orientações do documento supracitado.

Para o desenvolvimento do Plano de Trabalho, a Equipe fez um estudo de diversos documentos dentre os listados na Seção 6 Documentos de Referência, realizou várias reuniões nos quais foram tratados os objetivos e as estratégias de levantamentos das necessidades e tratamentos das informações a serem obtidas. Também realizou reuniões com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação para discutir temas relacionados à elaboração do trabalho e alinhamentos com a visão desse Comitê.

O documento está dividido em sete seções, listadas a seguir:

A seção Visão Geral apresenta os objetivos da elaboração do Plano de Trabalho, na qual também estão descritos o Contexto da unidade de TI na UFBA, a busca do alinhamento estratégico das ações de TI com a estratégia da instituição, os fatores motivacionais para elaboração do PDTI e as premissas e restrições que se apresentam ou poderão de apresentar no trabalho de elaboração do PDTI.

A seção Equipe Participante lista dados dos integrantes da Equipe de Elaboração do PDTI.

A seção Partes Interessadas lista os órgãos e Comissões identificados como partes interessadas na elaboração e no produto resultante do trabalho.

A seção Metodologia Aplicada apresenta o modelo, as ferramentas e as técnicas utilizadas para elaboração do PDTI.

A seção Documentos de Referência lista os principais documentos que forneceram modelos de trabalho, deram suporte à identificação de estratégias, políticas da instituição, exigências governamentais e legais. Traz, também, as portarias de instituição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) e Equipe de Elaboração do PDTI (ElaPDTI).

A seção seguinte contém os Princípios e Diretrizes que nortearão a elaboração do PDTI, bem como identificando possíveis critérios de priorização a serem aplicados às necessidades.

A seção Cronograma fornece a lista de tarefas a serem executadas, associadas aos prazos estabelecidos e traz a identificação dos responsáveis.

# 2 VISÃO GERAL

## 2.1 OBJETIVO

A Universidade Federal da Bahia, em consonância com a sua missão, contempla uma enorme gama de compromissos e atividades interrelacionadas, ou não, que demandam muitas ações e investimentos na área de TI. Esse volume e complexidade crescentes das demandas por Informações, Serviços, Infraestrutura, Contratações diversas e Pessoal qualificado não podem se dar sem um adequado planejamento.

O projeto de elaboração do PDTI contempla o atendimento a vários objetivos estabelecidos por exigências legais, diretrizes governamentais, recomendações e decisões dos órgãos de controle, suporte às atividades da Instituição e busca permanente de aplicação das melhores práticas para a área de Tecnologia da Informação. Dentro desse contexto, busca-se obter um

conjunto de demandas de TI, apresentado pela comunidade universitária, visando conhecer suas necessidades e, assim, poder realizar o planejamento, orientando os investimentos, para maximizar os resultados.

Este trabalho objetiva produzir um documento orientador das ações para a área de TI, que deverão estar alinhadas aos princípios e diretrizes contidos no planejamento estratégico da instituição e, portanto, sujeito a revisões e adequações para atender a dinâmica da Universidade, da legislação, bem como das constantes mudanças tecnológicas.

## 2.2 CONTEXTO DA UNIDADE DE TI

À Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), órgão diretamente vinculado à Reitoria, compete manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações e dados, bem como liderar o processo de implantação de novas tecnologias de informação e comunicação, e apoiar a comunidade universitária na aplicação, compra e utilização de novas soluções integradas de tecnologia da informação.

## 2.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O PDTI busca identificar e planejar o atendimento às demandas por ações na área de TI que visem oferecer suporte às atividades meio e fim da UFBA, através de instrumentos que melhor representem a política e o planejamento estratégico da instituição.

O levantamento das demandas se originará principalmente das fontes a seguir elencadas:

- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA;

Documento que contém o planejamento da instituição para determinado período.

- Instrumento de coleta que visa à elaboração do Inventário de Necessidades;

Formulário aplicado para registrar o levantamento de necessidades das demandas de tecnologia da informação, na instituição.

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2013-2015 do SISP;

É o instrumento de gestão do SISP que traça as diretrizes da Tecnologia da Informação, definindo o plano estratégico para o alcance da melhoria contínua da gestão e governança de TI.

- Necessidades de TI identificadas pela CGTI;

No cumprimento do papel de órgão gestor da política de TI na instituição o CGTI produz o registro das demandas de TI oriundo das suas avaliações.

As necessidades levantadas, após consolidação, serão organizadas de acordo com as prioridades estabelecidas pela instituição, apresentadas em seus documentos de planejamento estratégico e político, outros instrumentos complementares e pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

## 2.4 FATORES MOTIVACIONAIS

- Atendimento à legislação federal

Todo órgão público deve cumprir a legislação federal à qual está sujeita, que vão desde os princípios constitucionais até as normas, acórdãos e várias outras exigências legais. Dada a importância da TI e dos seus custos para as instituições, um conjunto bastante extenso de exigências legais sobre a política de TI já se encontra em vigor para aplicação pelas instituições, sendo o PDTI uma delas.

- Natureza transversal da área de TI

Constata-se a grande abrangência da TI em todas as áreas e ações da instituição, permeando as atividades administrativas e acadêmicas, o que grande demanda por recursos de pessoal, infraestrutura e outros. Conhecer e planejar essas demandas torna-se imprescindível.

- Segurança da informação

A importância da segurança dos ativos de informação cresce a cada momento e exige ações para garantir Disponibilidade, Integridade, Confidencialidade e Autenticidade (DICA) asseguradas através de normas, controles, processos e tecnologias. A segurança da informação representa, portanto, um dos mais importantes elementos a ser gerenciado pela instituição.

- Orçamento de TI

O crescente aumento nos gastos com TI exige o planejamento e acompanhamento dos resultados, buscando garantir os princípios estabelecidos na legislação e o alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

- Transparência

Além dos quatro fatores elencados, outro de grande relevância é o atendimento à transparência no uso dos recursos públicos destinados à área de TI na instituição.

## 2.5 PREMISSAS E RESTRIÇÕES

Para o sucesso da elaboração do PDTI, consideramos indispensável o atendimento das seguintes premissas:

- Apoio da alta administração da UFBA;
- Consulta à comunidade, a mais ampla possível;
- Fornecimento de informações sobre as necessidades de TI da UFBA com qualidade e completude;
- Alinhamento das informações obtidas com o planejamento estratégico da instituição;
- Avaliação criteriosa das prioridades propostas pelos demandantes de ações de TI.

Algumas restrições identificadas podem limitar o alcance dos resultados, tais como:

- Prazo restrito para elaboração do PDTI;
- Limitação dos instrumentos de coleta de dados para traduzir a complexidade das demandas da instituição;
- Limitação de pessoal e estrutura para promover a coleta e análise dos dados.

## 3 EQUIPE PARTICIPANTE

| Nome | Órgão de origem | Papel | Email |
|---|---|---|---|
| Luiz Cláudio de Araújo Mendonça | STI | Coordenador | mendonca@ufba.br |
| Eduardo Henrique Lima | STI | Membro | edul@ufba.br |
| Fernando Jorge Carrera Saldanha Filho | PRODEP | Membro | saldanha@ufba.br |
| José Carlos Pedreira Neves | STI | Membro | jcneves@ufba.br |
| Maria Cristina Teixeira Cangussu | PROPLAN | Membro | cangussu@ufba.br |
| Silvana Soares Costa Ribeiro | LET | Membro | silvanar@ufba.br |
| Walter Rocha Palma | MAT/DCC | Membro | wpalma@dcc.ufba.br |

## 4 PARTES INTERESSADAS

INTERNAS:

- Conselho Universitário
- Reitoria
- Pró-reitorias
- Órgãos Estruturantes
- Unidades Universitárias
- Comitê Gestor de TI
- Comitê de Segurança da Informação e Comunicações
- Comitê de Elaboração do PDI

EXTERNAS:

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Secretaria de Logística de TI
- Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior
- Controladoria Geral da União

# 5 METODOLOGIA APLICADA

A UFBA, órgão seccional integrante do SISP, segue, na elaboração do seu PDTI, o modelo de referência proposto no Guia de Elaboração de PDTI do SISP (versão 1.0), publicado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), o qual tem por finalidade apresentar o conjunto mínimo de informações que deve conter um PDTI.

Nesse modelo, o processo de elaboração é dividido em 3 fases:

Preparação

Levantamento de documentos e atividades diretamente voltadas à elaboração do Plano de Trabalho, o qual orientará a condução da elaboração do PDTI.

Diagnóstico

Busca a compreensão da situação atual da TI na organização para, em consonância com esse quadro, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver.

Planejamento

Planejamento do atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados. Para isso, contempla processos relacionados a priorização das necessidades e planejamento de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamentários e riscos. Esta etapa engloba a escrita do plano.

Para levantamento das necessidades de TI, serão adotadas estratégias que possibilitem o registro das informações considerando os prazos disponíveis a serem cumpridos, para aprovação e publicação dessa primeira versão do PDTI/UFBA.

- Junto à reitoria, vice-reitoria, gabinete do reitor, pró-reitorias, superintendências e órgãos estruturantes, será elaborado questionário a ser aplicado juntamente com entrevista;
- Junto às diretorias de unidades, será elaborado e aplicado questionário, cujos resultados serão consolidados;
- Vários documentos servirão de insumo para identificação de necessidades de TI, sendo os principais: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, Planejamento da Superintendência de TI/UFBA, Estratégia Geral de TI da SLTI/MPOG, Política de Segurança da Informação e Comunicações – PoSIC/UFBA, dentre outros.

Vale ressaltar que dentro do prazo de abrangência de três anos do PDTI, prevê-se a realização de revisões programadas do documento, visando atender novas necessidades, mudanças de prioridades, atualizações tecnológicas, realinhamento com o PDI/UFBA em decorrência de atualizações, etc.

De acordo com o Guia de Elaboração de PDTI do SISP as fases de elaboração do PDTI são compostas de processos, sendo os principais listados a seguir:

Principais atividades da etapa de Preparação

- Descrever a metodologia de elaboração do PDTI;
- Identificar e reunir os documentos de referência;
- Identificar Estratégias da Organização;
- Identificar princípios e diretrizes;
- Elaborar o Plano de Trabalho do PDTI (PT-PDTI).

Principais atividades da etapa de Diagnóstico

- Analisar o Referencial Estratégico da área de TI;
- Analisar a Organização da TI;
- Realizar Análise SWOT da TI;
- Identificar Necessidades de Informação;
- Identificar Necessidades de Serviços de TI;
- Identificar Necessidades de Infraestrutura de TI;
- Identificar Necessidades de Contratação de TI;
- Identificar Necessidades de Pessoal de TI;
- Consolidar o Inventário de Necessidades;

- Alinhar as Necessidades de TI às Estratégias da Organização;
- Aprovar o Inventário de Necessidades.

Principais atividades da etapa de Planejamento

- Priorizar as necessidades inventariadas;
- Definir metas e ações;
- Planejar a execução das ações;
- Planejar ações de pessoal;
- Planejar Investimentos e Custeio;
- Consolidar a Proposta Orçamentária da TI;
- Aprovar os Planos Específicos;
- Atualizar critérios de aceitação de riscos;
- Planejar o gerenciamento de riscos;
- Identificar os fatores críticos para a implantação do PDTI;
- Consolidar a Minuta do PDTI;
- Aprovar a Minuta do PDTI;
- Publicar o PDTI.

## 6 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Portaria nº 575/2011 UFBA – Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- Portaria nº 598/2011 UFBA – Designa os membros do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- Portaria nº 253/2013 UFBA – Institui a Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Bahia;
- Portaria nº 592/2011 UFBA – Institui o Sistema de Gestão de Segurança da Informação - SGSI da Universidade Federal da Bahia;
- Portarias nº 597/2011, 108/2012 e 171/2012 - Designam o Gestor de Segurança da Informação e Comunicações - GSIC e os demais membros do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - CSIC, no âmbito da UFBA;
- Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia 2012-2016

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) 2013-2015 – Define o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI na Administração Pública Federal;
- POSIC/UFBA - Política de Segurança da Informação da Universidade Federal da Bahia - define as diretrizes gerais de Segurança da Informação e Comunicações – SIC no âmbito da UFBA, visando a preservação da disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos seus ativos de informação (proposta apresentada pelo CSIC, aguardando aprovação do CONSUNI);
- Guia de Elaboração de PDTI do SISP (versão 1.0) 2012 da SLTI - Documento elaborado pela equipe da SLTI a fim de auxiliar na elaboração do PDTI;
- Instrução Normativa Nº 04/2010 SLTI/MP - Dispõe sobre o processo de contratação de serviços de tecnologia da informação pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa Nº 02/2008 SLTI/MP - Dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não.

## 7 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios e diretrizes que nortearão a elaboração do PDTI, identificando os possíveis critérios de priorização, são listados a seguir:

- Assegurar que o PDTI esteja alinhado com a missão, visão e valores da UFBA;
- Buscar sempre garantir que o PDTI gere valor para o planejamento da instituição
- Promover a construção de mecanismos de coleta de necessidades e priorização de ações que possibilitem atingir todos os segmentos da comunidade da instituição;
- Definir mecanismos que garantam a revisão programada do PDTI de forma a atender novas necessidades da instituição ou legislação;
- Assegurar que as ações de TI sejam exequíveis tanto do ponto de vista econômico quanto técnico;
- Assegurar que as ações de TI atendam plenamente à legislação;
- Assegurar que as ações de TI estejam orientadas de forma que o conhecimento gerado seja mantido na instituição.

## 8 CRONOGRAMA

| Etapa/Mês | Novembro/13 | Dezembro/13 | Janeiro/14 | Fevereiro/14 | Março/14 | Abril/14[1] |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Preparação | | | | | | |
| Diagnóstico | | | | | | |
| Planejamento | | | | | | |
| Aprovação | | | | | | |

| Atividades | Data Inicial | Data Final |
|---|---|---|
| **Preparação** | 25.11.2014 | 27.01.2014 |
| Descrever a metodologia de elaboração do PDTI<br>Identificar e reunir os documentos de referência<br>Identificar Estratégias da Organização<br>Identificar princípios e diretrizes<br>Elaborar Plano de Trabalho do PDTI (PT-PDTI) | | |
| **Diagnóstico** | 10.01.2014 | 15.05.2014 |
| Criação dos questionários para aplicação na reitoria,<br>vice-reitoria e unidades<br>Levantamento de necessidades<br>Reitoria<br>Pró-Reitorias<br>Superintendências e Órgãos Estruturantes<br>Unidades Universitárias<br>Consolidar o Inventário de Necessidades<br>Alinhar as Necessidades de TI às Estratégias da Organização<br>Aprovar o Inventário de Necessidades. | | |

| | | |
|---|---|---|
| **Planejamento** | 02.05.2014 | 30.07.2014 |
| Priorizar as necessidades inventariadas<br>Definir metas e ações<br>Planejar a execução das ações<br>Planejar o gerenciamento de riscos<br>Identificar os fatores críticos para a implantação do PDTI<br>Consolidar Minuta do PDTI | | |
| **Aprovação** | | |
| Tramitação e aprovação do PDTI | | |

1No planejamento inicial estava previsto a conclusão do trabalho em Abril/14. No entanto questões envolvendo a dificuldades no levantamento das necessidades, busca por informações que contribuíssem para a elaboração do documentos, disponibilidade da equipe de elaboração, mudança no calendário universitário, dentro outras fizeram com que o trabalho se estendesse até julho/2014

# Situação atual da Governança e Gestão de TI na UFBA

Para subsidiar a avaliação da governança de TI na UFBA, considerou-se o resultado do Levantamento sobre Governança de TI – GovTI do TCU, realizado bianualmente. Esta pesquisa é feita junto aos órgãos do Governo Federal nos eixos Governança (liderança) e Gestão (estratégias e planos, informação e conhecimento, pessoas, processos).

A pesquisa visa obter informações sobre a efetividade das ações para o cidadão e para a sociedade, e sobre o grau de eficiência e eficácia das ações da instituição, observando os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade.

Desde a criação deste PDTI, a UFBA tem evoluído continuamente seus padrões referentes ao aprimoramento da governança digital, segurança da informação, interoperabilidade, dados abertos, acessibilidade, licitações e fiscalização de contratos.

O texto em seguida retrata a situação da governança de TI, na UFBA, quando da elaboração do PDTI. Logo após está apresentada a situação atual da governança de TI, na instituição, considerando as ações promovidas para a sua melhoria, e a última avaliação promovida pelo Tribunal de Contas da União.

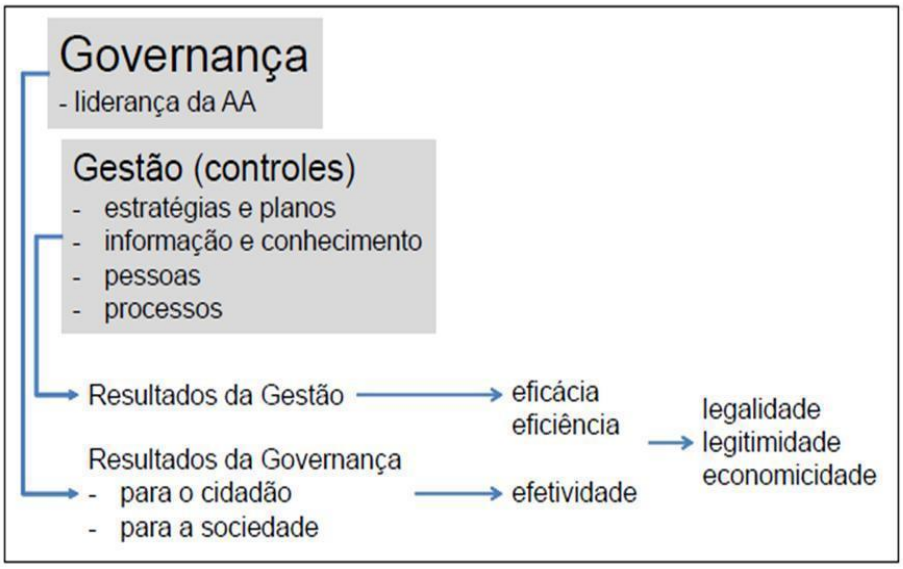



**Figura 1. Estrutura do questionário do Levantamento Perfil GovTI 2012**

As tabelas abaixo apresentam o iGovTI2010 e o iGovTI2012 da UFBA, decompostos por dimensão avaliada, e o respectivo nível de capacidade, de acordo com a seguinte escala: 0 a 0,39 – inicial; 0,4 a 0,59 – intermediária; 0,6 a 1,0 – aprimorado.

| iGovTI2010 | | |
|---|---|---|
| Nota | Capacidade | |
| 0,30 | Inicial | |
| Dimensões Avaliadas | Nota | Capacidade |
| Liderança (D1) | 0,10 | Inicial |
| Estratégias e Planos (D2) | 0,24 | Inicial |
| Pessoas (D6) | 0,61 | Aprimorada |
| Processos (D7) | 0,27 | Inicial |

**Tabela 5. Notas do iGovTI2010**

| iGovTI2012 | | |
|---|---|---|
| Nota | Capacidade | |
| 0,47 | Intermediária | |
| Dimensões Avaliadas | Nota | Capacidade |
| Liderança (D1) | 0,36 | Inicial |
| Estratégias e Planos (D2) | 0,40 | Inicial |
| Informação e Conhecimento (D3) | 0,45 | Intermediária |
| Pessoas (D4) | 0,69 | Aprimorada |
| Processos (D5) | 0,38 | Inicial |
| Resultados (D9) | 0,59 | Intermediária |

Tabela 3. Notas do iGovTI2012

Entre o período de 2010 e 2012 observa-se uma evolução no processo de maturidade em governança de TI na UFBA nas dimensões avaliadas pela pesquisa, por fruto de ações implementadas.

Dando continuidade ao processo, a UFBA respondeu em 2014 mais uma pesquisa do TCU, cujos resultados ainda não foram publicados por este órgão.

A UFBA, nos últimos anos tem priorizado diversas outras ações visando ampliar e aprimorar a Governança de TI. Dentre estas podemos citar:

- Realização do SEMINÁRIO: Planejamento de Tecnologia da Informação na UFBA, com a participação do SISP, da Administração Central, das Unidades Acadêmicas e Administrativas, e do órgão central de TI. Neste encontro o SISP promoveu uma palestra sobre Governança de TI;

- Elaboração do Autodiagnóstico 2009, Plano de Metas 2009 e 2011/2012 do SISP/MPOG com base na EGTI/SISP;

- Implantação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI;

- Implantação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - CSIC;

- Elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicações – PoSIC e normas;

- Adoção do modelo ITIL – *Information Technology Infrastructure Library* para o gerenciamento dos serviços de TI prestados à comunidade UFBA;

- Aprimoramento dos processos de contratação de bens e serviços de TI, seguindo as recomendações previstas em lei, a exemplo da IN04/2010;

- Mudança da estrutura organizacional do órgão de TI, de Centro de Processamento de Dados para Superintendência de Tecnologia da Informação, com a reestruturação de várias coordenações e a criação da Coordenação de Governança e Qualidade de TIC;

- Ampliação da capacidade de atendimento às demandas através das contratações de serviço de suporte e infraestrutura de TI e desenvolvimento de sistemas de informação sob o modelo de fábrica de software. Os termos das contratações estão apoiados nas melhores práticas de mercado sobre acordos e níveis de serviços modelo ITIL.

No que se refere aos elementos que dificultam a implantação da governança de TI na UFBA, destaca-se:

- Quadro reduzido de pessoal com perfil e capacitação para conduzir as ações nesta área;

- Dificuldade para priorizar as ações estratégicas em detrimento das ações operacionais, comprometendo assim as ações voltadas para a implantação da Governança de TI;

- Limitações de recursos financeiros para execução das ações previstas para esta área;

Apesar das dificuldades existentes, a UFBA vem empreendendo as ações possíveis para a melhoria do processo de Governança de TI, tomando como referência as orientações e determinações do governo federal através do SISP/MPOG, do TCU e da CGU.

Atualização da Situação da Governança de TI, com base na avaliação de 2021

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UFBA observa e aplica um amplo conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, através

do Ministério da Economia, Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Secretaria de Governo Digital, órgãos de controle e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às regras estabelecidas em seus normativos internos.

Modelo de Governança de TI

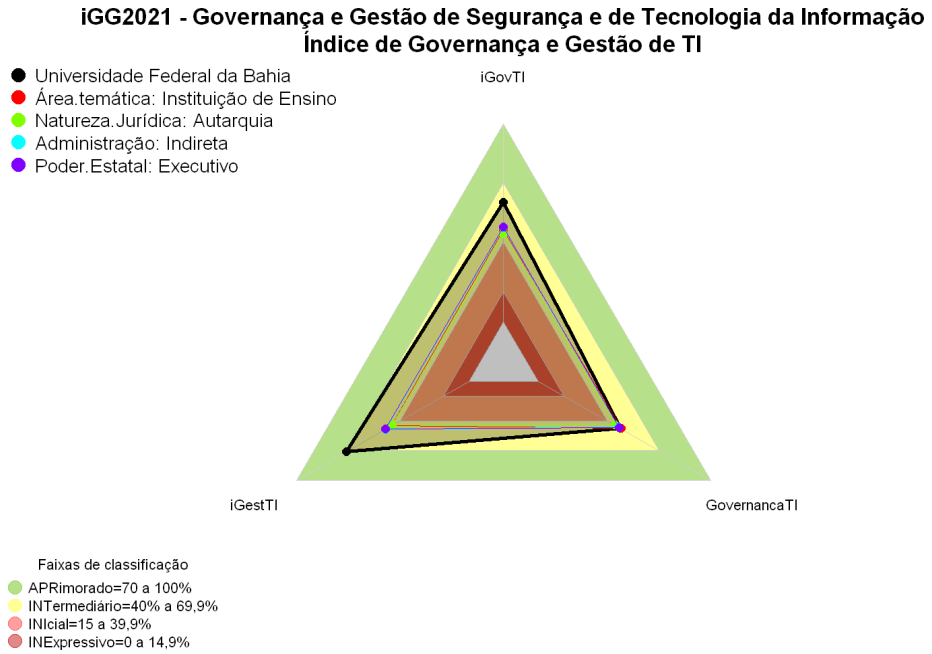
A UFBA tem procurado observar os princípios e objetivos estratégicos definidos pela Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal na estruturação do seu modelo de governança de TI, que tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), criado em 2017. O CGD é um colegiado estratégico, de natureza deliberativa e propositiva, em caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimentos e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e à Governança Digital que promovam o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), instituída em 2013 como parte da estrutura organizacional da Reitoria, é o órgão estratégico da Universidade Federal da Bahia para o planejamento e execução das ações e políticas da área da informática.

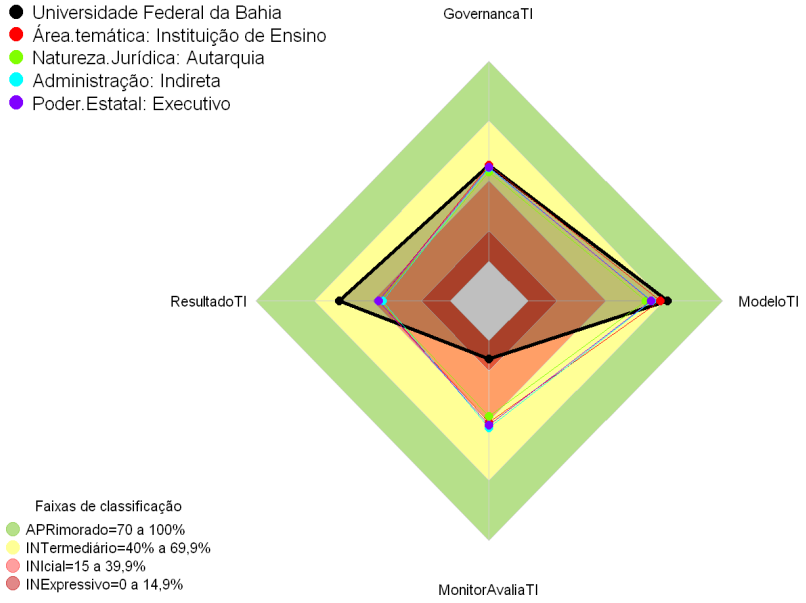
Conta também com outros Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho derivados do CGD, como o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), responsável pela elaboração da Política de Segurança da Informação (PoSIC) da universidade, a Comissão de Dados Abertos, responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da UFBA (PDA-UFBA), e um Comitê responsável pelas ações de adequação da UFBA à LGPD. Adota também, com adaptações, alguns modelos e métodos de governança de TI que trazem boas práticas consolidadas, maduras e que são adotadas largamente por outras grandes instituições públicas e privadas, como o SCRUM para gerenciamento ágil dos projetos, o PMBOK, para gestão de projetos e o ITIL, para gerenciamento da Central de Serviços de TI.

Para o gerenciamento de serviços de TI, estão implantados os seguintes processos: Gestão de Incidentes e Requisição de Serviços, que visam tratar qualquer tipo de interrupção não planejada de um serviço de TI, além de solicitações diversas de serviços de TI; de Gestão de Problemas, que visa a identificar as causas reais dos incidentes de forma a evitar recorrências; de Gestão da Base de Conhecimento e Catálogo de Serviços, que visa à organização e manutenção de informações consistentes sobre todos os serviços em produção e disponíveis para os usuários; de Gestão de Mudança e Liberação, que visa assegurar que as alterações dos Itens de Configuração dos sistemas e serviços em produção sejam feitas de forma controlada; de Gestão de Disponibilidade, que monitora a disponibilidade dos recursos de TI para garantir o cumprimento dos Níveis Mínimos de Serviços (NMS) estabelecidos; de gestão da Capacidade e de Configuração, que visa a assegurar que a capacidade de infraestrutura de TI está adequada para suportar as necessidades do negócio; e de gestão de Segurança da Informação, que visa a garantir a segurança dos ativos de informação e comunicações.

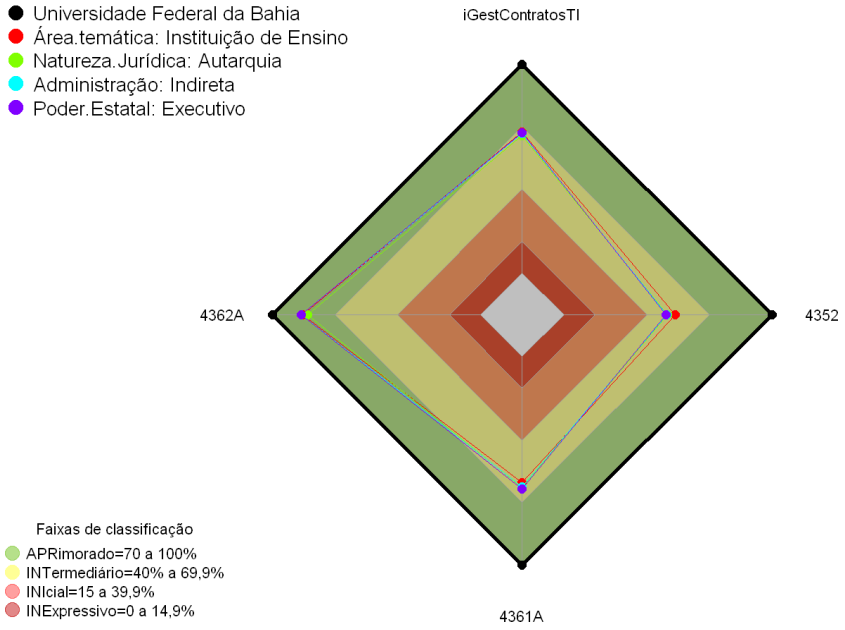
Baseado na publicação "Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2021 – TCU", que mostra a situação da governança no setor público, visando estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança, a UFBA se encontra em evolução dos seus indicadores, como demonstram os gráficos abaixo.



**iGG2021 - Governança e Gestão de Segurança e de Tecnologia da Informação**
**Índice de Governança de TI**




**iGG2021 - Governança e Gestão de Segurança e de Tecnologia da Informação**
**Capacidade em Gestão de Contratos de TI**



# Quadro de pessoal de TI

## Levantamento da situação de pessoal na STI (em geral) e na UFBA (apenas de TI) realizado em 18/07/2014

NOTA:
Como parte do processo de revisão do PDTI, ao final desta seção estão registrados os dados atualizados do quadro de pessoal, tomando como base Dez/2021.

## STI – todos os funcionários

Existem atualmente 122 pessoas trabalhando na STI, incluindo os terceirizados de TI e de serviços gerais. Nesse total não existe a distinção entre os que atuam ou não na área de TI.

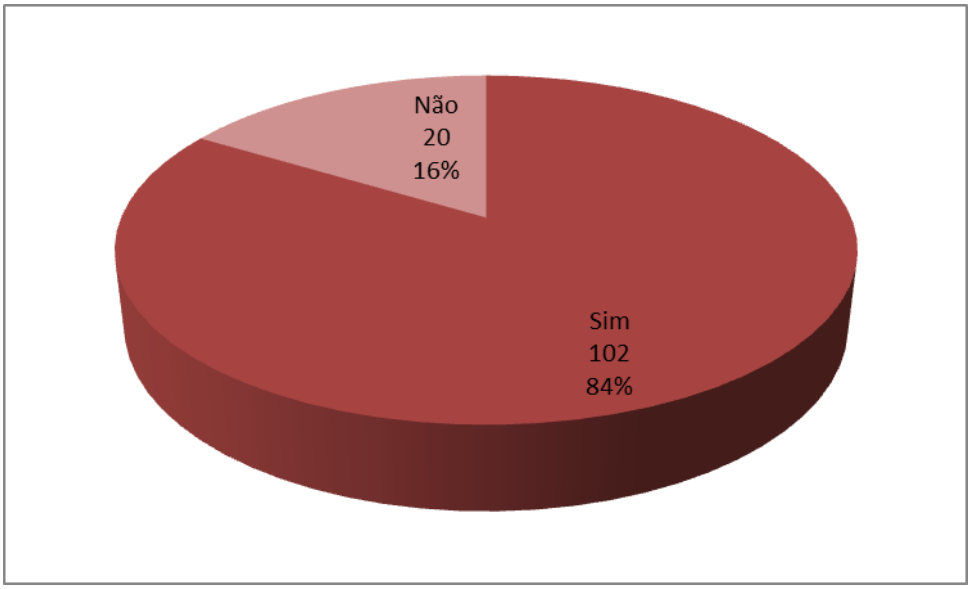
Desse total pouco mais da metade (54,1%) são servidores técnico-administrativos concursados em diversas áreas. Bolsistas e terceirizados, excetuando os de Serviços Gerais (porteiro, limpeza, etc.), totalizam 38,5% do efetivo.

| Vínculo | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Livre Provimento | 1 | 0,8 |
| Servidor Técnico-Administrativo | 66 | 54,1 |
| Terceirizado GERE | 3 | 2,5 |
| Terceirizado FAPEX POP/RNP | 10 | 8,2 |
| Terceirizado FAPEX Fábrica de Software | 8 | 6,6 |
| Terceirizado FAPEX ESR/RNP | 2 | 1,6 |
| Terceirizado FAPEX - outro | 3 | 2,5 |
| Terceirizado Serviços Gerais | 8 | 6,6 |
| Bolsista/ estagiário PROCATI | 3 | 2,5 |
| Bolsista/ estagiário CDH | 3 | 2,5 |
| Terceirizado SOLUTIS alocado | 15 | 12,3 |
| Total | 122 | 100,0 |

O recurso humano discriminado acima se encontra distribuído na STI nos seguintes setores:

| Setor | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Coordenação de Governança (CGQ) | 4 | 3,3 |
| Superintendência | 2 | 1,6 |
| Coordenação de Atendimento (CAT) | 11 | 9,0 |
| Coordenação de Sistema (CSI) | 31 | 25,4 |
| Coordenação Projetos Especiais (CPE) | 17 | 13,9 |
| Coordenação de Infraestrutura (CRI) | 26 | 21,3 |
| Setor Administrativo (SGAF) | 16 | 13,1 |
| Escola Superior de Redes (ESR) | 2 | 1,6 |
| POP/RNP | 10 | 8,2 |
| Projeto Fábrica de Software | 3 | 2,5 |
| Total | 122 | 100,0 |

Desse universo da força de trabalho na STI, 84% atuam na área de TI e 16% apoiam as atividades fins da instituição.



O vínculo dos que atuam na área de TI dentro da STI está explicitado na tabela abaixo:

| Vínculo | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Livre Provimento | 1 | 1,0 |
| Servidor Técnico-Administrativo | 58 | 56,9 |
| Terceirizado GERE | 3 | 2,9 |
| Terceirizado FAPEX POP/RNP | 10 | 9,8 |
| Terceirizado FAPEX Fábrica de Software | 8 | 7,8 |
| Terceirizado FAPEX ESR/RNP | 1 | 1,0 |
| Bolsista/ estagiário PROCATI | 3 | 2,9 |
| Bolsista/ estagiário CDH | 3 | 2,9 |
| Terceirizado SOLUTIS alocado | 15 | 14,7 |
| Total | 102 | 100,0 |

Os setores em quais atuam são:

| Setor | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Coordenação de Governança (CGQ) | 4 | 3,9 |
| Superintendência | 1 | 1,0 |
| Coordenação de Atendimento (CAT) | 11 | 10,8 |
| Coordenação de Sistema (CSI) | 31 | 30,4 |
| Coordenação Projetos Especiais (CPE) | 16 | 15,7 |
| Coordenação de Infraestrutura (CRI) | 25 | 24,5 |
| Escola Superior de Redes (ESR) | 1 | 1,0 |
| POP/RNP | 10 | 9,8 |
| Projeto Fábrica de Software | 3 | 2,9 |
| Total | 102 | 100,0 |

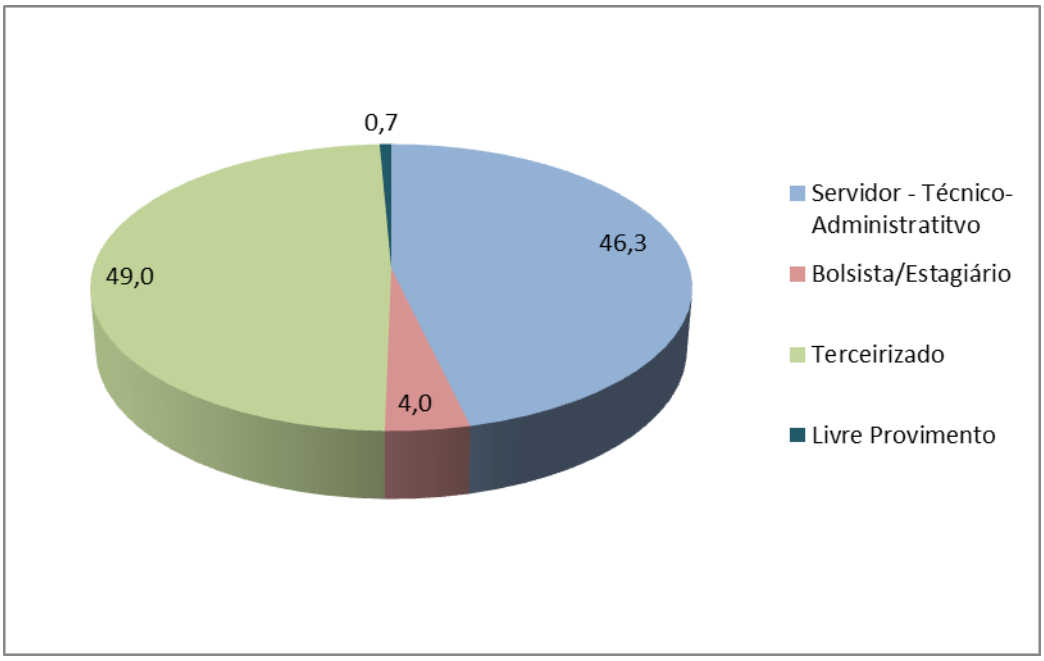
## UFBA – apenas os que atuam na área de TI

Considerando-se a força de trabalho na área de TI que atua em toda a UFBA, o que inclui os servidores, os terceirizados (entre eles os da SOLUTIS tanto os que estão alocados na instituição, como os compartilhados) e os bolsistas, temos o seguinte quadro:

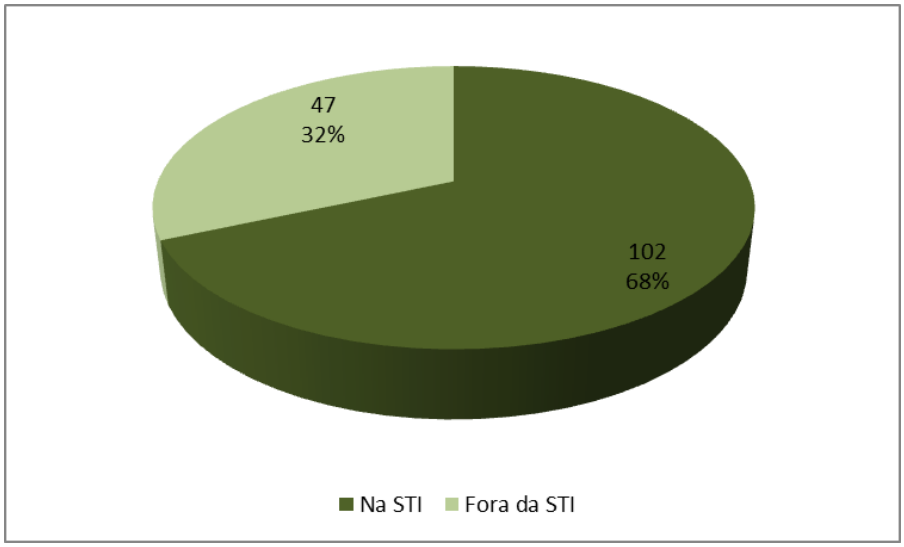
| Vínculo | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Livre Provimento | 1 | 0,7 |
| Servidor Técnico-Administrativo | 69 | 46,3 |
| Terceirizado GERE | 3 | 2,0 |
| Terceirizado FAPEX POP/RNP | 10 | 6,7 |
| Terceirizado FAPEX Fábrica de Software | 8 | 5,4 |
| Terceirizado FAPEX ESR/RNP | 1 | 0,7 |
| Bolsista/ estagiário PROCATI | 3 | 2,0 |
| Bolsista/ estagiário CDH | 3 | 2,0 |
| Terceirizado SOLUTIS compartilhado | 29 | 19,5 |
| Terceirizado SOLUTIS alocado | 22 | 14,8 |
| Total | 149 | 100,0 |

Pouco menos da metade são concursados com cargos de Analista ou Técnico em Tecnologia da Informação (46,3%).

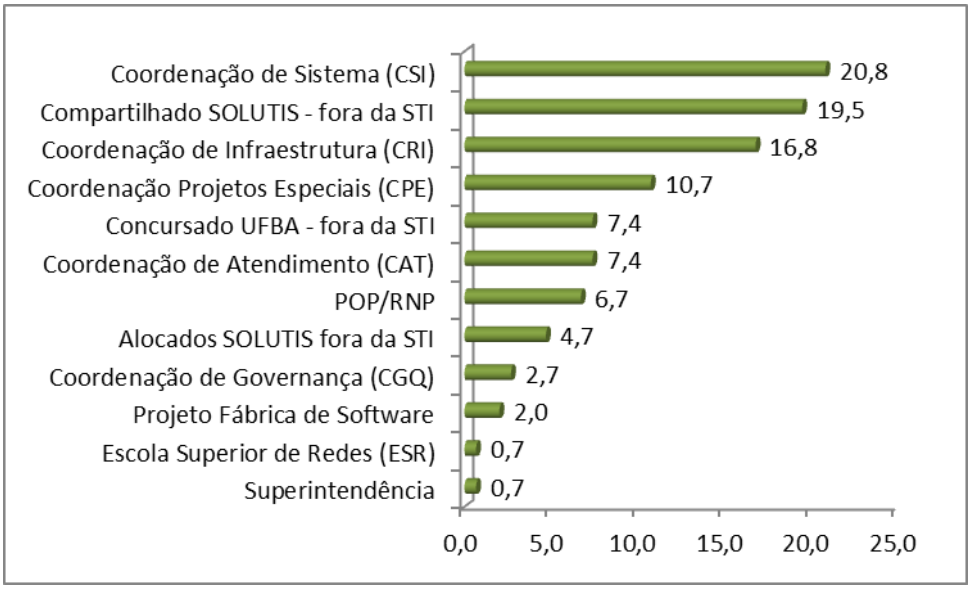
As categorias aos quais eles pertencem, agrupando-se os diferentes tipos de terceirizados e bolsistas está refletido no gráfico abaixo. Servidores administrativos totalizam 69 e terceirizados são 73. Bolsistas totalizam seis e um funcionário é classificado como de livre provimento. Vale ressaltar que os bolsistas contabilizados, são os que estão alocados na STI. É provável que existam outros exercendo funções da área de TI distribuídos nas diversas áreas da universidade.

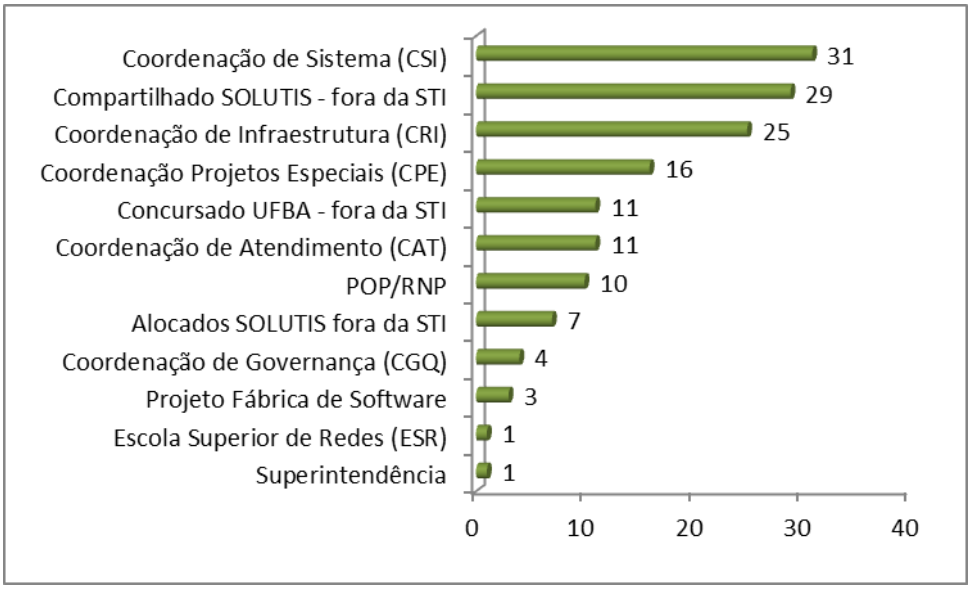


Quanto à localização dessa mão de obra especializada da área de TI, 68% estão alocados na STI, superintendência responsável pela TI da UFBA.




Especificando o setor/local em que esses 149 estão alocados, percebe-se que o maior percentual encontra-se na coordenação de Sistemas da Informação (20,8%).






## UFBA – servidores técnicos administrativos que atuam na área de TI

Informações mais específicas, como recebimento de gratificação, tempo de serviço, escolaridade foram registradas apenas para os servidores técnico-administrativos. Como o funcionário de "livre nomeação" exerce cargo de direção na área de TI, ele foi incluído nas análises a seguir.

Entre os 70 servidores da área de TI, 55 (78,6%) são concursados alocados na STI, três (4,3%) tem origem em outras instituições e estão em lotação provisória alocados na STI, 11 (15,7%) são concursados de TI atuando em outros órgãos da UFBA e um (1,4%) é funcionário em livre nomeação exercendo cargo de direção.

Desses 70 servidores, 16 (22,9%) recebem algum tipo de gratificação (CD ou FG). A distribuição da gratificação segue o seguinte quadro:

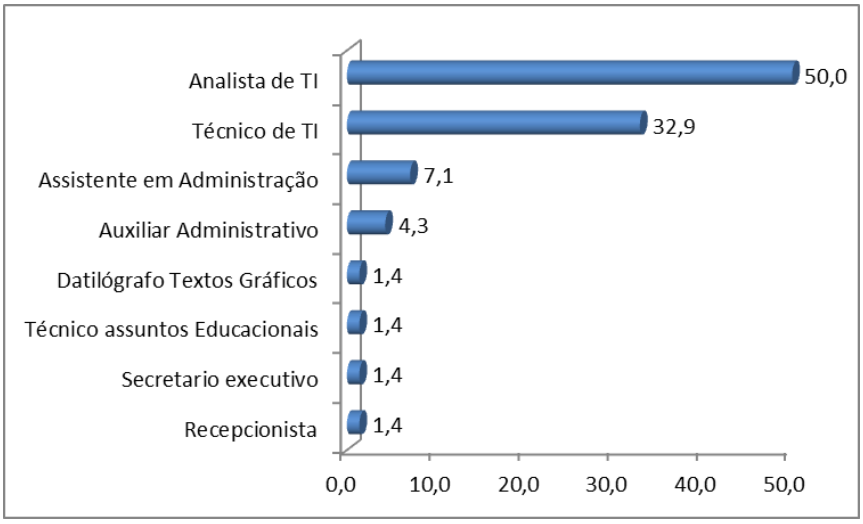
| Tipo gratificação | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| CD 3 | 1 | 6,25 |
| CD 4 | 2 | 12,5 |
| FG 1 | 7 | 43,8 |
| FG 2 | 1 | 6,3 |
| FG 4 | 3 | 18,8 |
| FG 6 | 2 | 12,5 |
| Total | 16 | 100,0 |

Os setores em que estão alocados estão representados na tabela abaixo:

| Setor | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Coordenação de Governança (CGQ) | 4 | 5,7 |
| Superintendência | 1 | 1,4 |
| Coordenação de Atendimento (CAT) | 8 | 11,4 |
| Coordenação de Sistema (CSI) | 28 | 40,0 |
| Coordenação Projetos Especiais (CPE) | 7 | 10,0 |
| Coordenação de Infraestrutura (CRI) | 11 | 15,7 |
| UFBA/Fora da STI | 11 | 15,7 |
| Total | 70 | 100,0 |

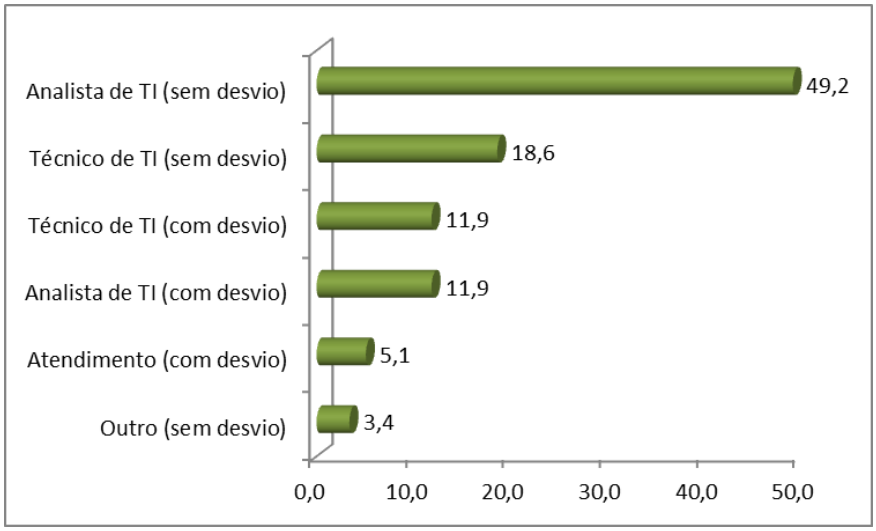
A mão de obra da área de TI composta de servidores técnico-administrativos é composta de servidores oriundos de diversas áreas do conhecimento. Ocorre um desvio de função em diversos casos. Os cargos em que estão alocados estão representados na tabela e gráfico abaixo:

| Cargo | Frequência | Percentual |
|---|---|---|
| Analista de TI | 35 | 50,0 |
| Assistente em Administração | 5 | 7,1 |
| Auxiliar Administrativo | 3 | 4,3 |
| Recepcionista | 1 | 1,4 |
| Secretario executivo | 1 | 1,4 |
| Técnico assuntos Educacionais | 1 | 1,4 |
| Técnico de TI | 23 | 32,9 |
| Datilógrafo Textos Gráficos | 1 | 1,4 |
| Total | 70 | 100,0 |

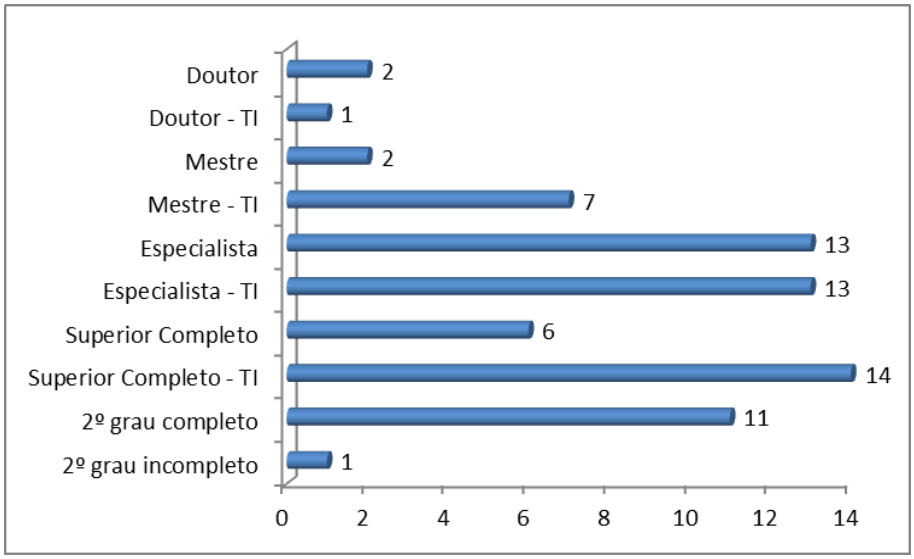



Nesse universo de servidores que atuam na área de TI, excetuando-se os que estão fora da STI por não se saber se exercem funções com desvio ou não, tem-se:

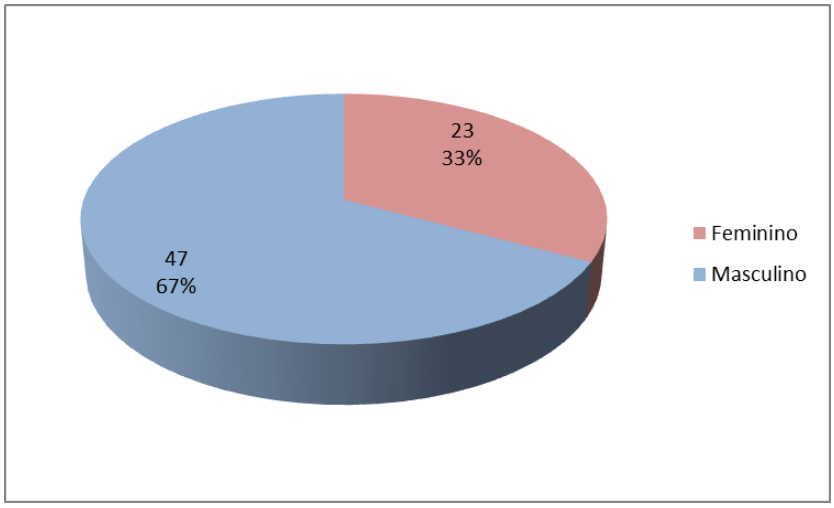
- 29 analistas sem desvio de função;
- 7 analistas com desvio de função;
- 11 técnicos sem desvio de função;
- 7 técnicos com desvio de função;
- 3 técnicos de diversos cargos exercendo função de atendimento;
- 2 servidores de outros cargos exercendo funções de TI que não são de analista e/ou técnico.



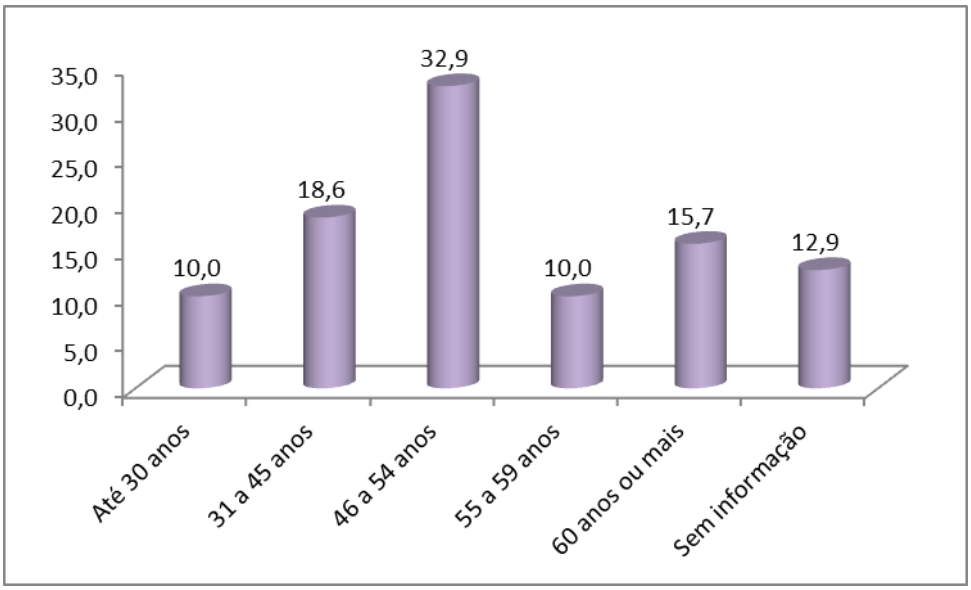

Em relação à escolaridade dos servidores técnico-administrativos, considerou-se a maior titulação e se essa foi na área de TI ou não. O gráfico abaixo mostra essa distribuição.




O gráfico abaixo mostra a distribuição dos servidores técnico-administrativos quando ao sexo. Predominam entre os servidores, os representantes do sexo masculino (67,0%).



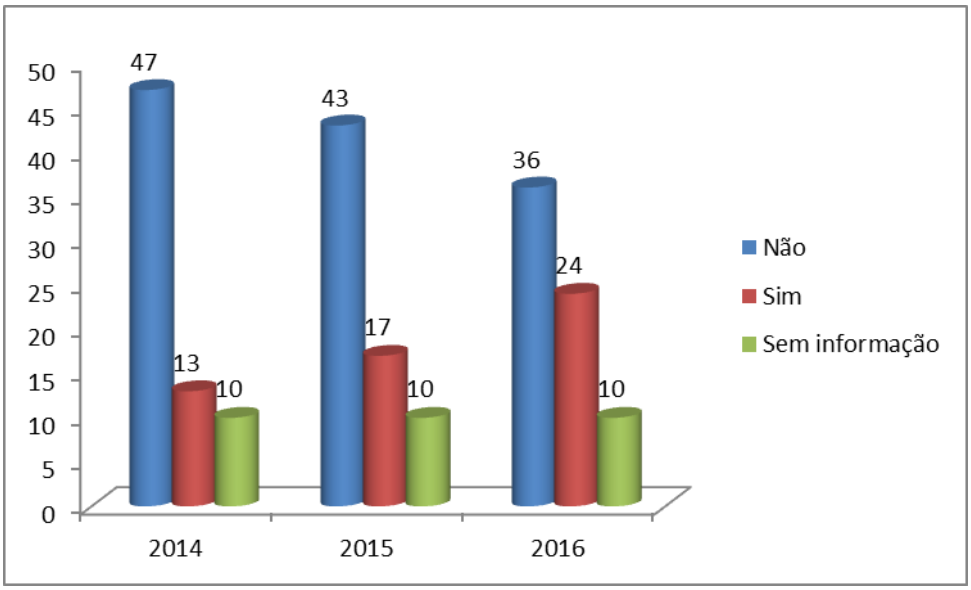

Em relação às faixas etárias, mais da metade dos servidores (51,5%) estão na faixa de 31 a 54 anos. Com mais de 60 anos, tem-se 15,7% dos servidores ativos atuando na área de TI na UFBA.




Quanto ao tempo de serviço, mais da metade possuem mais de 26 anos de serviço (65,5%), o que configura um elevado percentual de servidores que em breve poderão se aposentar. Na faixa de 11 a 25 anos de tempo de serviço, provavelmente coincidente com o período de poucos concursos no setor público, constam apenas 12,0% dos servidores.

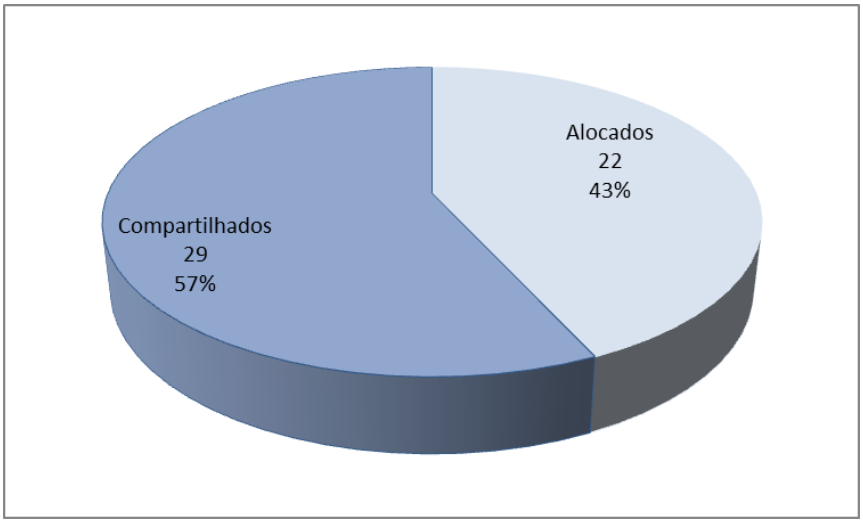
| | Tempo de serviço | Frequência | Percentual | Percentual válido |
|---|---|---|---|---|
| Válido | 0 anos | 3 | 4,3 | 5,2 |
| | 1 a 5 anos | 4 | 5,7 | 6,9 |
| | 6 a 10 anos | 6 | 8,6 | 10,3 |
| | 11 a 15 anos | 4 | 5,7 | 6,9 |
| | 16 a 20 anos | 1 | 1,4 | 1,7 |
| | 21 a 25 anos | 2 | 2,9 | 3,4 |
| | 26 a 29 anos | 6 | 8,6 | 10,3 |
| | 30 a 34 anos | 16 | 22,9 | 27,6 |
| | 35 anos ou mais | 16 | 22,9 | 27,6 |
| | Total | 58 | 82,9 | 100,0 |
| | Sem informação | 12 | 17,1 | |
| | Total | 70 | 100,0 | |

Em relação à aposentadoria, em final de 2014, 13 servidores poderão se aposentar. Em dezembro de 2015, mais quatro estarão na condição de se aposentarem e em dezembro de 2016, 24 servidores poderão se aposentar, um incremento de 84,6% em relação a 2014.



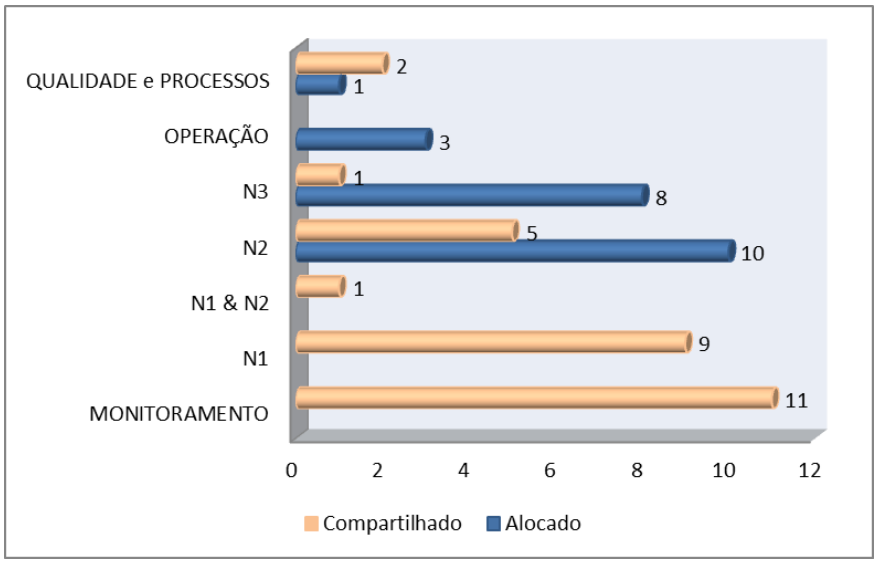

**SOLUTIS**

Os terceirizados da SOLUTIS totalizam 51 pessoas. Dessas 43% estão fisicamente alocadas na STI e 57% atuam de forma compartilhada. A terceirização se caracteriza por contratação em função do Serviço, por isso esse quantitativo se altera em função da necessidade da UFBA.




Em relação às funções desempenhadas pelos terceirizados alocados pela empresa contratada, as atividades estão distribuídas em diversas funções necessárias ao desempenho dos processos de gestão da infraestrutura de TI. Essas funções estão alocadas em grupos de serviços conforme estabelecido no edital de contratação. O grupo de operação cuida da operação dos equipamentos de TI do datacenter bem como os equipamentos e serviços que mantém as condições básicas para a operação dos equipamentos e da segurança. O grupo de monitoramento é responsável pelo acompanhamento da disponibilidade e desempenho da rede UFBA, em regime de 24 x 7 x 365. A equipe de Qualidade e Processos é responsável pelo acompanhamento da qualidade dos serviços contratados e pela melhoria dos processos de trabalho com ênfase na implantação e melhoria dos processos ITIL. O grupo N1 é formado por técnicos de TI, responsáveis pelo primeiro atendimento, que se dá de forma remota, e pelo registro da demanda dos usuários quando a Central de Serviços é acionada. O grupo N2 também é formado por técnicos de TI que são responsáveis pelo atendimento das demandas de TI nas unidades e que dependem de atuação presencial para resolver as demandas dos

usuários. Neste grupo, a grande maioria dos problemas resolvidos é relativo as estações de trabalho dos usuários. O grupo N3 é formado por analistas de TI, com diferentes especialidades e é responsável pelo pleno funcionamento dos equipamentos e softwares do datacenter que atendem toda a comunidade de usuários. Nesse grupo estão alocados os especialistas em rede, banco de dados, servidores, segurança, etc.




Segundo documento elaborado pelo Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (CGTIC/ANDIFES) há uma escassez de recursos humanos na área da Tecnologia da Informação que é histórica. Para fazer o dimensionamento dos recursos humanos, o CGTIC utilizou um estudo, aprovado na 3ª Reunião Ordinária SISP - Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática do MPOG, no dia 26 de maio de 2010, baseado na Tabela 1.

Tabela 1 – Quadro mínimo para a área de TI

| **Quadro SISP/MPOG** | | |
|---|---|---|
| Total de Usuários de Recursos de TI | Quadro para a área de TI (servidores+terceirizados) | Quadro mínimo de servidores efetivos |
| até 500 | 7% | 15 |
| entre 501 e 1.500 | 5% | 35 |
| entre 1.501 e 3.000 | 4% | 75 |
| entre 3.001 e 5.000 | 3% | 120 |
| entre 5.001 e 10.000 | 2% | 150 |
| acima de 10.000 | 1% | 200 |

No caso específico da UFBA, existem 2.608 docentes, 3.292 servidores técnico-administrativos, 37.576 discentes, totalizando 43.476 usuários. Pela Tabela 1, o quadro de servidores recomendados é de 434 servidores, entretanto existem apenas 55. Esse valor difere do mínimo recomendado de 200 (ver Tabela 1) em 145 servidores a menos.

Em revisão para o PDTI 2022-2023, foi verificado que ao longo do tempo, o quadro de servidores da STI sofreu alterações. Alterando o cenário do estudo apresentado acima, elabora à época da criação do PDTI em 2014. Atualmente a STI conta com 66 servidores, 22 bolsistas e 48 terceirizados, totalizando 136 pessoas.

# Instrumento de coleta para o levantamento de necessidades

## PDTI UFBA 2014-2017

O levantamento de necessidades de TI, que subsidiou o estabelecimento das metas e ações do PDTI UFBA 2014-2017, foi realizado junto à comunidade de usuários nas Pró-reitorias e nas unidades universitárias e administrativas, através de um instrumento de registro das informações, conforme apresentado abaixo. Foram elaboradas também instruções de preenchimento, e realizado treinamento para apresentação do instrumento de coleta e orientação para a realização do trabalho.

| PDTI - Diagnóstico das Necessidades | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Área Requisitante/Origem da Necessidade | Necessidade | Categoria | Estado Atual | Avaliação da Situação | Gravidade | Urgência | Tendência | Nível de Prioridade |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

### Planilha para levantamento de necessidades e priorização de ações de TI

No levantamento das informações em cada órgão da UFBA, deverão ser registradas a descrição das necessidades/demandas de ações na área de Tecnologia da Informação (TI) e a avaliação da situação das necessidades relacionadas.

Na planilha, as necessidades registradas serão acompanhadas de dados complementares que visam estabelecer um padrão de organização das informações levantadas e também o fornecimento de indicadores que possibilitem uma avaliação mais precisa de cada situação e o estabelecimento de prioridades para o encaminhamento das ações de melhoria ou solução dos problemas.

O registro do levantamento das informações comporá o relatório do PDTI que será o instrumento norteador das ações de TI na UFBA.

A planilha é composta por 9 (nove) colunas que devem ser preenchidas observando-se as seguintes considerações:

- As colunas **Área Requisitante/Origem da Necessidade, Necessidade** e **Avaliação/Detalhamento da Situação** são de preenchimento livre (campo texto).

- As colunas **Categoria, Estado Atual, Gravidade, Urgência** e **Tendência** são preenchidas a partir da seleção de uma das alternativas pré-estabelecidas. Ao clicar na célula a ser preenchida será apresentada uma seta à direita da célula e ao clicar será apresentado um conjunto de opções, para que uma delas seja escolhida (campo selecionável).

- A coluna **Nível de Prioridade** é um valor calculado de acordo com uma fórmula descrita abaixo neste documento (campo com preenchimento automático – bloqueado para o usuário).

Para complementar o entendimento do preenchimento da planilha, além das instruções aqui apresentadas foi elaborada uma planilha com exemplos que se encontra na aba “Exemplos” da planilha encaminhada.

**Colunas da Planilha:**

**Área Requisitante/Origem da Necessidade:** Informar o Órgão, Setor, Departamento, etc. onde a necessidade está localizada. A necessidade poderá ser oriunda, também, de documentos como, por exemplo, o PDI, CGTI, relatórios de auditoria, exigências legais, etc.

Obs.: Usar as siglas adotadas na UFBA ao indicar o órgão, setor ou departamento solicitante.

**Necessidade:** Descrever a necessidade de ação de TI que está sendo demandada. A descrição deve ser suficientemente clara para que seja possível identificar as demandas que serão registradas nos documentos que terão como origem esse levantamento de informações.

- Exemplo 1: Contratar uma empresa de manutenção para consertar equipamentos fora de garantia.

- Exemplo 2: Capacitar os funcionários da secretaria da unidade no uso das funcionalidades do sistema SIPAC.

**Categoria:** Indicar a Categoria da ação que deverá ser realizada pela área de TI, selecionando umas das seguintes opções: *Aquisição, Capacitação, Contratação, Desenvolvimento, Divulgação, Manutenção de software, Manutenção de infraestrutura, Normatização* ou *Processo*.

- *Aquisição* – aquisição de materiais e equipamentos, tais como computadores, switches, projetores, tablets, dispositivos para rede sem fio, etc.
- *Capacitação* – capacitação/treinamento no uso sistemas de informação corporativos, uso de softwares aplicativos, métodos e ferramentas de trabalho, etc.
- *Contratação* – contratação, no mercado, de alguma solução ou serviço de TI, tais como softwares, treinamento, consultoria, etc.
- *Desenvolvimento* – desenvolvimento de um novo sistema de informação ou um módulo novo que acrescenta novas funcionalidades a um sistema existente.
- *Divulgação* – divulgação de serviços, formas de solicitação, canais de comunicação, métodos de trabalho, normas de segurança, etc.
- *Manutenção de software* – manutenção de sistema de informação visando corrigir erros, introduzir melhorias, tais como nova consulta ou relatório, etc.
- *Manutenção de infraestrutura* – manutenção em equipamentos e infraestrutura física de TI, tais como computadores, fibras ópticas, instalações de rede cabeada e sem fio, instalações de videoconferência, etc.
- *Normatização* – definir e implantar normas de acesso a serviços, regras e permissões de acesso a recursos de TI, acesso físico a ambientes.
- *Processo* – definir sequência de passos/ações para execução de atividades, tais como estabelecimento de um processo de contratação de soluções de TI, fluxo de encaminhamento de solicitações de serviços.

Uma necessidade/demanda pode envolver ações em mais de uma categoria. O registro das categorias de demandas contribui para o seu entendimento.

- Exemplo 3. Desenvolvimento de um sistema de informações

  Pode implicar em ações de desenvolvimento de software e outras de capacitação de pessoal. Nesse caso, devem ser preenchidas duas entradas (linhas) na planilha, uma para o desenvolvimento e outra para a capacitação.

- Exemplo 4. Instalação de um laboratório de TIC na educação

  Pode implicar em ações de (a) Aquisição de equipamentos; (b) Normatização das regras de instalação e uso de softwares no laboratório e (c) Divulgação junto à comunidade usuária. Nesse caso, devem ser preenchidas três entradas na planilha.

**Estado Atual:** Indicar o estado atual da necessidade registrada, selecionando uma das seguintes opções: *Inexistente, Precário, Insuficiente, Suficiente* ou *Bom*. Esta informação é de grande importância para o esclarecimento da situação e contribuirá, em conjunto com outras informações, para a avaliação da priorização das ações para atender a necessidade.

- Exemplo 5: Instalação de laboratório de TI para uso dos alunos.

  Pode ser *Inexistente* para uma unidade recém-criada, pode estar em estado *Precário* em outra ou mesmo ser *Suficiente* em outra mas, uma previsão de ampliação nas vagas de ingresso de alunos ou mesmo o aumento do uso de recursos de TI nas disciplinas poderá gerar o pedido de atendimento à necessidade.

- Exemplo 6: Aquisição de equipamentos para ampliar a cobertura de rede Wi-Fi nas áreas comuns da unidade cujo estado atual é Insuficiente.

**Avaliação/Detalhamento da Situação**: Descrever de forma detalhada e esclarecedora a necessidade/demanda registrada.

O registro dessas informações de avaliação da situação, juntamente com a classificação do estado atual da necessidade deverão fornecer informações que contribuam para esclarecer da forma mais clara possível a demanda.

- Exemplo 7: Considerando a necessidade Manutenção de equipamentos de TI em laboratório de alunos, uma descrição da Avaliação/Detalhamento da Situação poderia ser “A maioria dos equipamentos está fora de garantia e há muitas quebras diminuindo a disponibilidade de acesso”.
  Obs.: É fundamental que a escolha da alternativa, por ex., *Precária* no descritor **Estado Atual** seja adequadamente descrita na Avaliação/Detalhamento da Situação.

- Exemplo 8: <u>Capacitação dos funcionários da unidade no uso de editor de texto e</u> <u>planilha</u>.
  Obs.: Se os funcionários já se utilizam desses recursos, mas com limitações, a avaliação da situação deve esclarecer essa situação e o preenchimento da coluna **Estado Atual** deveria ser *Insuficiente* ou *Precário*.

**Gravidade, Urgência e Tendência**

O conjunto de informações descrito a seguir Gravidade, Urgência e Tendência conhecido como matriz GUT é de uso frequente na área de planejamento e visa à obtenção de informações que contribuam para o estabelecimento de prioridade nas ações de melhoria ou solução de problemas.

A cada opção em cada um dos descritores Gravidade, Urgência ou Tendência é atribuído um valor que reflete a avaliação da situação do problema a ser resolvido.

Para a planilha adotada, conforme mostrado abaixo em cada um dos descritores, quanto maior for a Gravidade da situação, a Urgência da solução e a Tendência do agravamento da situação, maiores são os valores atribuídos. Desta forma, ao realizar o cálculo da matriz GUT, quanto mais alto for o valor calculado, maior será o nível de prioridade, cuja variação será entre 1, que representa a menor prioridade, e 125, que representa a maior prioridade.

Vale considerar que o atendimento às demandas será sempre escalonado de acordo com a prioridade e os recursos disponíveis, portanto, é fundamental que a avaliação da situação pelo demandante forneça as informações que contribuam da melhor maneira possível para que sejam atendidas prioritariamente as demandas mais importantes.

**Gravidade:** Indicar, selecionando na coluna correspondente, para descrever a gravidade da situação uma das seguintes opções: *5-Extremamente Grave, 4-Muito Grave, 3-Grave, 2-Pouco Grave* ou *1-Sem Gravidade*.

- Exemplo 9: Para uma demanda de desenvolvimento de sistema de informação de grande importância, cujo **Estado Atual** foi registrado como *Precário* ou *Inexistente*, e que, caso não seja resolvida, está causando, ou causará, grande prejuízo, é esperado que a seleção da opção da **Gravidade** deverá estar compatível com a avaliação da situação fornecida, ou seja, a opção deverá estar situada entre os valores *5- Extremamente Grave, 4-Muito Grave* ou *3-Grave*.

- Exemplo 10: Uma demanda de desenvolvimento de sistema de informação que poderá contribuir na melhoria e facilitação na execução de tarefas que podem ser feitas sem o apoio do sistema, deve estar enquadrada como *Inexistente* na coluna **Estado Atual** e na coluna **Gravidade** deve ser selecionado um valor coerente com essa avaliação, ou seja, *2-Pouco Grave* ou *1-Sem Gravidade*.

**Urgência:** Indicar, selecionando uma opção (*5-Extremamente urgente, 4-Muito Urgente, 3- Urgente, 2-Pouco Urgente* ou *1-Sem Urgência*), a urgência para o encaminhamento da solução.

A utilização desse descritor fornece informações que estão associadas à premência de tempo para o atendimento da demanda. É fundamental que as informações contidas na coluna Avaliação da Situação esclareçam a situação.

- Exemplo 11: Para a necessidade Contratação de empresa de manutenção, justificada pelo fato dos computadores do laboratório estarem quase todos quebrados e fora de garantia, a Urgência

deverá ser registrada como 5-Extremamente urgente, 4-Muito Urgente ou 3-Urgente, dependendo se há equipamentos disponíveis em outros laboratórios que possam apoiar a situação ou não.

- Exemplo 12: Se considerarmos o exemplo anterior, sendo que os micros ainda estão na garantia que irá se findar, por ex., em 12 meses ou mais, a coluna **Urgência** deverá ser registrada como *2-Pouco Urgente* ou *1-Sem Urgência*.

**Tendência:** Indicar, selecionando uma opção (*5-Agravar Rápido, 4-Agravar em Curto Prazo, 3- Agravar em Médio Prazo, 2-Agravar em Longo Prazo* ou *1-Sem indicação de agravamento*), a tendência de agravamento da situação.
Este descritor complementa a avaliação da situação e visa a oferecer informações sobre as implicações do problema, caso as ações para o atendimento da demanda sejam resolvidas de forma mais ou menos rápida.

- Exemplo 13: Considerando um curso recém-criado onde estão previstos novos ingressos, sem que haja graduações em curto prazo, espera-se que a demanda pelo uso de laboratórios de TI tenda a aumentar rapidamente com o tempo. Nesse cenário, para uma necessidade de Aquisição de equipamentos para laboratórios de TI, a seleção da opção para a **Tendência** deverá estar entre *5-Agravar Rápido* ou *4-Agravar em Curto Prazo*.

- Exemplo 14: Uma demanda por Divulgação de serviços de forma que mais pessoas venham a utilizá-lo poderá ser pouco afetada caso as ações não sejam tomadas rapidamente. Assim, nesse caso, a opção apropriada a ser escolhida seria *2-Agravar em Longo Prazo* ou *1-Sem indicação de agravamento*.

**Nível de Prioridade:** Calculado de forma automática, a partir dos dados fornecidos nas indicações de **Gravidade**, **Urgência** e **Tendência**. O **Nível de Prioridade** mapeia, do ponto de vista do demandante, a prioridade nas ações a serem tomadas para o atendimento à demanda.

**Nível de Prioridade = Gravidade x Urgência x Tendência**

- Exemplo 15: uma demanda classificada com

**Gravidade =** *5-Extremamente Grave*
**Urgência =** 5-Extremamente Urgente
**Tendência =** 5-Agravar Rápido

Terá o **Nível de Prioridade** = 125 (o mais alto)

- Exemplo 16: uma demanda classificada com

**Gravidade =** 1-Sem Gravidade
**Urgência =** 1-Sem Urgência
**Tendência =** 1-Sem indicação de agravamento

Terá o **Nível de Prioridade** = 1 (o mais baixo)

# Revisão e Prorrogação

## - PDTI 2022-2023 -

## INTRODUÇÃO

Em acordo com a metodologia adotada na elaboração deste documento, e conforme explicitado no capítulo 13 do PDTI da UFBA está prevista a revisão periódica do planejamento, visando atender novas necessidades e buscando garantir o alinhamento das ações de TI com a dinâmica da realidade da Instituição.

A primeira parte do trabalho de revisão/atualização (seções 1 e 2) foi estruturada de forma a oferecer uma análise da evolução das ações realizadas durante o período de 2014 – 2021.

Na avaliação dos resultados são apresentadas informações sobre as ações, levando em consideração algumas características, a saber: (i) ações que, uma vez realizadas, foram concluídas e deixam de fazer parte da etapa seguinte do PDTI; (ii) ações que foram parcialmente realizadas por conta de limitações de tempo ou de recursos; e (iii) ações que foram concluídas, mas que são classificadas como de fluxo contínuo e, portanto, continuam a fazer parte da próxima etapa do PDTI.

A apresentação dos resultados mostra inicialmente uma visão utilizando indicadores (semáforos) da evolução dos trabalhos das metas e ações planejadas. A análise está complementada por outras informações sobre os resultados obtidos e esclarecem algumas das dificuldades encontradas que produziram impactos sobre a realização das metas e ações.

A segunda parte do trabalho (seção 3) apresenta um conjunto de metas e ações atualizadas e programadas para execução no período 2022-2023. O resultado do trabalho realizado nesta parte, fornece um quadro com as metas e ações programadas e uma seção descritiva sobre os resultados a serem atingidos.

# 1. Avaliação dos resultados das ações do PDTI

Esta seção apresenta a lista de metas e ações do PDTI, com um indicativo (semáforo) de status indicativo da evolução dos trabalhos realizados em cada ação, durante o período analisado.

| AVALIAÇÃO | INDICADOR |
|---|---|
| Ação Concluída | 🟢 |
| Ação Parcialmente Concluída | 🟡 |
| Ação Não Concluída | 🔴 |
| Ação de Fluxo Contínuo | 🔵 |

Quadro de indicadores de resultados da avaliação

## ÁREA ESTRATÉGICA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M1.1** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA** | |
| A1.1.1 | Avaliar as funcionalidades disponíveis no SIGAA | 🟢 |
| A1.1.2 | Avaliar e dimensionar o esforço de customizar o SIGAA para a instituição UFBA | 🟢 |
| A1.1.3 | Celebrar convênio para uso do SIGAA na UFBA | 🟢 |
| A1.1.4 | Realizar customização e implantação dos módulos de acordo com planejamento | 🟢 |
| | | |
| **M1.2** | **Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH** | 🟢 |
| A1.2.1 | Avaliar as funcionalidades disponíveis no SIGRH | 🟢 |
| A1.2.2 | Avaliar e dimensionar o esforço de customizar o SIGRH para a instituição UFBA | 🟢 |
| A1.2.3 | Celebrar convênio para uso do SIGRH na UFBA | 🟢 |

| | | |
|---|---|---|
| A1.2.4 | Realizar customização e implantação dos módulos de acordo com planejamento | |
| | | |
| **M1.3** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIPAC** | |
| A1.3.1 | Avaliar e consolidar o uso dos módulos SIPAC já implantados | |
| A1.3.2 | Analisar os módulos SIPAC não implantados versus rotinas institucionais existentes, especificando as novas customizações | |
| A1.3.3 | Contratar, ou desenvolver internamente, e implantar as customizações dos módulos do sistema | |
| A1.3.4 | Capacitar os usuários para uso do sistema SIPAC | |
| A1.3.5 | Implantação de novos módulos conforme planejamento | |
| | | |
| **M1.4** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação – SIGADMIN** | |
| A1.4.1 | Revisar unidades acadêmicas e administrativas já cadastradas | |
| A1.4.2 | Comparar as unidades cadastradas com a Estrutura Organizacional da UFBA | |
| A1.4.3 | Definir processos e procedimentos operacionais para utilização das funcionalidades comuns | |
| | | |
| **M1.5** | **Definir ambiente para extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão** | |
| A1.5.1 | Prospectar e avaliar ferramentas e tecnologias de B.I. (Business Intelligence) | |
| A1.5.2 | Definir modelo do ambiente e ferramentas adequadas às estruturas de dados dos sistemas integrados da UFBA | |
| A1.5.3 | Realizar capacitação nas ferramentas e tecnologias a serem adotadas | |
| | | |
| **M1.6** | **Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais** | |
| A1.6.1 | Redesenhar a arquitetura da informação dos portais e sites institucionais considerando o atendimento ao modelo de acessibilidade do Governo Eletrônico (e-MAG) e a lei de acesso à informação | |

| | | |
|---|---|---|
| A1.6.2 | Promover atualização tecnológica dos portais institucionais, considerando Drupal 7, e fazer um estudo sobre a possibilidade de diversificação de tecnologias com o Wordpress | |
| A1.6.3 | Integrar os portais e sites da UFBA às Redes Sociais | |
| A1.6.4 | Desenvolver e implantar a Agenda UFBA | |
| A1.6.5 | Desenvolver e implantar o Portal da Gestão | |
| | | |
| **M1.7** | **Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos** | |
| A1.7.1 | Mapear o cenário atual da UFBA referente à tramitação de processos institucionais (administrativos e acadêmicos) | |
| A1.7.2 | Identificar melhorias, a partir dos processos mapeados | |
| A1.7.3 | Avaliar alternativas viáveis, incluindo o SIPAC, para atender ao decreto 8.539/2015 do Governo Federal, que deu origem ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) | |
| A1.7.4 | Implantar o sistema selecionado para atendimento ao decreto 8.539/2015 | |

## ÁREA ESTRATÉGICA: NOVAS TECNOLOGIAS

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M 2.1** | **Adotar cartão de identificação para acesso a serviços disponibilizados para a comunidade UFBA** | |
| A 2.1.1 | Elaborar levantamento de requisitos e estudo de viabilidade financeira | |
| A 2.1.2 | Contratar tecnologia de Smart Card | |
| A 2.1.3 | Implantar tecnologia Smart Card para uso de serviços em contextos diversos, tais como: bibliotecas, restaurantes universitários, BUZUFBA, laboratórios, salas de aula e dependências das unidades acadêmicas e administrativas, estacionamentos, etc. | |
| A 2.1.4 | Gerar informações gerenciais e estatísticas sobre o uso dos serviços, a exemplo de (i) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do BUZUFBA, (ii) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do restaurante | |

| | | |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| **M 2.2** | **Oferecer serviço de acesso sem fio seguro e federado para a comunidade internacional de educação e pesquisa** | |
| A 2.2.1 | Implantar o serviço Eduroam nas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. | 🟢 |
| A 2.2.2 | Implantar o serviço CAFe na Universidade. | 🟢 |
| A 2.2.3 | Realizar a revisão e reestruturação da base de usuários. | 🟢 |
| | | |
| **M 2.3** | **Prover armazenamento em nuvem das informações institucionais** | |
| A 2.3.1 | Disponibilizar o serviço de forma progressiva para a UFBA | 🟢 |
| A 2.3.2 | Ampliar a capacidade de armazenamento dos dados | 🟢 |
| | | |
| | | |
| **M 2.4** | **Disponibilizar serviços através de dispositivos móveis** | |
| A 2.4.1 | Prover pessoal para desenvolvimento de aplicações voltadas para dispositivos móveis | 🟡 |
| A2.4.2 | Prospectar e definir framework de suporte ao desenvolvimento | 🔴 |
| A 2.4.3 | Desenvolver e implantar os serviços | 🔴 |
| | | |
| **M 2.5** | **Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho** | |
| A 2.5.1 | Promover discussões sobre computação de alto desempenho na UFBA | 🟡 |
| A 2.5.2 | Estabelecer diretrizes para oferta e uso de computação de alto desempenho na UFBA | 🔴 |
| | | |
| **M 2.6** | **Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP** | |
| A 2.6.1 | Implantar o primeiro gateway VoIP na Central Telefônica do Campus de Ondina | 🟢 |
| A 2.6.2 | Ampliar a capacidade das centrais telefônicas da Universidade em localizações | 🔴 |

| | | |
|---|---|---|
| | distintas | |
| A 2.6.3 | Ampliar a solução para todas as centrais telefônicas que realizam chamadas de longa distância | |
| A 2.6.4 | Prover suporte necessário para a garantia da disponibilidade do serviço | |
| | | |
| **M 2.7** | **Implantar infraestrutura para emissão de Certificado Digital para a comunidade acadêmica** | |
| A 2.7.1 | Elaborar projeto para implantação de infraestrutura para emissão de Certificado Digital | |
| A 2.7.2 | Iniciar processo de obtenção de credenciamento ao projeto ICPEDU da RNP | |
| A 2.7.3 | Iniciar estruturação dos processos de registro e distribuição de certificados para os usuários da rede UFBA | |
| | | |
| **M 2.8** | **Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA** | |
| A 2.8.1 | Revisar e reestruturar a base de usuários da UFBA, mantendo de forma consistente os vínculos ativos dos usuários e seus perfis de acesso e promover ações de atualização cadastral | |
| A 2.8.2 | Promover a gestão de identidade UFBA entre órgãos gestores da informação nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, definindo processos de gerenciamento de identidade e fornecendo interfaces para execução desses processos | |
| A 2.8.3 | Iniciar a implantação de novos controles de segurança da informação no processo de autenticação centralizada da UFBA, considerando capacidade para autenticação de múltiplos fatores, por exemplo através da implantação de uma Política de Senhas e do uso de login / senha + SMS | |

## ÁREA ESTRATÉGICA: TIC NA EDUCAÇÃO

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M3.1** | **Capacitar pessoal para utilização de TIC na educação** | |

| | | |
|---|---|---|
| A3.1.1 | Desenvolver Plano de Capacitação em TIC na Educação para os perfis de professor e técnico-administrativo | |
| A3.1.2 | Executar o Plano de Capacitação em TIC na Educação para professores e técnico-administrativos | |
| | | |
| **M3.2** | **Equipar espaços comuns de convivência com recursos multimídia e de acesso à internet** | |
| A3.2.1 | Realizar levantamento das necessidades de recursos multimídia e de acesso à internet | |
| A3.2.2 | Especificar e manter padrões técnicos para equipamentos, software e serviços de infraestrutura de TI com recursos multimídia e de acesso à internet | |
| A3.2.3 | Adquirir equipamentos e mobiliários para implantação de recursos multimídia e de acesso à internet | |
| A3.2.4 | Elaborar normatização para acesso e uso dos recursos multimídia | |
| A3.2.5 | Realizar capacitação de pessoal no uso dos recursos multimídia | |
| | | |
| **M3.3** | **Estruturar a oferta de recursos e serviços de videoconferência na instituição** | |
| A3.3.1 | Realizar levantamento das necessidades de salas de videoconferência | |
| A3.3.2 | Elaborar planejamento para a oferta de recursos e serviços de videoconferência para a comunidade | |
| A3.3.3 | Adquirir os recursos (equipamentos, software e mobiliários) para videoconferência | |
| A3.3.4 | Implantar a infraestrutura de videoconferência | |
| A3.3.5 | Capacitar pessoal no controle e uso dos recursos de videoconferência | |
| | | |
| **M3.4** | **Manter e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem** | |
| A3.4.1 | Desenvolver plano de infraestrutura e serviços para ambientes virtuais de aprendizagem | |
| A3.4.2 | Adquirir infraestrutura e contratar serviços para suporte a ambientes virtuais de | |

| | | |
|---|---|---|
| | aprendizagem | |
| A3.4.3 | Prover pessoal, no quantitativo e competências necessários, para o desenvolvimento das atividades associadas aos ambientes virtuais de aprendizagem | 🟡 |
| A3.4.4 | Prospectar / desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem integrados ao Sistema Acadêmico | 🔴 |
| | | |
| **M3.5** | **Instalar salas de aula computadorizadas** | |
| A3.5.1 | Definir política institucional para instalação de salas de aula computadorizadas | 🔴 |
| A3.5.2 | Especificar, publicar e manter padrões técnicos para equipamentos, software e serviços de infraestrutura para as salas de aula | 🔴 |
| A3.5.3 | Elaborar projetos para as salas de aula de acordo com suas finalidades | 🔴 |
| A3.5.4 | Adquirir equipamentos, software e demais itens para as salas de aula | 🔴 |
| A3.5.5 | Instalar equipamentos, software e demais itens nas salas de aula | 🔴 |
| | | |
| **M3.6** | **Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais** | |
| A3.6.1 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de vídeo aulas | 🟢 |
| A3.6.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de objetos de aprendizagem | 🟢 |
| A3.6.3 | Prover pessoal especializado para a concepção e produção de vídeo aulas | 🟢 |
| A3.6.4 | Prover pessoal especializado para o design e desenvolvimento de objetos de aprendizagem | 🟢 |
| | | |
| **M3.7** | **Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição de objetos de aprendizagem I** | |
| A3.7.1 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para armazenamento e exibição de vídeo aulas | 🟢 |
| A3.7.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para armazenamento e | 🟢 |

| | | |
|---|---|---|
| | exibição de objeto de aprendizagem multimídia | |
| A3.7.3 | Prover pessoal especializado e contratar serviços para suporte aos portais de tecnologias educacionais | |

## ÁREA ESTRATÉGICA: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M4.1** | **Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do datacenter** | |
| A4.1.1 | Elaborar projeto para o datacenter que contemple os requisitos técnicos de ambiente físico, equipamentos, software e serviços, objetivando o aumento da segurança, disponibilidade, desempenho e atualização tecnológica | |
| A4.1.2 | Elaborar projeto para o sistema de refrigeração que atenda as demandas atuais do datacenter | |
| A4.1.3 | Elaborar projeto e construir sala física para abrigar sistema elétrico do datacenter | |
| A4.1.4 | Ampliar a capacidade de armazenamento, processamento e comunicação de dados para atender as demandas e metas institucionais previstas | |
| A4.1.5 | Contratar serviços de manutenção da infraestrutura do datacenter visando sua disponibilidade 24x7x365 | |
| A4.1.6 | Adquirir solução de firewall e análise de log que possua a filtragem de pacote, VPN, proxy web, antivírus, IDS/IPS, inspeção profunda de pacote (DPI) etc., visando o aumento da segurança e disponibilidade dos serviços 24x7x365 | |
| | | |
| **M4.2** | **Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, software e serviços** | |
| A4.2.1 | Publicar padrões técnicos para aquisição de equipamentos, software e serviços das estações de trabalho e dispositivos móveis | |
| A4.2.2 | Adquirir estações de trabalho, dispositivos móveis e dispositivos periféricos | |
| A4.2.3 | Adquirir software para as estações de trabalho e dispositivos móveis | |
| A4.2.4 | Contratar e manter serviços de apoio para as estações de trabalho e dispositivos móveis (impressão, digitalização de documentos, helpdesk, etc.) | |

| | | |
|---|---|---|
| **M4.3** | **Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada** | |
| A4.3.1 | Estabelecer políticas e normas de uso da rede cabeada | |
| A4.3.2 | Desenvolver projetos de atualização tecnológica: ampliação da rede de fibra óptica, ampliação da rede em cabeamento metálico, ampliação da rede cabeada com a aquisição de novos switches | |
| A4.3.3 | Contratar serviços, software e equipamentos para ampliação e manutenção da rede cabeada | |
| | | |
| **M4.4** | **Atualizar, ampliar a cobertura e manter a rede sem fio** | |
| A4.4.1 | Estabelecer políticas e normas de uso da rede sem fio | |
| A4.4.2 | Elaborar projeto para ampliação da conectividade sem fio, objetivando ampla cobertura para atendimento às diversas atividades da UFBA | |
| A4.4.3 | Contratar serviços, software e equipamentos para ampliação e manutenção da rede sem fio | |
| | | |
| **M4.5** | **Aquisições de software** | |
| A4.5.1 | Estabelecer políticas e normas para aquisição de software | |
| A4.5.2 | Adquirir software aplicativos de escritório para uso administrativo | |
| A4.5.3 | Adquirir aplicativos específicos para o ensino e a pesquisa | |
| A4.5.4 | Adquirir software para uso pelos laboratórios institucionais | |
| | | |
| **M4.6** | **Adequar a infraestrutura de suporte a equipamentos de rede das unidades universitárias e órgãos administrativos** | |
| A4.6.1 | Especificar e manter padrões técnicos para infraestrutura de suporte a equipamentos de rede de TIC das unidades universitárias e órgãos administrativos | |
| A4.6.2 | Elaborar projeto de adequação das salas técnicas para instalação de equipamentos de rede de TIC das unidades universitárias e órgãos administrativos | |

| | | |
|---|---|---|
| A4.6.3 | Contratar serviços para adequação das salas técnicas onde está instalada a infraestrutura de TIC de cada unidade | |
| | | |
| **M4.7** | **Adotar padrões e-PING** | |
| A4.7.1 | Adotar e implementar padrões tecnológicos e especificações técnicas definidas na arquitetura e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico), onde for aplicável aos recursos de TIC da UFBA (conforme portaria SLTI/MPOG nº 5/2005) | |
| | | |
| **M4.8** | **Definir modelo de manutenção de computadores** | |
| A4.8.1 | Prospectar e avaliar opções existentes, inclusive verificando as soluções adotadas por outras instituições semelhantes à UFBA. | |
| A4.8.2 | Definir um modelo viável de manutenção de microcomputadores para a Universidade. | |
| | | |
| **M4.9** | **Ampliar a oferta de serviços de email para a comunidade UFBA** | |
| A4.9.1 | Estudo, discussão e definição tecnológica, econômica e administrativa do modelo a ser adotado para ampliação do serviço de e-mail para os estudantes de graduação | |
| A4.9.2 | Disponibilizar de forma gradativa o serviço para os estudantes de graduação da UFBA | |
| A4.9.3 | Ampliar a capacidade de armazenamento dos dados | |

## ÁREA ESTRATÉGICA: GOVERNANÇA DE TI

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M5.1** | **Ampliar a Maturidade da Governança de TI na UFBA** | |
| A5.1.1 | Buscar o apoio do MPOG/STI para desenvolvimento de ações de conscientização sobre a importância da Governança de TI | |
| A5.1.2 | Definir e implantar processo de Gestão de Projetos na STI | |
| A5.1.3 | Adotar de forma progressiva as melhores práticas e ferramentas de Governança | |

| | | |
|---|---|---|
| | de TI | |
| A5.1.4 | Iniciar a elaboração do novo PDTI com base no novo PDI da UFBA a ser definido em 2017 | |
| | | |
| **M5.2** | **Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com a IN04** | |
| A5.2.1 | Aprimorar o gerenciamento de demandas de bens e serviços de TI | |
| A5.2.2 | Garantir a alocação dos recursos financeiros para manutenção dos contratos de bens e serviços de TI | |
| A5.2.3 | Licitar e manter contratos que visem à melhoria contínua da gestão dos serviços de TI, maximizando a disponibilidade | |
| A5.2.4 | Estabelecer processo formal de Gestão do Catálogo de Serviços | |
| A5.2.5 | Avaliar a satisfação dos usuários em relação à qualidade dos serviços de TI | |
| | | |
| **M5.3** | **Implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)** | |
| A5.3.1 | Revisar e atualizar a proposta de política de segurança (PoSIC) | |
| A5.3.2 | Articular a aprovação da PoSIC na instância do CONSUNI | |
| A5.3.3 | Identificar e mapear ativos e infraestruturas críticas da informação e suas interdependências | |
| A5.3.4 | Promover a divulgação da PoSIC e das normas correlatas, e a conscientização da comunidade sobre questões de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) | |
| A5.3.5 | Estabelecer processos formais que visem à segurança dos ativos: Inventário de ativos, Gestão de Riscos, Gestão de Incidentes, Gestão de Continuidade de Negócios no Datacenter | |
| A5.3.6 | Estabelecer processo de Tratamento de Incidentes de Segurança | |
| | | |
| **M5.4** | **Elaborar e implantar Normas e Procedimentos de Uso dos Ativos e Serviços de TI** | |
| A5.4.1 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar normas e procedimentos | |

| | | |
|---|---|---|
| | complementares derivados da PoSIC | |
| A5.4.2 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Armazenamento de Arquivos de Usuários em Nuvem | 🟢 |
| A5.4.3 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso para Acesso a Conteúdos na WEB | 🔴 |
| A5.4.4 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso dos Ativos da Rede de Dados das Unidades | 🟢 |
| A5.4.5 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso da infraestrutura de TI pela comunidade acadêmica | 🟢 |
| A5.4.6 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Hospedagem de Sites e Aplicações | 🔴 |
| A5.4.7 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Collocation físico ou virtual de ativos físicos de TI no datacenter da UFBA, para unidades e organismos terceiros parceiros | 🟢 |
| A5.4.8 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso para Salvaguarda e Descarte das Informações, seguindo a CONARQ | 🔴 |
| A5.4.9 | Definir, elaborar, aprovar, implantar e divulgar norma de uso do Serviço de Videoconferência e Web conferência | 🟢 |
| | | |
| **M5.5** | **Implantar processo estruturado de desenvolvimento de software** | |
| A5.5.1 | Estabelecer a equipe do GPES (Grupo de Processo de Engenharia de Software) | 🟢 |
| A5.5.2 | Implantar os processos: Modelagem de Processo de Negócio, Gerência de Requisito, Gerência de Configuração, Gerência de Projeto, Projeto de Interface de Usuário, Construção (Arquitetura), Teste Estruturado de Sistema | 🟢 |
| A5.5.3 | Estudar e adotar os padrões governamentais e-MAG e e-PING | 🟢 |
| A5.5.4 | Implantar o grupo de Administração e Integração de Dados e o grupo de Tecnologia para Desenvolvimento de Software | 🟡 |
| | | |
| **M5.6** | **Estabelecer política e normas para adoção de Software Livre (SL) na UFBA** | |

| | | |
|---|---|---|
| A5.6.1 | Promover discussões com a comunidade sobre a adoção de SL na UFBA, visando futuramente: estabelecer diretrizes para adoção de SL; definir políticas de uso de SL e fomentar a cultura de adoção e uso de SL na UFBA | |
| | | |
| **M5.7** | **Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário** | |
| A5.7.1 | Elaborar um termo de referência que preveja um conjunto de indicadores que mensurem a qualidade dos serviços do ponto de vista dos usuários, utilizando as melhores práticas de mercado, tais como os processos de gestão ITIL | |
| A5.7.2 | Estruturar o setor de atendimento para que haja um treinamento adequado de forma a suportar a demanda com a implantação dos sistemas previstos no UFBA SIM para a comunidade | |
| A5.7.3 | Adequar uma estrutura física na STI para prover e gerenciar o atendimento à comunidade UFBA | |

## ÁREA ESTRATÉGICA: RECURSOS HUMANOS

| Código | Metas / Ações | Indicador |
|---|---|---|
| **M6.1** | **Capacitar os servidores de TI, em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão** | |
| A6.1.1 | Realizar levantamento dos servidores que atuam na área de TI, suas atividades e competências individuais | |
| A6.1.2 | Definir o Plano de Capacitação e Qualificação para os servidores técnico-administrativos de TI da UFBA, levando em consideração as atividades desenvolvidas e o ambiente organizacional | |
| A6.1.3 | Definir para os servidores da área, uma trilha de TI e conhecimentos complementares, dentro do Plano de Capacitação | |
| A6.1.4 | Priorizar a programação de capacitações em áreas identificadas como prioritárias e onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico a exemplo de: Tecnologia Mobile, Business Intelligence, Segurança da Informação, Recursos Multimídia Governança de TI, Planejamento Estratégico de TI, Gerencia de Projetos, Gerencia de Processos, Ambientes Virtuais de | |

| | | |
|---|---|---|
| | Aprendizagem | |
| | | |
| **M6.2** | **Promover a contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI** | |
| A6.2.1 | Promover estudo para definição de um modelo de contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI da UFBA, observando as dimensões quantidade e perfil, e fontes de recursos para contratação | |
| A6.2.2 | Buscar alternativas internas e junto ao Governo Federal que possibilitem a ampliação do quadro de pessoal da área de TI | |
| A6.2.3 | Priorizar a realização de concursos que contemplem a contratação de especialistas em áreas já classificadas como prioritárias e onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico a exemplo de: Tecnologia Mobile, Business Intelligence, Segurança da Informação, Governança de TI, Planejamento Estratégico de TI, Gerencia de Projetos, Gerencia de Processos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem | |
| | | |
| **M6.3** | **Prover condições para a manutenção do quadro permanente de servidores técnicos de TI** | |
| A6.3.1 | Incentivar a participação em eventos da área (Workshops, Congressos, Seminários, etc.) | |
| A6.3.2 | Promover a melhoria das condições de trabalho, em particular instrumentalizando os servidores com ferramentas e dispositivos computacionais adequados | |
| A6.3.3 | Envolver a equipe de servidores de TI na definição e execução do planejamento estratégico e de metas, objetivando o compromisso e responsabilidade com os resultados a serem alcançados | |

# 2. Avaliação dos resultados das metas do PDTI

Esta seção apresenta os resultados obtidos na realização das ações do PDTI que foram trabalhadas durante o período em análise

**ÁREA ESTRATÉGICA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**M1.1 Adaptar e Implantar Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA**

Foram realizadas as ações de assinatura do convênio, análise e implantação dos módulos Stricto Sensu (Portal Coordenação, Portal Discente, Portal Docente e Portal Público), Ambiente Virtual e Diploma. Foi realizada também a migração dos dados de stricto sensu da base de dados do sistema acadêmico SIAC, para o ambiente do SIGAA e capacitação de usuários e replicadores.

Foi implantado também o módulo Stricto Sensu e o de consultas avançadas (CPDI), com a finalidade de dar suporte às atividades realizadas pela Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) e Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN).

Foram iniciadas, e seguem em execução, as atividades de análise de requisitos do módulo de graduação e as ações de saneamento e migração de dados. Estão sendo feitas várias ações de regularização da estrutura organizacional e dos dados acadêmicos como parte do saneamento que antecede a migração.

Após a implantação do módulo de graduação, as ações previstas para customização e implantação dos demais módulos do SIGAA seguem o planejamento das áreas envolvidas.

**M1.2 Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH**

Foram realizadas as ações de assinatura do convênio, análise de requisitos, customização e implantação dos módulos de Capacitação, Portal do Servidor, Cadastro e Aposentadoria, além da integração com o sistema SIAPE.

Foram realizadas, também, ações de análise e detalhamento dos requisitos, sendo 50% do módulo financeiro e 80% dos módulos de férias e avaliação funcional.

Além dessas ações planejadas, foi feita análise e adequação para uso parcial do módulo de Frequência, que foi adaptado para fazer a gerência e integração com o SIAPE das ocorrências do Trabalho Remoto durante a pandemia do COVID-19.

Complementando as atividades de implantação foram realizadas várias ações de capacitação, no uso dos módulos implantados, atendendo usuários PRODEP, técnicos de suporte, chefes de unidades e servidores da UFBA.

### M1.3 Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIPAC

Durante o período analisado foram implantados os seguintes módulos: Projetos e Convênios, Transportes, Liquidação de Despesas e Acesso à Informação. A implantação de cada módulo exige grande esforço para adequação de sistemas, de processos administrativos e treinamento para um contingente expressivo de usuários dos módulos implantados. Além disso, foi consolidada e ampliada a utilização dos módulos já existentes, a saber: Requisições, Almoxarifado, Catálogo de Materiais, Compras, Licitação, Convênios, Infraestrutura, Orçamento, Contratos e Protocolo.

Devido ao tamanho e relevância do Processo Eletrônico Nacional (PEN), as iniciativas relativas ao avanço e modernização do uso do módulo de Protocolo foram descritas numa meta à parte (Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos).

### M1.4 Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação – SIGADMIN

As ações previstas para esta meta foram integralmente realizadas. O SIGADMIN foi configurado e adequado para dar suporte à implantação dos sistemas SIGAA e SIGRH, além da reavaliação e readequação da estrutura organizacional da Universidade, de acordo com as regras definidas pelo SIORG (Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal).

### M1.5 Definir ambiente para extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão

Foi realizada prospecção de ferramentas de Business Intelligence (BI) sendo escolhida a ferramenta Power BI da Microsoft, a qual a UFBA já possuía licença educacional e gratuita de uso.
Além da definição da ferramenta foi também realizado um piloto utilizando dados da graduação, a partir da integração com o sistema acadêmico (SIAC). O próximo passo será a integração com o Stricto Sensu no sistema acadêmico (SIGAA).

### M1.6 Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais

Durante o período analisado, foram realizadas várias ações previstas para atender demandas da instituição, relativas à melhoria da comunicação institucional, através do desenvolvimento e publicação de sites e portais na web. Também foram realizadas ações de atualização dos ambientes utilizados para hospedagem de conteúdo, com o objetivo de aumentar a segurança da informação. Além disso, houve redesenho da arquitetura da informação dos portais e sites, seguindo o padrão e-MAG e fornecendo maior facilidade de interação e usabilidade, inclusive em dispositivos móveis, além de integração com as redes sociais (à exemplo do site Agenda UFBA).

### M1.7 Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos

Como parte do processo de implantação do PEN (Processo Eletrônico Nacional), foi realizado um estudo comparativo entre o sistema disponibilizado pelo governo federal (SEI) e o que já estava em uso na instituição (SIPAC), que levou à decisão de se adotar o segundo, pelas seguintes razões: (i) maior aderência à legislação do processo eletrônico digital; (ii) integração a outros módulos do SIPAC; e (iii) menores custos de manutenção, capacitação e infraestrutura, por já estar implantado e amplamente utilizado na UFBA.
Foi realizada, em seguida, a adequação às regras de arquivamento digital, de acordo com o CONARQ, e o trabalho de definição de novos procedimentos ou revisão dos procedimentos operacionais acadêmicos e administrativos existentes, para criação e tramitação de processos e documentos nato-digitais.

As próximas fases da implantação contemplarão o mapeamento de novos processos, com a ajuda da SUPAD e a customização do sistema para permitir a assinatura de documentos, por alunos, terceiros e interessados externos à instituição, que atenderá as áreas de contratos e acadêmicas.

## ÁREA ESTRATÉGICA: NOVAS TECNOLOGIAS

### M 2.1 Adotar cartão de identificação para acesso a serviços disponibilizados para a comunidade UFBA

Durante o período analisado, foram realizadas seguintes ações: levantamento das necessidades, análise de tecnologias disponíveis no mercado, avaliação da viabilidade financeira e escolha da solução a ser adotada. Posteriormente, foi realizada licitação para aquisição de sistema de gerenciamento de acesso, a implantação da solução definida, a integração desta solução com os sistemas administrativos e acadêmicos da instituição, a confecção e distribuição de Smart cards para as categorias de docentes e técnicos administrativos, e, por fim, a divulgação do projeto UFBA CARD junto à comunidade acadêmica.

Para as próximas etapas estão previstas aquisição de equipamentos e adequações dos ambientes para sua instalação, conforme planejamento, além da confecção e distribuição de Smart Cards para as categorias que ainda não foram atendidas.

### M 2.2 Oferecer serviço de acesso sem fio seguro e federado para a comunidade internacional de educação e pesquisa

Os serviços Eduroam e CAFe foram implantados e encontram-se em pleno uso pela comunidade. Como requisito ao cumprimento desta meta foram realizadas várias ações, dentre elas a revisão e reestruturação da base de usuários para autenticação com integração com os sistemas acadêmicos e administrativos, o desenvolvimento de aplicação “single sign-on” para autenticação centralizada de aplicações e sistemas, cujos resultados contribuíram de forma significativa para a realização de outras metas, previstas neste PDTI.

### M 2.3 Prover armazenamento em nuvem das informações institucionais

O serviço foi implantado e está disponível para toda a comunidade. A implementação da solução foi realizada adotando duas abordagens. Uma local *(on premise)* preferencialmente para atendimento a docentes, pesquisadores e contas institucionais e outra em nuvem pública utilizada preferencialmente para atendimento aos discentes cuja solução se deu por adesão, pela UFBA, aos serviços educacionais gratuitos disponibilizados pelo Google e a Microsoft.

### M 2.4 Disponibilizar serviços através de dispositivos móveis

Essa meta previa o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis. Por conta da implantação dos sistemas do UFBA SIM (SIGAA, SIGRH, SIPAC), que possuem capacidade de adaptação para diferentes dispositivos, essa meta foi revista, não havendo mais necessidade de criação de aplicativos específicos para dispositivos móveis. Alguns serviços já foram disponibilizados e outros serão à medida que novos módulos dos referidos sistemas, sejam implantados.
Outra parte das demandas serão atendidas com a criação de um portal de serviços que será responsivo, dando fácil acesso a dispositivos móveis.

### M 2.5 Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho

Foi criado um Comitê constituído por representantes das unidades acadêmicas identificadas como usuárias da solução, para fins de estabelecer diretrizes de uso, a organização da demanda, e manutenção e busca da ampliação dos recursos computacionais, com vistas a atender a demanda atual e planejamento futuro.
Durante o período em análise a UFBA adquiriu através de projeto de pesquisa, financiado da FINEP, um equipamento de alto desempenho, o qual se encontra em pleno uso.

### M 2.6 Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP

Foi adquirido um gateway VoIP e instalado na Central Telefônica do Campus de Ondina, o que possibilitou o encaminhamento de ligações DDD utilizando o serviço fone@RNP, cuja proposta busca contribuir com a redução de despesas com telefonia.

Outras ações previstas na meta, estão sendo revisadas em decorrência de limitação de recursos financeiros e de avaliação de soluções tecnológicas atuais, que possibilitam outras estratégias vantajosas e podem ser adotadas.

### M 2.7 Implantar infraestrutura para emissão de Certificado Digital para a comunidade acadêmica

A UFBA realizou o credenciamento junto à RNP para utilização do serviço ICPEdu. Foi elaborado e executado projeto para implantação de infraestrutura para emissão de Certificados Digitais. Encontra-se plenamente operacional o serviço que permite a geração de certificados digitais do tipo A1, para toda a comunidade de usuários da rede UFBA.

### M 2.8 Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA

Foram definidas estratégias e tecnologias a serem adotadas para reestruturação e integração de bases de dados. As ações realizadas produziram resultados importantes e imediatos para segurança dos usuários no acesso aos serviços, e promoveram suportes necessários para a disponibilização de novos serviços, como o CAFe e o Certificado Digital.

As próximas ações terão como foco: aumentar a integração dos dados institucionais, promover ações que fortaleçam a conscientização dos gestores da informação sobre a importância de manter os dados atualizados, e ampliar a centralização e controle de acesso através de uma única ferramenta que possibilite autenticação em múltiplos fatores.

## ÁREA ESTRATÉGICA: TIC NA EDUCAÇÃO

### M3.1 Capacitar pessoal para utilização de TIC na educação

Durante o período, foram realizados cursos de formação em ambiente de aprendizagem Moodle, para professores e servidores técnico-administrativos. Também foram realizados cursos em Design Educacional, Tutoria online e Gestão em EAD.

### M3.2 Equipar espaços comuns de convivência com recursos multimídia e de acesso à internet

Durante o período foram realizadas diversas intervenções com vistas a ampliação do acesso à rede sem fio e rede cabeada, melhorias em vários espaços, incorporando novos recursos multimídia e atualização dos existentes.

### M3.3 Estruturar a oferta de recursos e serviços de videoconferência na instituição

Durante o período analisado, a estratégia adotada para ampliação do acesso ao serviço de videoconferência ocorreu de forma expressiva com a oferta de plataformas web, a exemplo do Conferência WEB da RNP, Meeting da Google e Teams da Microsoft.

Ainda em busca da melhoria e ampliação da oferta de serviços de videoconferência, foram feitos levantamentos dos espaços disponíveis na instituição, e executada as ações para requalificação desses espaços, com foco na melhoria dos equipamentos e do acesso à internet. Adicionalmente foi desenvolvido um sistema para administrar o uso destes espaços, oferecendo funcionalidades para ampliar a visibilidade e facilitar a reserva para uso.

### M3.4 Manter e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem

Foi estruturada pela Superintendência de Ensino à Distância (SEAD), uma equipe formada por professores, técnicos, bolsistas e estagiários para apoiar o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem.

A equipe do NEAD / STI, foi ampliada com mais um analista e um técnico para dar suporte e gestão da plataforma Moodle. Entretanto, os recursos aplicados são insuficientes para atender as metas previstas.

Para melhorar a disponibilização do acesso aos recursos do Moodle, foram introduzidas várias melhorias no ambiente do datacenter, que abriga o Sistema de Educação a Distância (Moodle), oferecendo maior disponibilidade, performance e responsividade.

### M3.5 Instalar salas de aula computadorizadas

As ações previstas para a meta, não foram desenvolvidas conforme planejadas. Foi feita a reavaliação das condições para a realização da meta e redefinição das ações a serem realizadas no próximo período.

**M3.6 Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais**

Foi construído um estúdio de gravação e adquiridos computadores para a produção de videoaulas e objetos de aprendizagem. Foram também adquiridos equipamentos, como: iluminadores, refletores profissionais e switches de produção. De forma semelhante a várias outras metas, as limitações de recursos orçamentários, durante o período, impactaram as ações previstas para esta meta.

**M3.7 Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição de objetos de aprendizagem**

Foram feitas aquisições de dispositivos para ampliar os recursos de armazenamento dos materiais produzidos. A demanda por espaço foi parcialmente atendida em decorrência de pouca disponibilidade de recursos orçamentários.

## ÁREA ESTRATÉGICA: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE

**M4.1 Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do datacenter**

Foram realizados investimentos para atualização tecnológica, a fim de manter o datacenter em condições de atender a demanda corrente. Foram ampliadas as capacidades de armazenamento, de processamento e de memória, além de equipamentos de segurança, sistema de backup e ampliação da rede sem fio e link de dados.

Algumas ações importantes previstas no planejamento, tais como: a execução do projeto de construção das instalações para abrigar o novo sistema elétrico e a adequação/atualização do sistema de refrigeração, não tiveram plena realização por falta de recursos e outros impeditivos.

**M4.2 Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, softwares e serviços.**

Conforme previsto na meta, foram realizadas aquisições de software e equipamentos com vistas à ampliação do parque e a substituição dos obsoletos ou inservíveis e aqueles cujo custo de recuperação tornou-se antieconômico.

Durante todo o período foram mantidos os serviços de apoio para as estações de trabalho, dispositivos móveis e seus usuários, através do contrato de fornecimento de equipamentos e insumos para impressão e digitalização de documentos, e do contrato de central de serviços (helpdesk).

### M4.3 Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada

Conforme previsto na meta, a atualização tecnológica da rede foi realizada através de aquisições de switches de acesso, que visaram à ampliação do parque e a substituição dos obsoletos/inservíveis e aqueles cujo custo de recuperação tornou-se antieconômico.

A execução dos serviços de ampliação e manutenção da infraestrutura de cabeamento da rede de fibra óptica e metálica foi realizada através de contratos especializados, cujos termos buscam a melhor disponibilidade dos recursos e serviços de TIC para os usuários.

Para atender as ações previstas de melhoria de governança relativas aos usos de recursos da rede, foi elaborada norma de uso da rede cabeada, a qual encontra-se em fase de aprovação para posterior divulgação à comunidade de usuários.

### M4.4 Atualizar, ampliar a cobertura e manter a rede sem fio

Foram realizados estudos técnicos *(Site Surveys)* e elaborado um projeto para atender a demanda por serviços de rede sem fio para toda a UFBA.

Devido a limitação orçamentária, o projeto teve seu escopo alterado e a implantação focou prioritariamente no atendimento às áreas que têm maior concentração do corpo discente, a exemplo dos pavilhões de aulas, as bibliotecas e áreas comuns de convivência. Durante o período analisado, foram adquiridos e instalados diversos equipamentos, sendo que parte deles foram utilizados para substituir aqueles com defeito ou em situação de obsolescência.

Em atendimento às ações de governança foi elaborada norma de uso da rede sem fio, que está em fase de aprovação para posterior divulgação à comunidade de usuários.

### M4.5 Aquisições de software

Foram adquiridos ao longo desse período aplicativos de escritório amplamente utilizados, tanto na área administrativa quanto acadêmica, em especial a suíte Microsoft Office, assim como software antivírus para melhoria na segurança de TI.

As aquisições de aplicativos para ensino, pesquisa e laboratórios institucionais, foram realizadas por demanda da área acadêmica, com aquisições de alguns softwares, a exemplo de Adobe Creative, Corel Draw, Autodesk, Sketchup, Matlab, Simulink e Proteus.

### M4.6 Adequar a infraestrutura de suporte a equipamentos de rede das unidades universitárias e órgãos administrativos

Foram feitas intervenções para melhoria da infraestrutura em várias unidades ao longo do período analisado. A amplitude das intervenções realizadas foi limitada pelo contingenciamento de recursos que impactou de forma expressiva a contratação de serviços que contribuiriam de forma significativa na melhoria da infraestrutura de rede das unidades acadêmicas e administrativas.
Atendendo outras ações previstas na meta, foram definidos e mantidos atualizados o conjunto de padrões adotados, buscando contemplar as atualizações tecnológicas e nortear as aquisições, instalações e adequações da infraestrutura.

### M4.7 Adotar padrões e-PING

As recomendações previstas no modelo e-PING vem sendo regularmente adotadas, nas áreas onde cabem a aplicação dos padrões previstos nessa arquitetura.

### M4.8 Definir modelo de manutenção de computador

A UFBA mantém nas suas aquisições, a estratégia de extensão dos prazos de garantia cobertos pelos fornecedores. Desta forma a demanda por manutenção dos equipamentos adquiridos, tem sido equacionada utilizando serviços, previstos em contrato, ofertados pela própria estrutura dos fornecedores.
Os estudos sobre a forma alternativa e complementar para manutenção dos equipamentos fora de contrato, não foram suficientes e conclusivos para definição do modelo de contratação. Portanto, a discussão do modelo a ser adotado permanece.

### M4.9 Ampliar a oferta de serviços de email para a comunidade UFBA

Para o fornecimento do serviço de e-mail para a totalidade dos alunos de graduação e pós-graduação optou-se pela plataforma Gmail, após a Universidade aderir aos serviços em nuvem educacional pública e gratuita da Google e da Microsoft, com aprovação do Comitê de Governança Digital (CGD).

As demais categorias de usuários, como docentes, servidores técnico-administrativos, terceirizados, já possuíam caixas de e-mail institucional fornecidas através de uma solução baseada em software livre mantida localmente *(on premise)*.

## ÁREA ESTRATÉGICA: GOVERNANÇA DE TI

### M5.1 Ampliar a Maturidade da Governança de TI na UFBA

Durante o período avaliado, foi implantada a Gestão de Projetos na STI com base na Metodologia de Gestão de Projetos MGP/SISP, que, por sua vez, foi elaborada com base no Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK).

Neste período também foram desenvolvidas várias outras ações que visaram ampliar a maturidade de governança de TI, como: consolidação do uso de ITIL, desenvolvimento de políticas e processos em segurança de TI, melhoria dos processos de planejamento para aquisição e gestão de bens e serviços de TI, bem como melhorias nos processos de elaboração e acompanhamento do plano de metas anual, definido pela STI.

O PDTI foi atualizado e prorrogado que terá o prazo estendido até 2023. Sua organização conterá a avaliação dos resultados alcançados até 2021 e atualização do planejamento até 2023.

### M5.2 Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com a IN04

O processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI está em constante aprimoramento em respeito aos marcos legais normativos existentes e, em especial, a IN 01/2019, que substituiu a IN 04/2014. A ferramenta utilizada nesse processo é o Sistema Integrado de Patrimônio,

Administração e Contratos (SIPAC), com o qual são gerenciadas as demandas das diversas unidades, os processos licitatórios para aquisição e os respectivos contratos.

Os contratos de manutenção da infraestrutura e dos ativos de TI hospedados no datacenter, ainda que com restrição orçamentária verificada nesse período, estão sendo mantidos, na medida do possível, sem prejuízo ao desenvolvimento das atividades realizadas na Universidade.

A gestão do catálogo de serviços é realizada, ainda que não esteja formalmente instruída, e o acompanhamento da satisfação dos usuários com o atendimento às suas solicitações de serviços é realizado através da avaliação da qualidade dos atendimentos.

### M5.3 Implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)

A PoSIC da UFBA foi revisada e submetida para consulta pública, após essa etapa foi encaminhada à reitoria para a tramitação da sua aprovação, junto ao órgão competente.

Atendendo às ações de conscientização da comunidade, sobre segurança de TI, foram realizadas várias campanhas incluindo palestras, divulgação de informações via e-mail e material publicado do ENSI – Encontro de Segurança em Informática, evento anual do CERT Bahia - Centro de Estudos para Resposta e Tratamento de Incidentes em Computadores.

Outras providências foram realizadas nesse período para fortalecer as ações na área de Segurança da Informação, como a criação de uma Coordenação específica e a implantação do processo de Tratamento de Incidentes de Segurança. Atualmente encontra-se em elaboração os processos de Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Risco.

### M5.4 Elaborar e implantar Normas e Procedimentos de Uso dos Ativos e Serviços de TI

Durante o período analisado, foram definidos e elaborados os seguintes artefatos: normas de uso do Serviço de Armazenamento em Nuvem; norma de uso dos Ativos da Rede de Dados das unidades administrativas e acadêmicas; norma de uso da Infraestrutura de TI, pela comunidade acadêmica; norma de uso do Serviço de Colocation Físico ou Virtual de Ativos de TI no datacenter da UFBA; norma de uso do Serviço de Webconferência e norma de uso para Salvaguarda e Descarte das Informações. Essas normas precisam ser formalmente instruídas e divulgadas para a comunidade de forma ampla, através de vários canais.

### M5.5 Implantar processo estruturado de desenvolvimento de software

Foi criado um grupo de trabalho, para realização de estudos e definição de um processo estruturado de desenvolvimento de software, além de um grupo para Administração e Integração de Dados. O processo foi criado, com seus subprocessos de Gerência de Requisitos, Modelagem de Processos de Negócio, Gerência de Configuração, Gerência de Projeto, Projeto de Interface de Usuário, Construção (Arquitetura) e Teste Estruturado de Sistema. Atualmente, a metodologia desenvolvida encontra-se em fase de testes e avaliação, para posterior publicação.

As recomendações previstas nos modelos e-MAG e e-PING vem sendo regularmente adotadas, nas áreas onde cabem a aplicação dos padrões previstos nessas arquiteturas.

### M5.6 Estabelecer política e normas para adoção de Software Livre (SL) na UFBA

A utilização do software livre está plenamente consolidada na STI no suporte aos ativos do datacenter e no desenvolvimento de sistemas, aplicações e sites institucionais. Atualmente cerca de 80% das aplicações fazem uso desse modelo de licenciamento e distribuição de software.

A utilização de software livre pelos usuários finais encontra-se em estágio embrionário e necessitam ser ampliadas as ações para fomentar a cultura da adoção e uso de software livre. Verifica-se o uso em iniciativas localizadas e de grupos específicos na Universidade, notadamente na parte acadêmica.

### M5.7 Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário

Durante o período, foi mantido contrato com uma empresa de outsourcing de serviços de TI responsável pela execução de serviços na área de infraestrutura de TI. A execução e o gerenciamentos dos serviços são realizados adotando-se as melhores práticas preconizadas pelo modelo ITIL, e, todos os serviços prestados são medidos e avaliados através de indicadores que mensuram sua qualidade, em relação aos prazos estabelecidos no Acordo de Nível de Serviços (ANS), eficácia da solução e satisfação do usuário.

Foram adotadas as ações de estruturação e treinamento para atendimento aos usuários dos sistemas previstos no UFBA SIM, com a contratação de bolsistas, alocação de técnicos-administrativos da UFBA e com técnicos da empresa de Outsourcing de TI. O atendimento aos usuários da comunidade UFBA também foi beneficiado com adequações e melhorias realizadas no espaço físico da STI.

## ÁREA ESTRATÉGICA: RECURSOS HUMANOS DE TI

### M6.1 Capacitar os servidores de TI em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão

Anualmente é elaborado um plano de capacitação considerando as necessidades de qualificação técnica e de gestão da equipe e a disponibilidade de recursos orçamentários. A parceria com a Escola Superior de Redes (ESR) da RNPA mostra-se a opção mais viável ao atendimento de parte das necessidades de qualificação. Uma vez que, a existência de uma de suas unidades instaladas na STI/UFBA proporciona anualmente uma ampliação, em relação às demais IFES, na quantidade de vagas sem custos de inscrição nos diversos cursos ofertados, representando um importante ganho na redução de custos e tempo com viagens.

Durante o período analisado, integrantes do corpo técnico de TI foram capacitados nas áreas identificadas como prioritárias a exemplo de: Tecnologia Mobile, Segurança da Informação, Recursos Multimídia Governança de TI, Planejamento Estratégico de TI, Gerência de Projetos, Gerência de Processos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além de outras.

### M6.2 Promover a contratação, distribuição e gestão de pessoal de TI

Durante o período analisado, foram realizadas ações com vistas à recomposição e ampliação do corpo técnico de TI da Universidade. Uma dessas ações foi a realização de concursos que pretendiam recompor o número de servidores, devido às perdas ocasionadas por saídas e pela grande quantidade de aposentadorias nesse período. No entanto, mesmo com a realização desses concursos, a insuficiência do quadro de técnicos, em número e perfil, para atender as demandas de TI ainda se verifica. Por isso, foram realizadas ações complementares para recomposição do quadro, através de convênios, manutenção do contrato do serviço de outsourcing de TI e de bolsistas e estagiários para STI.

Fundamental ressaltar que sempre permaneceu presente, uma grande defasagem entre as necessidades de técnicos de TI, nos quadros da UFBA, e a quantidade necessária para atender as demandas por serviços, em permanente crescimento. A despeito das ações realizadas, a situação ao final do período avaliado se apresenta mais grave do que no início, verificando-se um déficit de mão de obra ainda maior, com mais vagas a serem preenchidas.

Portanto, as ações para ampliar a capacidade de atendimento das demandas de TI devem ser mantidas e intensificadas.

### M6.3 Prover condições para a manutenção do quadro permanente de servidores técnicos de TI

As ações realizadas tiveram como foco o aumento da satisfação e da motivação no trabalho, dos servidores técnicos de TI. Para tanto, foram realizadas melhorias nas condições de trabalho, que abrangeram adequações no espaço físico e aquisições de ferramentas adequadas ao desenvolvimento das atividades. Também foram realizadas, ações de incentivo à participação em treinamentos, em capacitações, em formações acadêmicas e em eventos locais e nacionais, incluindo submissões de trabalhos, bem como, o incentivo a participação da equipe no planejamento estratégico e de metas e estímulo à ocupação de funções gerenciais.

# 3. Plano de Metas e Ações, para o período 2022 - 2023

Esta seção apresenta as Metas e Ações programadas para serem realizadas durante o período 2022 - 2023.

**ÁREA ESTRATÉGICA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2023, considerando principalmente as demandas por novos sistemas e exigências governamentais, as metas dessa área foram elaboradas com vistas à continuidade da implantação dos SIGs e a implantação de novos sistemas.

O prosseguimento das metas dos SIGs visa à consolidação dos módulos já implantados, bem como à implantação de novos módulos obedecendo ao planejamento realizado no programa institucional UFBA SIM. Programa esse que foi atualizado para atender novas demandas relativas à disponibilização do Diploma Digital para os alunos de graduação integrado ao SIGAA, através da tecnologia de BlockChain e à integração do SIGRH com o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF) do Ministério da Economia para atender às Instruções Normativas 02 de 12 de setembro de 2018, e 125 de 03 de dezembro de 2020.

Ainda no atendimento de novas demandas, foram incluídas as metas de implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), para atender a Portaria 232 de 02 de junho de 2020 do Ministério da Economia que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial no âmbito da administração Federal, a digitalização de acervo acadêmico para atender a portaria 315 de 04 de abril de 2018 e portaria 332 de 13 de março de 2020, do Ministério da Educação, e o SIG Eleição para atender as demandas existentes nas unidades acadêmicas de realização de consultas à comunidade para escolha dos seus dirigentes.

**M1.1 Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA**

A evolução dos trabalhos segue o planejamento estabelecido no UFBA SIM, tendo o diploma digital e a implantação do módulo de graduação, com a migração dos dados do sistema acadêmico legado, o

SIAC, como próximos passos. A conclusão deles trará diversos recursos e facilidades para a comunidade (Superintendência de Administração Acadêmica-SUPAC, colegiados e departamentos), além dos alunos de graduação.

| **M1.1** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA** |
|---|---|
| A1.1.1 | Avaliar e consolidar o uso dos módulos SIGAA já implantados |
| A1.1.2 | Analisar os módulos SIGAA não implantados versus rotinas institucionais existentes, especificando as novas customizações |
| A1.1.3 | Contratar ou desenvolver internamente e implantar as customizações dos módulos do sistema |
| A1.1.4 | Capacitar os usuários para uso do sistema SIGAA |
| A1.1.5 | Implantar novos módulos conforme planejamento do programa UFBA SIM |
| A1.1.6 | Implantar emissão do Diploma Digital para a graduação |

**M1.2 Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos – SIGRH**

A evolução dos trabalhos segue o planejamento estabelecido no UFBA SIM e entre as ações planejadas para esta meta, destaca-se a integração do SGRH com o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF) do governo federal em atendimento às Instruções Normativas 02 de 12 de setembro de 2018, e 125 de 03 de dezembro de 2020 do Ministério da Economia.

| **M1.2** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos – SIGRH** |
|---|---|
| A1.2.1 | Avaliar e consolidar o uso dos módulos SIGRH já implantados |
| A1.2.2 | Analisar os módulos SIGRH não implantados versus rotinas institucionais existentes, especificando as novas customizações |
| A1.2.3 | Contratar ou desenvolver internamente e implantar as customizações dos módulos do sistema |
| A1.2.4 | Capacitar os usuários para uso do sistema SIGRH |
| A1.2.5 | Implantar novos módulos conforme planejamento do programa UFBA SIM |

| | |
|---|---|
| A1.2.6 | Realizar a integração com o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF) do Governo Federal |

**M1.3 Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIPAC**

A evolução dos trabalhos segue o planejamento estabelecido no UFBA SIM para implantação de novos módulos.

| **M1.3** | **Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIPAC** |
|---|---|
| A1.3.1 | Avaliar e consolidar o uso dos módulos SIPAC já implantados |
| A1.3.2 | Analisar os módulos SIPAC não implantados versus rotinas institucionais existentes, especificando as novas customizações |
| A1.3.3 | Contratar ou desenvolver internamente e implantar as customizações dos módulos do sistema |
| A1.3.4 | Capacitar os usuários para uso do sistema SIPAC |
| A1.3.5 | Implantar novos módulos conforme planejamento do programa UFBA SIM |

**M1.4 Consolidar a utilização de extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão**

Nesta meta, busca-se consolidar o uso da ferramenta, a partir de modelos definidos em dados extraídos dos diversos sistemas institucionais. A disponibilização da ferramenta escolhida será acompanhada de preparação dos usuários através de treinamentos, da definição de modelos de extração e implantação desses, possibilitando pleno uso dos recursos disponibilizados.

| **M1.4** | **Consolidar a utilização de extração de dados gerenciais dos sistemas integrados para apoio à tomada de decisão** |
|---|---|
| A1.4.1 | Realizar capacitação nas ferramentas e tecnologias a serem adotadas |
| A1.4.2 | Definir modelos de extração e apresentação de dados junto às áreas usuárias |

| | |
|---|---|
| A1.4.3 | Implementar os modelos definidos |

### M1.5 Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais

Esta meta visa promover, em conjunto com a administração central, a reestruturação dos sites institucionais, como os das Pró-reitorias e Superintendências, englobando a concepção da forma de apresentação do conteúdo informacional, as atualizações de tecnologia da plataforma e identidade visual.

| **M1.5** | **Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais** |
|---|---|
| A1.5.1 | Reestruturar o portal da UFBA |
| A1.5.2 | Reestruturar os sites das Pró-reitorias e Superintendências da UFBA |
| A1.5.3 | Disponibilizar portal de serviços e informações |

### M1.6 Consolidar o UFBAPEN com a implantação e uso de processo eletrônico de tramitação de documentos

Essa meta visa dar prosseguimento a novas etapas de implantação da tramitação eletrônica de documentos. As ações previstas estão focadas no mapeamento, melhorias e adequações dos processos institucionais cujos documentos passarão a tramitar de forma eletrônica, de acordo com o planejamento do programa UFBA SIM. Estão previstas também as implantações da assinatura digital nos processos e a tramitação de processos interinstitucionais, via barramento de serviços do Governo Federal.

| **M1.6** | **Consolidar o UFBAPEN com a implantação e uso de processo eletrônico de tramitação de documentos** |
|---|---|
| A1.6.1 | Mapear e melhorar novos processos institucionais, relativos à tramitação de documentos administrativos e acadêmicos, com a finalidade de torná-los eletrônicos |
| A1.6.2 | Implantar a tramitação dos processos mapeados, em meio eletrônico. |
| A1.6.3 | Implantar a assinatura digital para alguns processos eletrônicos em tramitação na universidade |

| | |
|---|---|
| A1.6.4 | Implantar a tramitação de documentos digitais, entre instituições, através do barramento de serviços do Governo Federal |

### M1.7 Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Eleições – SIGEleição

A demanda por realização, de forma não presencial, de escrutínios e consultas à comunidade para eleição dos gestores e outros representantes institucionais, levou à necessidade de uma transformação digital do processo, com a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Eleições - SIGEleição, que possibilita a realização de eleições seguras, de forma remota e auditável.

| **M1.7** | **Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Eleições – SIGEleição** |
|---|---|
| A1.7.1 | Analisar as funcionalidades disponíveis no SIGEleição |
| A1.7.2 | Definir e divulgar norma de uso |
| A1.7.3 | Implantar o sistema para uso dos grupos de votação já incluídos nos SIGs |

### M1.8 Implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)

Esta meta visa a atender a Portaria 232, de 02 de junho de 2020, do Ministério da Economia, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS. Junto à Pró-Reitoria de Administração, serão avaliadas as informações patrimoniais existentes no atual Sistema de Patrimônio - SIPAT e realizado estudo técnico comparativo de funcionalidades entre os sistemas SIPAC e SIADS para definir a transferência periódica dos dados patrimoniais para o sistema do Governo Federal.

| **M1.8** | **Implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)** |
|---|---|
| A1.8.1 | Estudo comparativo de funcionalidades SIPAC x SIADS |
| A1.8.2 | Definir o processo de implantação do SIADS |
| A1.8.3 | Implantar o SIADS, conforme definição |

### M1.9 Digitalizar o acervo acadêmico

O Ministério da Educação através das portarias 315 de 04 de abril de 2018 e 332 de 13 de março de 2020, definiu a obrigatoriedade da conversão para o meio digital dos documentos e informações que compõem todo o acervo referente à vida acadêmica dos estudantes das instituições pertencentes ao sistema federal de ensino superior, de maneira a manter a preservação seguindo alguns critérios. Para tanto, deve-se constituir um comitê gestor e elaborar e executar um plano de ação.

| **M1.9** | **Digitalizar o acervo acadêmico** |
|---|---|
| A1.9.1 | Criar comitê gestor |
| A1.9.2 | Definir plano de ação |
| A1.9.3 | Criar processo de digitalização com instruções para as áreas responsáveis |
| A1.9.4 | Executar o plano de ação |

## ÁREA ESTRATÉGICA: NOVAS TECNOLOGIAS

Para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2023, serão consolidadas ações já iniciadas na adoção de novas tecnologias e integração com os serviços existentes.

Serão desenvolvidas ações que visam melhorar a segurança no acesso aos serviços institucionais disponibilizados pela universidade com utilização de logon único e certificado digital, integrando a segurança física de acesso a alguns serviços, disponibilizando indicadores que permitam a melhor gestão desses recursos.

Adicionalmente, serão discutidos critérios e definidas formas de implantação e/ou utilização de alguns recursos computacionais para melhor aproveitamento e disponibilização no desenvolvimento das atividades, sejam administrativas ou acadêmicas.

### M2.1 Consolidar o UFBACARD como cartão de identificação para acesso a serviços disponibilizados para a comunidade UFBA

Para o novo período, as ações estarão concentradas na implantação da solução nas unidades administrativas e acadêmicas, através da preparação de infraestrutura física no local, compra e instalação de equipamentos, treinamento dos usuários e a produção de informações gerenciais que apoiarão o acompanhamento e a melhoria dos serviços implantados. O atingimento da meta se dará de forma progressiva e dotará a comunidade de usuários de facilidades para o acesso e o gerenciamento do acesso a serviços institucionais.

| | |
|---|---|
| **M2.1** | **Consolidar o UFBACARD como cartão de identificação para acesso a serviços disponibilizados para a comunidade UFBA** |
| A2.1.1 | Adquirir equipamentos para utilização nos diversos contextos da UFBA: bibliotecas, restaurantes universitários, BUZUFBA, laboratórios, salas de aula e dependências das unidades acadêmicas e administrativas, estacionamentos, etc. |
| A2.1.2 | Implantar equipamentos adquiridos, para utilização nos diversos ambientes da UFBA |
| A2.1.3 | Gerar informações gerenciais e estatísticas sobre o uso dos serviços, a exemplo de (i) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do BUZUFBA, (ii) mapeamento do fluxo (quantidade) de usuários do restaurante |

**M2.2 Consolidar o modelo de serviço de armazenamento em nuvem das informações institucionais**

Para o próximo período as ações propostas para a meta preveem a avaliação sobre o modelo adotado, com vistas a definição das diretrizes para os próximos anos e a implantação da solução que for definida. O atingimento dos resultados previstos dotará a instituição de oferta de armazenamento e serviços em nuvem, dentro de investimentos aceitáveis.

| | |
|---|---|
| **M2.2** | **Consolidar o modelo de serviço de armazenamento em nuvem das informações institucionais** |
| A2.2.1 | Avaliar o modelo atual e definir o futuro da oferta do serviço de armazenamento em nuvem |

| | |
|---|---|
| A2.2.2 | Contratar e/ou desenvolver e implantar a solução conforme definição |

### M2.3 Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho

Serão mantidas as discussões com a comunidade acadêmica visando estabelecer diretrizes para a implantação de uma estrutura de computação de alto desempenho, que contemple: o compartilhamento dos recursos, o trabalho cooperativo dos grupos de pesquisa beneficiados e o aumento da produção científica; o gerenciamento dos recursos computacionais e de infraestrutura; e a prestação de serviços de apoio técnico, informação e treinamento à comunidade de pesquisadores.

| **M2.3** | **Estruturar a área de Computação de Alto Desempenho** |
|---|---|
| A2.3.1 | Promover discussões sobre computação de alto desempenho na UFBA |
| A2.3.2 | Estabelecer diretrizes para oferta e uso de computação de alto desempenho na UFBA |

### M2.4 Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP e GSM

Esta meta visa contribuir com a redução de despesas e a atualização tecnológica do sistema de telefonia existente na universidade, definindo um modelo para os serviços de ligações telefônicas, avaliando soluções tecnológicas atuais, que possibilitem outras estratégias vantajosas e que possam ser adotadas na solução.

| **M2.4** | **Promover a expansão e consolidação do serviço VoIP e GSM** |
|---|---|
| A2.4.1 | Definir modelo de serviços VOIP e GSM |
| A2.4.2 | Planejar e implantar os serviços, conforme definidos |

### M2.5 Incorporar e promover o uso de Certificado Digital nas rotinas de processos institucionais acadêmicos e administrativos, junto à comunidade UFBA.

Para o período em planejamento, as ações se concentrarão na consolidação da utilização de certificados digitais nos processos acadêmicos e administrativos, fomentando e fortalecendo seu uso. A adoção dos certificados digitais, promoverá segurança e evolução nos processos institucionais em meio digital.

| **M2.5** | **Incorporar e promover o uso de Certificado Digital nas rotinas de processos institucionais acadêmicas e administrativas, junto à comunidade UFBA** |
|---|---|
| A2.5.1 | Definir os processos nos quais serão utilizados o certificado digital |
| A2.5.2 | Divulgar e promover o serviço de emissão e uso de certificado digital, incorporando e fomentando a cultura de uso. |

### M2.6 Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA

As metas visam consolidar o processo de gestão de identidade na UFBA, definindo diretrizes de uso e a adoção de identidade única e segura de acesso aos vários sistemas disponibilizados para comunidade da universidade. Para tanto, deve-se aumentar a integração das bases de dados institucionais, promover ações que fortaleçam a conscientização dos gestores da informação sobre a importância de manter os dados atualizados e ampliar a centralização e controle de acesso através de uma única ferramenta que possibilite autenticação em múltiplos fatores.

| **M2.6** | **Estruturar processos e tecnologias para Gestão de Identidade na UFBA** |
|---|---|
| A2.6.1 | Criar Normas de Controle de Acesso (PCA), que estabeleça princípios, objetivos, diretrizes e principais atividades e responsabilidades relativas ao processo de controle de acesso |
| A2.6.2 | Promover a gestão de identidade UFBA entre órgãos gestores da informação nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, definindo processos de gerenciamento de identidade e fornecendo interfaces para execução desses processos |
| A2.6.3 | Ampliar a implantação de controles de segurança da informação no processo de autenticação centralizada da UFBA, considerando capacidade para autenticação de múltiplos fatores |

## ÁREA ESTRATÉGICA: TIC NA EDUCAÇÃO

### M3.1 Capacitar pessoal para utilização de TIC na educação

Esta meta visa preparar e manter atualizada a comunidade, particularmente professores e servidores técnico-administrativos, na utilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação no apoio às atividades educacionais com o objetivo de atender às expectativas pedagógicas da instituição, alinhadas com seu planejamento educacional.

| **M3.1** | **Capacitar pessoal para utilização de TIC na educação** |
|---|---|
| A3.1.1 | Realizar levantamento de Capacitação em TIC na Educação |
| A3.1.2 | Desenvolver Plano de Capacitação em TIC na Educação para os perfis de professor e técnico-administrativo |
| A3.1.3 | Executar o Plano de Capacitação em TIC na Educação para professores e técnico-administrativos |

### M3.2 Dotar espaços de uso comum, com tecnologias para transmissão de vídeo e videoconferência

Equipar e manter atualizadas e ampliar a disponibilidade, com as tecnologias disponíveis mais recentes, a oferta e o suporte necessário ao streaming de vídeo, armazenamento e exibição de vídeo aulas e objetos de aprendizagem multimídia a UFBA busca viabilizar a oferta de cursos a distância e consolidar as práticas e métodos de ensino-aprendizagem inovadores nos diversos cursos presenciais e a distância da universidade.

| **M3.2** | **Dotar espaços de uso comum, com tecnologias para transmissão de vídeo e videoconferência** |
|---|---|
| A3.2.1 | Definir tecnologias a serem adotadas |
| A3.2.2 | Implantar, conforme planejamento, as tecnologias definidas |

### M3.3 Manter e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem

Para oferecer o suporte necessário ao uso do Moodle, ambiente virtual de aprendizagem adotado pela UFBA, a STI mantém no seu datacenter a infraestrutura computacional, e no Núcleo de Ensino a Distância e Tecnologias de Educação o pessoal técnico que atua na implantação, configuração, atualização e manutenção do ambiente, dando apoio permanente a todos os projetos, disciplinas e cursos desenvolvidos no Moodle, e como agentes catalisadores no processo de formação da comunidade, particularmente professores e servidores, no uso do ambiente.

Atualizar e manter a oferta de infraestrutura computacional e de pessoal que garantam o suporte de TIC necessários para apoiar as atividades na área de ensino à distância com a oferta de tecnologia que apoiem o desenvolvimento de projetos e disciplinas no ambiente Moodle.

Além de prospectar e/ou desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem alternativos integrados ou integráveis com o Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas,
Preparação e desenvolvimento da acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, de acordo ao W3C (World Wide Web Consortium);

| **M3.3** | **Manter e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem** |
|---|---|
| A3.3.1 | Realizar levantamento sobre a utilização, customização, adaptação e desenvolvimento de novas funcionalidades e aplicativos no Ambiente Virtual de Aprendizagem; |
| A3.3.2 | Desenvolver plano de infraestrutura e serviços para ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.3.3 | Adquirir infraestrutura e contratar serviços para suporte a ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.3.4 | Prover pessoal, no quantitativo e competências necessários, para o desenvolvimento das atividades associadas aos ambientes virtuais de aprendizagem |
| A3.3.5 | Prospectar e desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem integrados ao Sistema Acadêmico, sistema de rede institucional (comunidade acadêmica federada), sistemas de conferência online, sistema de armazenamento de arquivos em nuvem etc.; |

| | |
|---|---|
| A3.3.6 | Preparação e desenvolvimento da acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, de acordo ao W3C (World Wide Web Consortium); |

### M3.4 Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais

A continuidade das ações previstas nesta meta, busca garantir a infraestrutura necessária para a concepção e produção de conteúdos didáticos audiovisuais (como videoaulas) e multimídia (objetos de aprendizagem) destinados às modalidades presenciais ou a distância, a partir da aquisição de equipamentos e mobiliários e da adequação/construção do espaço físico pertinente.

| **M3.4** | **Implantar infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias educacionais** |
|---|---|
| A3.4.1 | Realizar levantamento sobre a infraestrutura de recursos multimídias |
| A3.4.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de vídeo aulas |
| A3.4.3 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para a produção de objetos de aprendizagem |
| A3.4.4 | Prover pessoal especializado para a concepção e produção de vídeo aulas |
| A3.4.5 | Prover pessoal especializado para o design e desenvolvimento de objetos de aprendizagem |

### M3.5 Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição de objetos de aprendizagem

A continuidade das ações previstas nesta meta, busca equipar e oferecer o suporte necessário ao streaming de vídeo, armazenamento e exibição de vídeo aulas e objetos de aprendizagem multimídia a UFBA busca ampliar e manter a oferta de cursos a distância e consolidar as práticas e métodos de ensino-aprendizagem inovadores nos diversos cursos presenciais e a distância da universidade.

| | |
|---|---|
| **M3.5** | **Implantar infraestrutura para armazenamento, distribuição e exibição de objetos de aprendizagem** |
| A3.5.1 | Realizar levantamento sobre a demanda de armazenamento e desenvolvimento de objetos de aprendizagem |
| A3.5.2 | Adquirir equipamentos, softwares e demais itens para armazenamento e exibição de vídeo aulas e objetos de aprendizagem multimídia |
| A3.5.3 | Prover pessoal especializado e contratar serviços para suporte aos portais de tecnologias educacionais |

## ÁREA ESTRATÉGICA: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE E SOFTWARE

Para o período compreendido entre os anos de 2022-2023, serão mantidas e consolidadas ações já iniciadas com intuito de prover a manutenção, melhoria e ampliação dos recursos computacionais (hardware e software), de infraestrutura e conectividade do datacenter e das unidades administrativas e acadêmicas, devido a defasagem tecnológica, pelo decurso do tempo, e a crescente demanda do uso dos meios digitais para o desenvolvimento das atividades diárias, tanto administrativas quanto as voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

### M4.1 Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do datacenter

As ações necessárias para o pleno funcionamento do *datacenter*, estão definidas para atender as necessidades de atualização tecnológica, uso racional de energia, aumento da confiabilidade, redução de custos operacionais e ampliação da infraestrutura de processamento de dados, que em conjunto deve garantir bom desempenho e disponibilidade dos serviços em regime de 24x7x365. As ações previstas buscam garantir a atualização tecnológica e o atendimento da demanda por recursos de processamento, armazenamento, comunicação, a atualização do sistema de refrigeração, construção de sala para abrigar o sistema elétrico e garantir a contratação de serviços de manutenção de infraestrutura.

| M4.1 | **Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do datacenter** |
|---|---|
| A4.1.1 | Elaborar projeto para o datacenter adotando as melhores práticas de sala segura, objetivando o aumento da segurança, disponibilidade, desempenho e atualização tecnológica |
| A4.1.2 | Elaborar projeto para atualização do sistema de refrigeração que atenda a demanda |
| A4.1.3 | Construir sala física para abrigar o sistema elétrico |
| A4.1.4 | Ampliar a capacidade de armazenamento, processamento e comunicação de dados para atender as demandas e metas institucionais previstas |
| A4.1.5 | Contratar e manter serviços de manutenção da infraestrutura do datacenter visando sua disponibilidade 24x7x365 |
| A4.1.6 | Manter e ampliar a capacidade de recursos computacionais (hardware e software) para proteção dos dados, visando o aumento da segurança e disponibilidade dos serviços 24x7x365 |

**M4.2 Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, softwares e serviços para as áreas administrativa, ensino e pesquisa**

Essa meta prevê aquisições e contratações de serviços com foco em estações de trabalho, dispositivos móveis, e softwares para esses equipamentos, visando garantir a realização das atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração. Com o fim de auxiliar as aquisições dos equipamentos e softwares será publicado manual orientativo para a comunidade.

| M4.2 | **Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, softwares e serviços para as áreas administrativa, ensino e pesquisa** |
|---|---|
| A4.2.1 | Publicar manual orientativo para aquisição de equipamentos, softwares e serviços das estações de trabalho e dispositivos móveis |
| A4.2.2 | Adquirir estações de trabalho, dispositivos móveis e dispositivos periféricos |
| A4.2.3 | Adquirir software para as estações de trabalho e dispositivos móveis |
| A4.2.4 | Contratar e manter serviços de apoio para as estações de trabalho e dispositivos móveis (impressão, digitalização de documentos, helpdesk, etc.) |

### M4.3 Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada e da rede sem fio

As ações previstas buscam a ampliação e a melhoria da disponibilidade da malha de fibra óptica e dos recursos de rede cabeada e sem fio, para a comunidade de usuários, através da elaboração de projetos e investimentos em equipamentos, software e serviços, com definição e publicação de normas que contribuam para o uso e gerenciamento dos recursos e serviços das redes cabeada e sem fio.

| **M4.3** | **Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada e da rede sem fio** |
|---|---|
| A4.3.1 | Publicar normas de uso da rede cabeada e rede sem fio. |
| A4.3.2 | Desenvolver projetos de atualização tecnológica: ampliação da rede de fibra óptica, ampliação da rede cabeada com a aquisição de novos switches e ampliação da rede sem fio com a aquisição de novos pontos de acesso, conforme planejamento |
| A4.3.3 | Contratar serviços, softwares e equipamentos para ampliação e manutenção da rede cabeada e da rede sem fio |
| A4.3.4 | Elaborar projetos de adequação das salas técnicas para instalação de equipamentos de rede de TIC das unidades universitárias e órgãos administrativos |
| A4.3.5 | Contratar serviços para adequação das salas técnicas onde está instalada a infraestrutura de TIC de cada unidade |

### M4.4 Aquisições de software

As ações previstas nesta meta buscam a aquisição de softwares básicos e aplicativos para o desenvolvimento das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e extensão. Além de orientar e normatizar essas aquisições no âmbito da instituição, em acordo com o cumprimento da legislação e a busca dos melhores resultados na utilização dos recursos.

| **M4.4** | **Aquisições de software** |
|---|---|
| A4.4.1 | Publicar e divulgar manual orientativo para aquisição de software |
| A4.4.2 | Adquirir softwares básico e aplicativos para servidores e estações de trabalho de uso administrativo |
| A4.4.3 | Adquirir softwares básico e aplicativos para o ensino, a pesquisa e uso em laboratórios institucionais |

### M4.5 Definir modelo de manutenção de computadores

As ações desta meta visam prospectar alternativas e definição de um modelo de manutenção do parque de computadores, que não se encontram mais no período de garantia, em busca de ampliar a vida útil desses equipamentos proporcionando maior vantajosidade econômica para o erário.

| **M4.5** | **Definir modelo de manutenção de computadores** |
|---|---|
| A4.5.1 | Prospectar e avaliar opções existentes, inclusive verificando as soluções adotadas por outras instituições semelhantes à UFBA. |
| A4.5.2 | Definir um modelo viável de manutenção de computadores para a Universidade. |

## ÁREA ESTRATÉGICA: GOVERNANÇA DE TI

Para o período compreendido entre os anos de 2022-2023, objetiva-se consolidar e ampliar a maturidade da governança de TI com foco nas ações de aprimoramento de contratação de bens e serviços de TI, na gestão e segurança da informação e na implantação da Lei Geral de Proteção dos Dados - LGPD e por fim, aumentar a transparência da Instituição, com a implantação do Plano de Dados Abertos. O conjunto de ações propostas, em conformidade com as melhores práticas e a legislação vigente, deverão produzir resultados expressivos na melhoria da governança e na qualidade dos serviços de TI ofertados à comunidade UFBA.

### M5.1 Ampliar a Maturidade da Gestão e Governança de TI na UFBA

As ações previstas buscam fortalecer a governança da TI na instituição, ao atendimento aos órgãos de controle do Governo Federal e a legislação vigente sobre o assunto. Esta meta está prioritariamente focada nas ações relativas à implantação de processos de gestão de demanda, de configuração de ativos, e de risco de TI em processos de negócios.

| **M5.1** | **Ampliar a Maturidade da Gestão e Governança de TI na UFBA** |
|---|---|
| A5.1.1 | Definir e implantar processo de Gestão de Demandas na STI |
| A5.1.2 | Definir e implantar processo de Gestão de Configuração dos Ativos de TI na STI |

| | |
|---|---|
| A5.1.3 | Definir e implantar processo de Gestão dos Riscos de Tecnologia da Informação relativos a processos de negócio |

**M5.2 Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com os marcos legais vigentes**

As ações previstas buscam definir e aprimorar os processos de contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação - TI, mantendo-os em conformidade com a legislação vigente.

| **M5.2** | **Aprimorar o processo de Planejamento, Aquisição e Gestão de Bens e Serviços de TI em conformidade com os marcos legais vigentes** |
|---|---|
| A5.2.1 | Definir e implantar norma e procedimentos para aquisições de bens e serviços de TI |
| A5.2.2 | Aprimorar o gerenciamento de demandas de aquisições de bens e contratações de serviços de TI |

**M5.3 Ampliar a Maturidade da Gestão de Segurança da Informação e Comunicação**

Esta meta busca implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSIC da UFBA, já elaborada pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicação - CSIC, definir e implantar o conjunto de normas e procedimentos derivados desta PoSIC, além de divulgar e conscientizar a comunidade de usuários sobre a política e as normas vigentes.

| **M5.3** | **Ampliar a Maturidade da Gestão de Segurança da Informação e Comunicação** |
|---|---|
| A5.3.1 | Aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSIC da UFBA |
| A5.3.2 | Promover a divulgação da PoSIC e das normas correlatas, e a conscientização da comunidade sobre questões de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) |
| A5.3.3 | Definir e implantar processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação |
| A5.3.4 | Definir e implantar norma de Controle de Acesso à informação e aos ativos associados à informação |

| | |
|---|---|
| A5.3.5 | Definir e implantar processo de Controle de Acesso à informação e aos ativos associados à informação |
| A5.3.6 | Definir e implantar processo de Gestão de Ativos associados à informação |
| A5.3.7 | Definir e implantar processo para Classificação e Tratamento de Informações |
| A5.3.8 | Definir e implantar processo de Gestão de Continuidade de Serviços de Tecnologia da Informação |
| A5.3.9 | Definir e implantar Norma de Criptografia |
| A5.3.10 | Definir e implantar Norma de Critérios de Segurança para aquisição de sistemas e aplicações institucionais |
| A5.3.11 | Definir e implantar Norma de Proteção Contra Malwares |
| A5.3.12 | Definir e implantar norma de uso para Salvaguarda e Descarte das Informações |
| A5.3.13 | Definir e implantar Plano de Gestão de Vulnerabilidades |
| A5.3.14 | Definir e implantar Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais |
| A5.3.15 | Definir e implantar Plano de Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD |
| A5.3.16 | Definir e implantar Plano de Auditoria e Conformidade com a PoSIC da UFBA |
| A5.3.17 | Definir e implantar Norma de uso de Equipamentos Computacionais Pessoais |
| A5.3.18 | Definir e implantar Plano de Conscientização da Política de Segurança da Informação |
| A5.3.19 | Definir e implantar Norma de Acesso Remoto |
| A5.3.20 | Definir, implantar e divulgar Norma de Uso para Acesso a Conteúdos na WEB |
| A5.3.21 | Definir, implantar e divulgar Norma de Uso do Serviço de Hospedagem de Sites e Aplicações |

### M5.4 Adequar a instituição para atender a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

As ações desta meta visam adequar a instituição ao que determina a legislação, através da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 do Governo Federal, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais.

A adequação à LGPD, vai muito além da área de TI abrangendo todas as áreas da administração, o que torna necessário o envolvimento e compromisso da Administração Central da UFBA na definição de

responsabilidades, políticas e processos, além da divulgação e conscientização da comunidade de usuários.

| **M5.4** | **Adequar a instituição para atender a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD** |
|---|---|
| A5.4.1 | Estudar e planejar as ações para atender a LGPD |
| A5.4.2 | Definir e formalizar a equipe de adequação à LGPD, o Encarregado de Dados e o Comitê de Privacidade e Proteção dos Dados |
| A5.4.3 | Mapear dados da instituição e produzir relatório de impacto |
| A5.4.4 | Adequar processos, contratos e convênios |
| A5.4.5 | Realizar ações de comunicação, conscientização e capacitação |
| A5.4.6 | Definir e implantar processo de atendimento de demandas dos titulares de dados |
| A5.4.7 | Definir e implantar Plano e Processo de Tratamento de Incidentes |

### M5.5 Implantar o Plano de Dados Abertos da UFBA

As ações desta meta visam atender a elaboração, publicação e implantação de um novo Plano de Dados Abertos, em atendimento ao que determina o Decreto nº 8.777/2016 do Governo Federal, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo.

| **M5.5** | **Implantar o Plano de Dados Abertos da UFBA** |
|---|---|
| A5.5.1 | Elaborar o novo Plano de Dados Abertos de acordo com as diretrizes definidas |
| A5.5.2 | Publicar o novo Plano de Dados Abertos |
| A5.5.3 | Implementar o Plano de Dados Abertos |

## ÁREA ESTRATÉGICA: RECURSOS HUMANOS

Os planejamentos estratégicos definidos no PDI e neste PDTI demonstram que a evolução da Universidade passa por soluções de Tecnologia da Informação, que por sua vez depende de mão de obra para sua realização, sob pena de não ser possível o atingimento das metas definidas.

É fundamental ressaltar que sempre permaneceu presente, uma grande defasagem entre as necessidades de técnicos de TI, nos quadros da UFBA, e a quantidade necessária para atender as demandas por serviços, em permanente crescimento. A despeito das ações já realizadas, a situação se agravou com aposentadorias e fuga de talentos para outros órgãos e para a iniciativa privada, como consequência, atualmente verifica-se um déficit de mão de obra ainda maior, com mais vagas a serem preenchidas.

Portanto, é explícita a permanente necessidade de estruturação do quadro de pessoal da área de TI, quantitativa e qualitativamente, para suportar a crescente demanda de TI na instituição.

### M6.1 Capacitar os servidores de TI em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão

Para exercer suas atividades com competência, numa área em constantes mudanças tecnológicas, os servidores de TI necessitam de capacitação continuada e direcionada ao exercício de suas funções, sendo indispensável o levantamento dos conhecimentos requeridos para realização das atividades pelos envolvidos e a elaboração de Plano de Capacitação Anual que oriente o planejamento e execução das ações de capacitação, de forma alinhada com o Planejamento de TI do Órgão.

| **M6.1** | **Capacitar os servidores de TI em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão** |
|---|---|
| A6.1.1 | Realizar levantamento dos servidores que atuam na área de TI, suas atividades e competências individuais |
| A6.1.2 | Definir o Plano de Capacitação e Qualificação para os servidores técnico-administrativos de TI da UFBA, levando em consideração as atividades desenvolvidas e o ambiente organizacional |
| A6.1.3 | Priorizar a programação de capacitações em áreas identificadas como prioritárias e, onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico |
| A6.1.4 | Incentivar a participação em eventos da área (Workshops, Congressos, Seminários, etc.) |

### M6.2 Promover a contratação, retenção, distribuição e gestão de pessoal de TI

Essa meta visa promover ações para contratação, retenção, distribuição e gestão do quadro de pessoal existente, de forma a suprir a carência de mão de obra atualmente observada. Vale ressaltar a necessidade de adoção de outros modelos possíveis de contratação para suprir a necessidade existente, dada a limitação de contratação através de concursos públicos, pois mesmo o preenchimento de todas as vagas em aberto através desses concursos, não seria capaz de suprir a demanda por mão de obra especializada em TI, tanto em quantidade quanto em conhecimentos específicos.

| **M6.2** | **Promover a contratação, retenção, distribuição e gestão de pessoal de TI** |
|---|---|
| A6.2.1 | Promover estudo para adoção de modelo(s) de contratação(ões), distribuição e gestão de pessoal de TI da UFBA, observando as dimensões quantidade e perfil, e fontes de recursos para contratação |
| A6.2.2 | Buscar alternativas internas e junto ao Governo Federal que possibilitem a ampliação do quadro de pessoal da área de TI |
| A6.2.3 | Priorizar a realização de concursos que contemplem a contratação de especialistas em áreas já classificadas como prioritárias e onde a UFBA carece de especialistas no seu corpo técnico |
| A6.2.4 | Promover a melhoria contínua das condições de trabalho |

# 17 ANEXOS

Descrição da arquitetura tecnológica atual

Extrato do Catálogo de serviços de TI

Extrato do Catálogo de sistemas

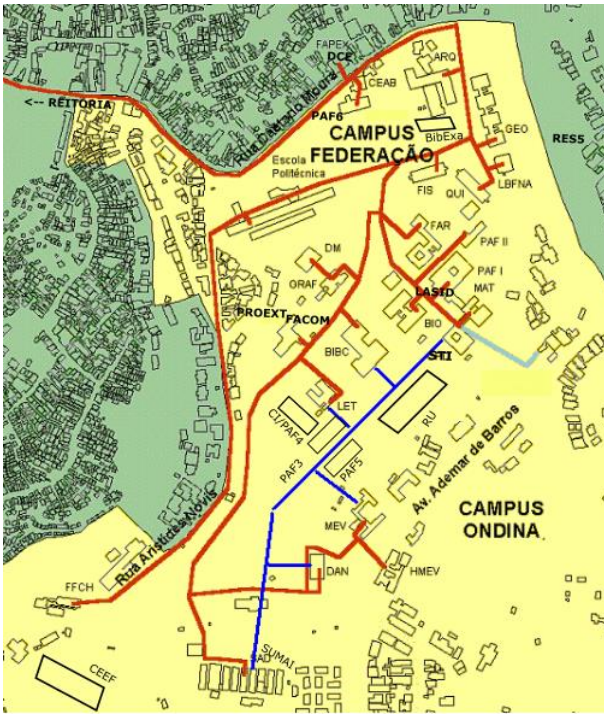
# DESCRIÇÃO DA ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL

## CENÁRIO DA REDE UFBA – PDTI 2014

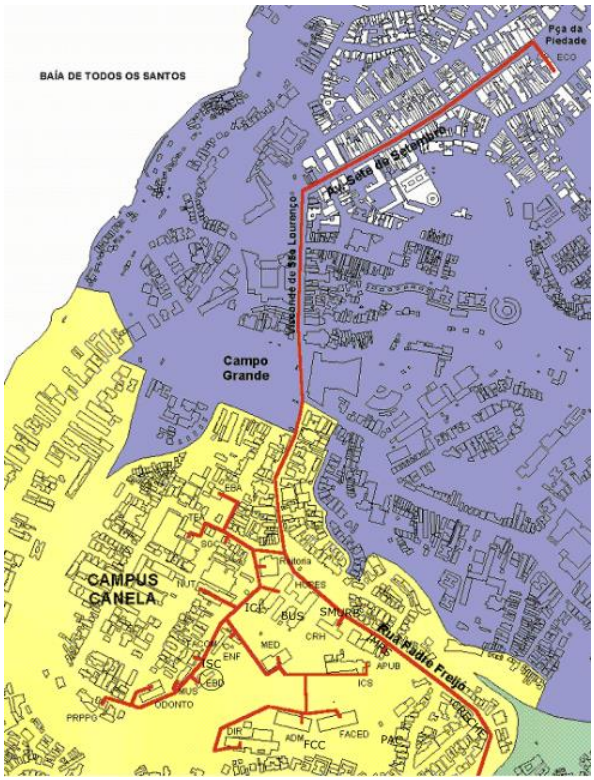
### 1) TOPOLOGIA DA REDE UFBA

A Universidade Federal da Bahia está situada nas cidades de Salvador, Vitória da Conquista e Camaçari, todas no estado da Bahia. Além disso, possui 3 Fazendas experimentais localizadas no setor rural em Oliveira dos Campinhos (Escola de Veterinária).

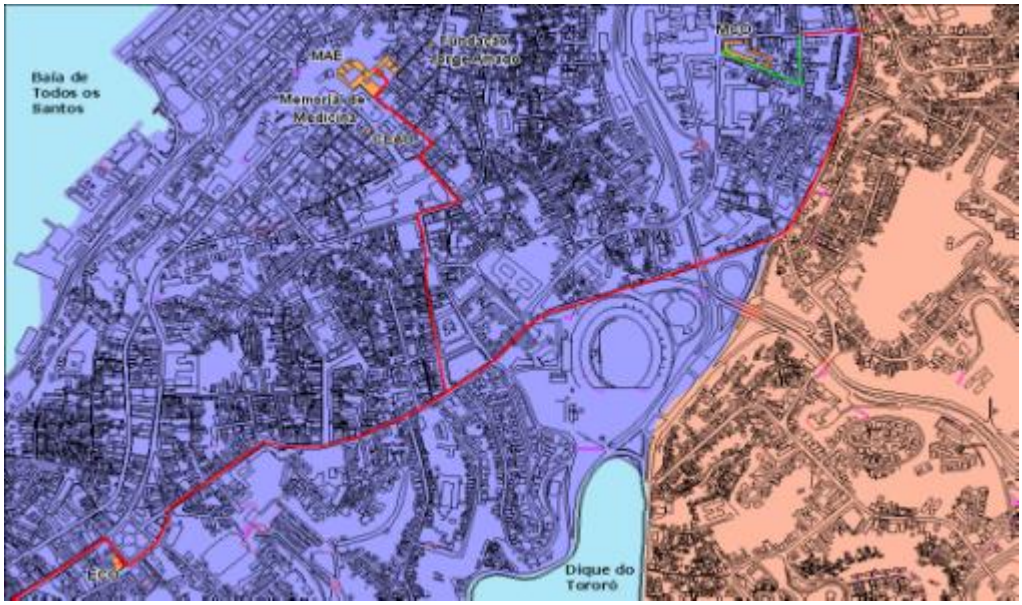
Em Salvador, existem algumas unidades em vários locais da cidade. As distâncias entre as unidades em cada *campus* são inferiores a 2.000 metros, sendo que os *campi* de Ondina e Federação são tratados como um único *campus* dada a proximidade entre eles e pelo fato de suas unidades, em quase sua totalidade, estarem edificadas em área comum, de propriedade da Universidade. Já o *campus* do Canela está situado bem mais distante, com unidades que não estão dispostas em área comum, existindo inclusive, entre elas, vias públicas - as unidades do centro da cidade possuem esta mesma característica.




**Campus Ondina/Federação**




**Campus Canela**



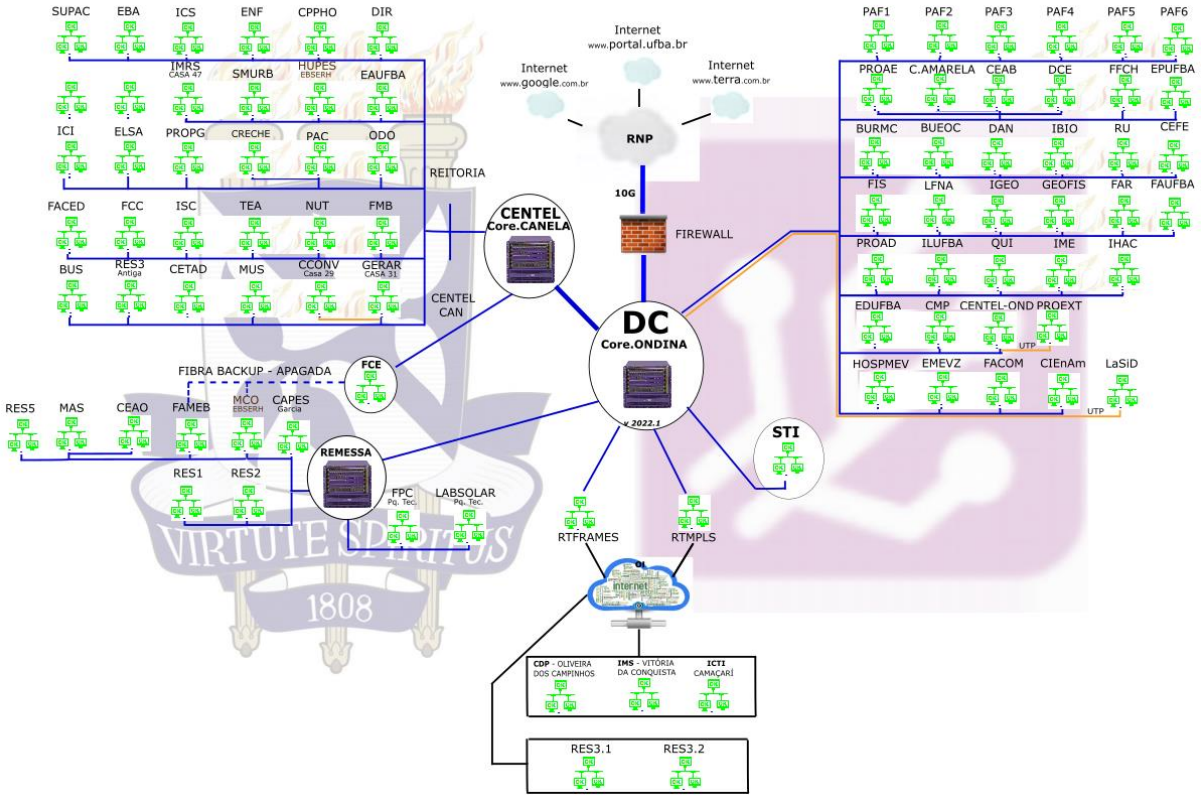

**Centro/Terreiro de Jesus**

A dispersão geográfica dos *campi* e as distâncias entre prédios da Universidade impuseram uma solução de conectividade usando, principalmente, fibra ótica. A concessionária telefônica local foi contratada na época para, com a supervisão técnica da Universidade, efetuar a instalação de dutos de passagem e o lançamento das fibras. O principal fator que justificou tal contratação foi a existência de vias públicas entre os *campi* e entre algumas unidades da Universidade.

Atualmente, encontram-se interligadas por fibra ótica todas as unidades de Ondina/Federação e do Canela, uma no Terreiro de Jesus, uma em Nazaré e outra unidade na Piedade, no centro da cidade - a Faculdade de Economia, no total de aproximadamente 40 Km de fibra ótica interliga todas as unidades de Salvador.

A STI - Superintendência de Tecnologia da Informação, em Ondina, e na Central Telefônica (CENTEL), próximo a Reitoria da Universidade, no Canela, são os centros de duas estrelas de onde partem os enlaces de fibra ótica para as unidades próximas a estes centros.

Um terceiro centro de estrela foi projetado para interligar as unidades do centro da cidade, cujos enlaces estão convergindo para a Faculdade de Economia. Um quarto centro de estrela foi instalado na Escola Politécnica e interliga as sub-redes instaladas nesta escola e a sub-rede da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. E um quinto centro de estrela interliga o CEAB – Centro de Estudos de Arquitetura da Bahia, o Diretório Central de Estudantes (DCE) e ao PAF6 – Pavilhão de Aulas 6. Os enlaces são de propriedade da Universidade.

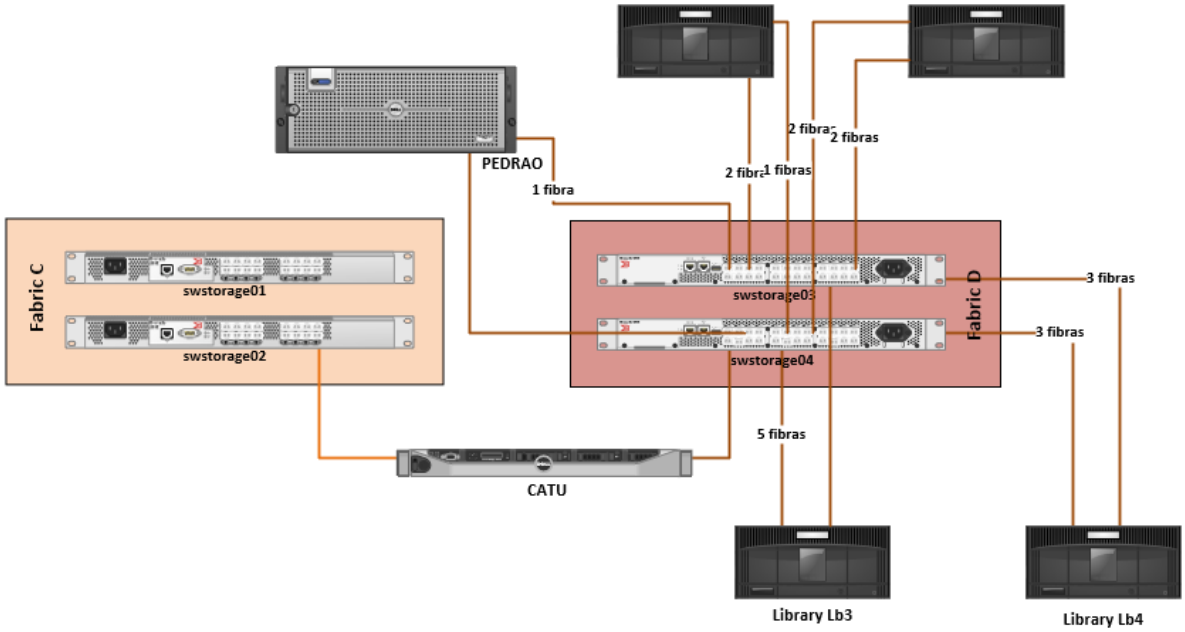



Algumas unidades, como CEAO, MAS, FAMEB, Residência 5, etc., são interligadas através de fibra ótica da rede REMESSA – Rede Metropolitana de Salvador, concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), através do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que propõe a instalação de redes de alta velocidade para várias cidades do país, com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa, tendo, em algumas regiões, a parceria dos governos municipais e estaduais, como em Salvador, onde a REMESSA possui a parceria da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado.

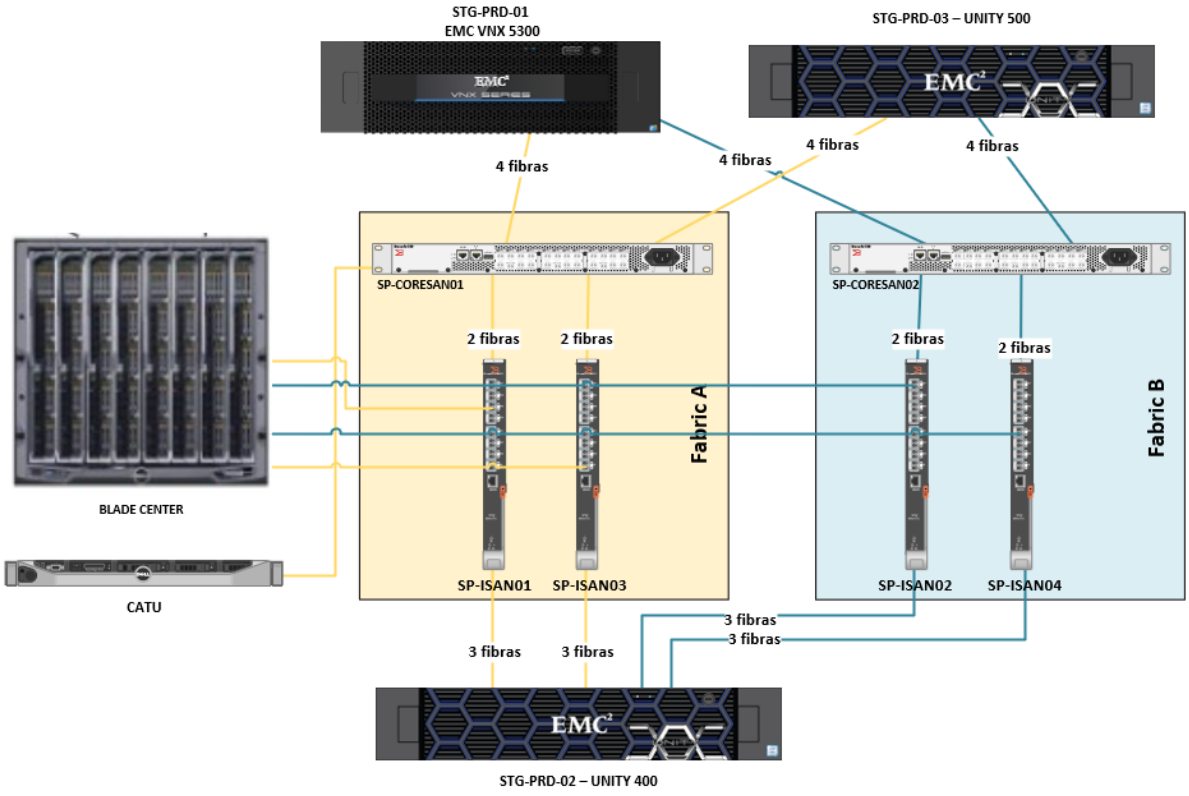
Na STI se localiza o datacenter da UFBA, que abriga todos os equipamentos responsáveis pelo tráfego de acesso a internet e comunicação entre as diversas unidades de Salvador e campi dos interiores. O acesso a internet é realizado através de links da RNP. Os equipamentos de núcleo da rede são compostos por um switch responsável por comutar e rotear o todo tráfego da rede e um switch de acesso a internet, além de dois firewalls responsáveis pela segurança de perímetro da rede.

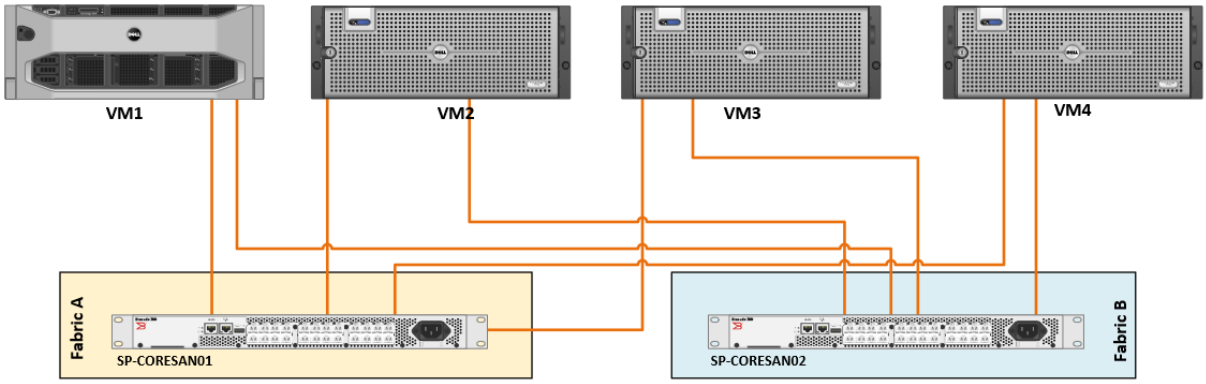
**SAN (Storage Área Network)**

A UFBA utiliza duas redes de armazenamento de dados Fibre Channel (FC). A primeira é composta de 4 (quatro) switches SAN responsáveis pelo tráfego de dados de backup entre 2 (dois) servidores de backup e 4 (quatro) bibliotecas de fitas LTO. Utilizam o protocolo FC e cordões ópticos com conectores LC em ambas as pontas do cabeamento. Cada servidor possui duas placas HBA responsáveis por conectar os servidores ao switch SAN. As bibliotecas de fitas são utilizadas para criar cópias de segurança (backup) das informações armazenadas nos dispositivos de armazenamento de dados (storages e discos) em unidades de fita magnética que por sua vez são armazenadas em cofre com proteção a incêndios. Na figura abaixo é possível ter uma visão macro da rede apresentada acima.



A segunda rede, é composta por 1 (hum) storage EMC VNX 5300 Unified com aproximadamente 186 TB de capacidade de armazenamento, 1 (hum) storage EMC Unity 400 com aproximadamente 32 TB de capacidade de armazenamento e 1 (hum) storage EMC Unity 500 com aproximadamente 365 TB de capacidade de armazenamento. Além do storage, a rede possui ainda servidores do tipo blade, totalizando 20 processadores (384GHz) e 1,95 TB de Memória RAM, servidores de rack R900, totalizando 16 processadores (134 GHz) e 256 GB de Memória RAM, 2 switches LAN de 10 Gbps e 4 switches SAN de 8 Gbps. Estes equipamentos foram adquiridos para garantir a redução do consumo de energia, auxiliar no aumento da disponibilidade dos serviços e maximizar a eficiência e produtividade de toda comunidade que utiliza os serviços providos pela STI. A rede ainda possui 2 Switches SAN de rack com 24 portas de 8 Gbps cada. Está em planejamento a implantação da rede iSCSI, a fim de reduzir a necessidade de uso da rede SAN, diminuindo também o custo de operação da rede de dados. Na figura abaixo é possível visualizar a topologia da rede descrita acima.






**2) REDE SEM FIO**

A UFBA possui uma tecnologia de rede sem fio composta por um conjunto de equipamentos destinados à formação de uma rede de comunicação. O conjunto é composto por switches concentradores (localizados no datacenter) e de pontos de acesso que são distribuídos pelas diversas unidades administrativas e acadêmicas para o atendimento de demandas específicas. Atualmente são mais 530 pontos de acesso, sendo que 265 conseguem trafegar a velocidade nominal de até 54Mb e os outros 265 a velocidade nominal de até 1.3Gb.

Ainda assim, dada a necessidade crescente de rede sem fio, por conta do crescente aumento na quantidade de dispositivos móveis, a UFBA necessita expandir a cobertura da rede sem fio de maneira a atingir a totalidade de suas unidades com cobertura plena de acesso móvel.

**3) CONEXÃO DA REDE UFBA COM A INTERNET**

A UFBA foi uma das primeiras Universidades do país a se conectar na Internet através da implantação de um dos pontos de presença (POP) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Hoje esse POP continua sendo mantido tecnicamente pela Universidade e está ligado à RNP através de enlaces interestaduais dedicados (com o POP-ES, POP-SE e o POP-MG) com velocidade de 10Gbps e enlaces interestaduais dedicados (com o POP-CE e POP-SE) com velocidade de 100Gbps em cada um deles. Através do POP-BA várias instituições públicas e privadas têm acesso à Internet. O POP-BA está sediado no STI com equipamentos próprios (roteadores, servidores, etc.).

**4) PLATAFORMAS DE HARDWARE**

Toda a estrutura de rede descrita anteriormente visa fornecer uma solução de conectividade entre as redes locais das unidades da Universidade. Atualmente, essas redes locais se encontram em estágios diferenciados de desenvolvimento, existindo unidades com solução de rede local estruturada e unidades que estão em fase de ampliação de suas redes locais e com cabeamento não estruturado.

A plataforma básica de *hardware* das redes locais é composta por estações de trabalho e notebooks do tipo PC Intel, instalados com o sistema operacional Windows ou Linux. Em algumas unidades existem também servidores Windows ou Linux para o atendimento departamentalizado. Vários periféricos, de marcas e modelos das mais diversas possíveis (impressoras, scanners, webcam, etc.) estão instalados nestas unidades.

Os quantitativos e os tipos de equipamentos apresentados nos quadros logo em seguida são apenas uma indicação de valores aproximados que efetivamente estão instalados na UFBA. Estes valores sofrerão alterações frequentes em função das novas aquisições que ocorrerão ao longo do período contratual.

| Equipamentos | Quantidade |
|---|---|
| Servidores físicos com Windows | 1 |
| Servidores virtuais com Windows | 72 |
| Servidores físicos com Linux | 3 |
| Servidores virtuais com Linux | 316 |
| Servidores físicos com Vmware | 16 |
| Nós de Hiperconvergência (Nutanix) | 7 |

| Equipamentos | Quantidade |
|---|---|
| Estações de trabalho – microcomputadores | ~ 10.000 |
| Impressoras jato de tinta, laser e matriciais | ~ 800 |

| Equipamentos | Quantidade |
|---|---|
| Roteadores | 5 |
| Switches do backbone | 2 |

| | |
|---|---|
| Switches de acesso | 665 |
| Hubs | 150 |
| Pontos de Acesso a rede sem fio | 532 |
| Firewall / Filtro de Conteúdo | 2 |

**5) PLATAFORMAS DE SOFTWARE**

**5.1 Infraestrutura de Software básico nas estações dos usuários**

a) Sistema operacional Windows 7, Windows 10, Windows 11;

b) Sistema operacional GNU/Linux: Debian e Ubuntu;

c) Internet Browser: Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge;

d) Aplicativos para uso do correio eletrônico: Thunderbird, Microsoft Outlook e Microsoft Outlook Express;

e) Segurança e Antivírus: Kaspersky e Avira;

f) Automação de escritório: Microsoft Office 2013/2016/2019/2021 e OpenOffice;

g) Ferramentas de Colaboração: Zimbra Enterprise

h) Sistemas Administrativos: SIP, SIAC, SIPAT e todos os sistemas de uso corporativo das áreas acadêmica e administrativa.

**5.2 Infraestrutura de Software dos servidores Windows**

a) Sistema operacional Windows: 2003/2008/2012 Server Standard e Enterprise;

b) Linguagens de programação cliente-servidor: PowerBuilder, Delphi 7;

c) Linguagens e ambientes de programação Web: PHP, ASP, JSP, JAVA;

f) Ferramentas de construção de relatórios: Crystal reports, jasperReport;

g) Ferramentas de banco de dados corporativos: Microsoft SQL Server;

h) Servidores http: Microsoft IIS;

i) Aplicativos para uso do correio eletrônico: Microsoft Outlook;

j) Backup: IBM TSM;

k) Antivirus: Kaspersky.

**5.3 Infraestrutura de Software dos servidores GNU/Linux ou Unix**

a) Sistema operacional GNU Linux: Debian, SuSE, CentOS e CloudLinux;

b) Linguagens e ambientes de programação Web: Struts, PHP, JSP, JAVA, JSF, JEE, Node.js;

c) Ferramentas de banco de dados corporativos: MongoDB, PostgreSQL, MySQL, phpPgAdmin, PgAdmin, PhpMyAdmin, OpenLdap;

d) Servidores HTTP: Apache, Haproxy, Nginx;

e) Aplicativos de gerenciamento e controle de Redes: Cacti, Zabbix, Grafana, Prometheus, Pwiki (Matomo);

f) Aplicativos para uso do correio eletrônico: Postfix, Zimbra, Exim4, Proofpoint;

g) Protocolos diversos em Rede: BIND9, NTPD e SSHD;

h) Containers Web: JBoss, TomCat, Glassfish, Websphere e OC4J;

i) Outras tecnologias: JPA (TopLink), Hibernate e Ruby;

j) Ferramentas de projetos: Redmine.

h) Sistemas DevOps e correlatos: Ansible, Kubernetes, Longhorn, MiniIO, Docker, Cloud-Base/Cloud-Init, Nexus, GitLab.

i) Sistema de backup: Velero e BareOS

j) Sistema de autenticação: Shiboleh, CaFE

l) Sistema de EAD: Moodle

m) Sistema de pesquisa: LimeSurvey

n) Sistema de CMS: Drupal, WordPress, Nosfero

o) Sistema de cache: Memcached e Redis

p) Sistema de chat: Rocket.chat.

# EXTRATO DO CATÁLOGO DE SERVIÇOS
## *S T I / U F B A*

| | |
|---|---|
| | |
| **Nome do serviço** | **Acesso à rede sem fio** |
| **Descrição do serviço** | Oferecido em algumas unidades o acesso à internet sem a necessidade de cabos, através da rede sem fio. A rede sem fio disponibilizada pela UFBA está subdividida em rede visitante, acadêmica e administrativa. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA e visitantes. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Recuperação de Arquivos – *Backup* e *Restore*** |
| **Descrição do serviço** | É um serviço realizado ininterruptamente pela equipe da STI que visa salvaguardar as informações existentes nos servidores localizados no *datacenter* da UFBA, que foram previamente definidas pelos seus gestores. O backup pode ser solicitado em qualquer tempo em caso de falha ou perda de dados. |
| **Público Alvo** | Usuários que possuem dados armazenados nos servidores do *datacenter* da UFBA, assim como os gestores das informações. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Armazenamento de dados** |
| **Descrição do serviço** | O serviço de armazenamento de dados é oferecido ao usuário para guardar arquivos nos servidores da Rede UFBA. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Transferência de arquivos via FTP** |
| **Descrição do serviço** | Serviço de transferência de arquivos, utilizado para atualização de páginas na internet e aplicações cliente-servidor. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA que utilizam aplicativos cliente servidor ou possuem páginas Web hospedada no domínio UFBA |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Domínio Virtual** |
| **Descrição do serviço** | Para criação e hospedagem de domínio virtual sob o domínio *ufba.br* para publicação de páginas na internet (*websites*). |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com acesso a internet interna ou externamente. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Lista de discussão** |
| **Descrição do serviço** | Serviço que reúne vários endereços de e-mail de pessoas interessadas em um assunto específico com o intuito de expor ideias, dúvidas e opiniões. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários cadastrados nas diversas listas. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Rádio online** |
| **Descrição do serviço** | A rádio on-line pode ser definida como uma estação de rádio feita exclusivamente para Internet. Diferentemente das rádios tradicionais que devido à transmissão analógica por ondas de rádio fica limitada ao alcance do sinal, a rádio on-line tem um alcance global. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com acesso a internet interna ou externamente. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Dspace – Repositório Institucional** |
| **Descrição do serviço** | É um ambiente disponibilizado para armazenar, preservar e dar acesso à produção científica e acadêmica da UFBA de forma digital. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com acesso a internet interna ou externamente. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Revista Eletrônica** |
| **Descrição do serviço** | Disponibilizado ao usuário o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas para construção e gestão das publicações periódicas. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com acesso a internet interna ou externamente. |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Suporte em Segurança da informação** |
| **Descrição do serviço** | Suporte técnico a segurança dos ativos de informação da Rede UFBA. Inclui análise de vulnerabilidade, tratamento de incidentes, proteção de perímetro, etc. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Conectividade à Rede** |
| **Descrição do serviço** | Provimento de interligação de equipamentos à Rede UFBA permitindo o compartilhamento de recursos de rede e acesso à Internet. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **VoIP** |
| **Descrição do serviço** | Serviço de suporte a transmissão de voz usando a conexão de internet. Com este serviço é possível fazer ligações sem a utilização de linhas telefônicas. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Virtual Private Network - VPN** |
| **Descrição do serviço** | Serviço de acesso a rede privada disponibilizado para a comunidade UFBA que possibilita a realização de trabalho *home office* - na sua própria residência - como se estivesse no seu local de trabalho, oferecendo as mesmas funcionalidades da rede local e acesso aos periódicos da capes. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Consultoria em Tecnologia da Informação** |
| **Descrição do serviço** | Análise de demandas e proposição de soluções que envolvam Tecnologia da Informação. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Migração de dados para ambientes diversos** |
| **Descrição do serviço** | Serviço relativo a migração de base de dados para outros ambientes. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Tunning de banco diversos** |
| **Descrição do serviço** | Realização de *tunnig* de banco para diversos SGBD. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Backup de base de dados sob demanda** |
| **Descrição do serviço** | Realização de backup de base de dados. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Criação de Base de Dados** |
| **Descrição do serviço** | Criação de base de dados para atender a demanda de um determinando projeto. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Análise de desempenho de banco** |
| **Descrição do serviço** | Analise de *queries* com vista a melhoria do desempenho do banco. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Realização de Carga de Dados** |
| **Descrição do serviço** | Realização de carga de dados para popular banco com informações pré-definidas. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |

| | |
|---|---|
| | |
| **Nome do serviço** | **Arquivamento de dados** |
| **Descrição do serviço** | Realização de arquivamento de dados obsoletos. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Gerenciamento de privilégios de usuário de banco de dados** |
| **Descrição do serviço** | Realização de arquivamento de dados obsoletos. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Criação de scripts em banco** |
| **Descrição do serviço** | Elaboração de scripts para alteração de objeto em banco. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Gerenciamento de estruturas de dados** |
| **Descrição do serviço** | Gerenciamento e atualização das estruturas de dados da UFBA. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de modelos de dados** |
| **Descrição do serviço** | Administração dos modelos de dados dos Bancos de Dados existentes na UFBA. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários com SGBD armazenado no *datacenter* da UFBA. |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Administração de DHCP** |
| **Descrição do serviço** | Administração do serviço de configuração automática da rede nas estações de trabalho da UFBA – DHCP. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de DNS** |
| **Descrição do serviço** | Administração do serviço de nomes e domínios internos e externos de *ufba.br* ou de parceiros. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de NTP** |
| **Descrição do serviço** | Administração do serviço de NTP, responsável pela sincronização de relógios de estações de trabalho, servidores e equipamentos de rede. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de WINS** |
| **Descrição do serviço** | Administração do serviço de WINS para permitir o acesso de estações de trabalho ao domínio *ufba*. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de *switches* e roteadores** |
| **Descrição do serviço** | Administração de *switches* e roteadores na rede UFBA. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Monitoramento dos recursos de rede** |
| **Descrição do serviço** | Monitoramento e análise de desempenho dos recursos da rede UFBA, incluindo os componentes de acesso à rede sem fio. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Administração de COLOCATION** |
| **Descrição do serviço** | Administração do espaço no *datacenter* destinado aos servidores da comunidade UFBA e parceiros. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de servidor** |
| **Descrição do serviço** | Administração aos servidores da comunidade UFBA e parceiros. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Gestão de Certificado Digital** |
| **Descrição do serviço** | Administração dos certificados digitais das aplicações WEB que necessitam de acesso seguro e que estão armazenadas no *datacenter* da UFBA. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Serviço de e-mail** |
| **Descrição do serviço** | Administração do serviço de envio e recebimento de mensagens do domínio *ufba* e parceiros. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA e parceiros. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Configuração de pontos de acesso a rede sem fio** |
| **Descrição do serviço** | Serviço de configuração segura dos pontos de acesso para os usuários quando solicitado. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA. |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Correio eletrônico** |
| **Descrição do serviço** | Criação de conta de e-mail sob o domínio *ufba.br* para uso pessoal e/ou institucional. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA e parceiros. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Verificação/remoção de vírus** |
| **Descrição do serviço** | Disponibilizado sistema de antivírus e atualização do mesmo para as estações de trabalho da Rede UFBA.<br>São chamados de antivírus os softwares que fazem uma varredura nos arquivos existentes no computador para verificar se existe a presença de um vírus. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Instalação, Configuração e Suporte à Sistemas Operacional** |
| **Descrição do serviço** | Instalação, Configuração e Suporte aos sistemas operacionais: Windows9x, Windows 2000, Windows Xp, Windows Vista, Windows 7 e GNU/Linux;<br>São efetuadas também a aplicação de correções e atualizações nos sistemas operacionais instalados. |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Apoio a Eventos** |
| **Descrição do serviço** | O serviço de Apoio Técnico a eventos destina-se à seminários e palestras da UFBA, no ambiente UFBA ou ambiente externo. |
| **Público Alvo** | Usuários que demandem o serviço |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Instalação, Configuração e Suporte ao uso de periféricos.** |
| **Descrição do serviço** | Instalação e Configuração de Impressoras, Scanners, CD/DVD-ROM externo, webcam, printserver e pendrive;<br>Orientação para gravação e cópia de CD-ROM e DVD-Rom, digitalização de documentos ou imagens |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Sistema de Chamados – Foot Print** |
| **Descrição do serviço** | Ferramenta para registro e acompanhamento de chamados junto a Central de Serviços, disponibilizada via web para os usuários da rede UFBA |
| **Público Alvo** | Todos os usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Sistemas Corporativos** |
| **Descrição do serviço** | Instalação, manutenção e suporte aos Sistemas Corporativos (administrativos, acadêmicos e recursos humanos). Cadastro, alterações e desbloqueio de senhas de acesso aos Sistemas Corporativos. |
| **Público Alvo** | Gestores e usuários dos Sistemas Corporativos |
| | |
| **Nome do serviço** | **Sistema Integrado de Biblioteca - Pergamum** |
| **Descrição do serviço** | Ferramenta para controle bibliotecário, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo dos livros. |
| **Público Alvo** | Sistema de Bibliotecas da UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Suporte à Software - Aplicativos** |
| **Descrição do serviço** | Instalação, Configuração e Suporte de softwares homologados pelo STI/UFBA |
| **Público Alvo** | Gestores e usuários dos Aplicativos |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Transmissão de vídeo via web** |
| **Descrição do serviço** | Instalação de equipamentos e acompanhamento técnico para transmissão de vídeo de eventos da UFBA via web. |
| **Público Alvo** | Docentes e técnicos administrativos que necessitem do serviço |
| | |
| **Nome do serviço** | **Instalação e/ou configuração e suporte a software de apoio** |
| **Descrição do serviço** | Instalar, configurar e suportar os softwares de apoio ao trabalho do usuário. A exemplo de pacote *office*, gerador de PDF, etc. |
| **Público Alvo** | Usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Videoconferência** |
| **Descrição do serviço** | O serviço de videoconferência é a possibilidade de reunião virtual. Ela permite que um grupo de profissionais em cidades ou países distantes, se reúna sem sair dos respectivos locais de trabalho.<br>O serviço provê a infraestrutura necessária e o acompanhamento técnico para realização de videoconferências. |
| **Público Alvo** | Docentes e técnicos administrativos que necessitem do serviço |
| | |
| **Nome do serviço** | **Ambiente Virtual de Aprendizagem** |
| **Descrição do serviço** | Disponibilizado ao usuário um ambiente virtual de aprendizagem. A ferramenta utilizada hoje pela UFBA para apoiar o desenvolvimento do processo Ensino/Aprendizagem é o Moodle. |
| **Público Alvo** | Docentes, responsáveis por projetos, departamentos, etc. |
| | |
| **Nome do serviço** | **Serviço de impressão** |
| **Descrição do serviço** | Habilitar para o usuário a possibilidade de uso de impressoras de rede e/ou locais |
| **Público Alvo** | Usuários da rede UFBA |
| | |

| | |
|---|---|
| **Nome do serviço** | **Suporte a *tablets* e *smartphones* institucionais** |
| **Descrição do serviço** | Instalar, configurar e suportar os *tablets* e *smartphones* institucionais. |
| **Público Alvo** | Usuários que tenham dispositivos móveis institucionais |
| | |
| **Nome do serviço** | **Gerenciamento de contas dos usuários do domínio** |
| **Descrição do serviço** | Gerenciar as contas de usuários do domínio |
| **Público Alvo** | Usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Publicação de informes** |
| **Descrição do serviço** | Publicação de informes aos usuários da rede Ufba para informar de questões que possam impactar na disponibilidade dos recursos de TI. Além de FAQ para orientação na resolução de problemas pelo próprio usuário |
| **Público Alvo** | Usuários da rede UFBA |
| | |
| **Nome do serviço** | **Instalação e/ou configuração e suporte à sistemas administrativos do governo federal** |
| **Descrição do serviço** | Instalação, configuração, orientação e suporte aos usuários da UFBA que fazem uso dos sistemas administrativos do Governo Federal (Rede Serpro, ComprasNet, etc.) |
| **Público Alvo** | Unidades administrativas e acadêmicas que sejam usuárias dos sistemas |
| | |
| **Nome do serviço** | **Administração de estação de trabalho** |
| **Descrição do serviço** | Serviço relativo a todo o atendimento da área de TI que pode ser realizado para um Estação de Trabalho. |
| **Público Alvo** | Usuários da rede UFBA |

# EXTRATO DO CATÁLOGO DE SISTEMAS

## S T I / U F B A

| Sistemas | Descrição | Objetivo | Unidade |
|---|---|---|---|
| SISBIC | Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação Científica | Gerenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC Jr). | PROPCI |
| SISBIEX | Sistema de Gerenciamento de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária | Gerenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEX). | PROEXT |
| SAPEX | Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Extensão | Centralizar as chamadas dos Editais coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia. | PROEXT |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Universitária | | |
| SAPI | Sistema de Gerenciamento de Editais Internos de Fomento à Pesquisa e à Inovação | Centralizar as chamadas dos Editais coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação da Universidade Federal da Bahia. | PROPCI |
| SISPER | Sistema de Gerenciamento de Bolsas do Programa Permanecer | Assegurar a permanência e integração na vida universitária de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. | PROAE |

| | | | |
|---|---|---|---|
| SIATEX | Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão | Auxiliar a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) no gerenciamento das ações de extensão existentes na instituição. O sistema permite gerenciar todo o processo de registro, acompanhamento e finalização das atividades de extensão. | PROEXT |
| SISCON | Sistema de Concursos | Permite o gerenciamento completo de concursos públicos e processos seletivos realizados pela Universidade Federal da Bahia abrangendo todas as fases de um concurso, desde a sua inscrição até o resultado final. | PRODEP e SSOA |
| SIPAB | Sistema de Pagamento de Bolsistas | O sistema confecciona a folha de pagamento de bolsistas para cada Pró-Reitoria e consolida e integra as mesmas, de forma a não somente facilitar o processo, assim como evitar que bolsistas recebam acima do limite legal, por receber diferentes bolsas de diferentes pró-reitorias. | PROAE |
| SGGRU | Sistema de Gerenciamento de Guias de Recolhimento da União | Gerenciar os créditos decorrentes da execução dos projetos da Unidades/Órgãos da UFBA, sendo possível identificar quanto de verba cada unidade/órgão recebe por projeto realizado. | PROAD |
| SIPAC | Sistema Integrado de | O SIPAC permite a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio | PROAD |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Patrimônio, Administração e Contratos | e contratos da UFBA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades. | |
| SIGAA | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas | Integra todos os processos acadêmicos da universidade. Dentre os processos estão os de Graduação, Pós-graduação (*Stricto* e *Lato Sensu*), gestão dos projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, monitorias, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino à distância, além de um ambiente virtual de aprendizado denominado *Turma Virtual*. | SGC e SUPAC |

| | | | |
|---|---|---|---|
| SIGRH | Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos | Gerir, informatizar e padronizar os principais processos da área de recursos humanos da universidade. | PRODEP |
| SIAC | Sistema de Administração Acadêmica | Sistema de apoio as atividades de administração acadêmica da UFBA. O SIAC gerencia todos os processos acadêmicos da UFBA, como planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matricula de alunos. | SGC e SUPAC |
| SISREGH | Sistema de Registro de Horários | O Sistema permite o registro e controle de horários e férias dos servidores. | STI |
| SIAV | Sistema de Avaliação de Docentes | O sistema possibilita a avaliação dos docentes pelo corpo discente da instituição | CPA |
| GERE | Sistema de Gerência de Eventos | Permitir via WEB a total administração de eventos, fornecendo aos gestores uma ferramenta de controle e gerenciamento das informações sobre todos os processos Envolvidos no evento. | PROEXT |